ANNO LXIV — NUMERO 201

TERÇA-FEIRA 4 DE SETEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 2 de Setembro, ás 4 horas da tarde.

Chegou hoje aqui o paquete nacional *Manáos* e segue para essa provincia.

RIO DE JANEIRO, 3 de Setembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Na Camara dos Deputados foi hoje reconhecido deputado pelo 9.º districto da provincia de Minas Geraes, o Dr. Monteiro Manso.

A Camara trata em 3ª discussão discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura.

No Senado foi approvado em 2.ª discussão o orçamento do Ministerio da Guerra.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

TOULON, 2 de Setembro.

Mr. Charles Floquet presidente do conselho de ministros visitou a esquadra franceza do Mediterraneo.

ROMA, 2 de Setembro.

Sua Magestade o Rei Humberto e Sua Alteza o Principe de Napoles assistindo ás manobras militares em Casena, foram calorosamente acclamados.

LONDRES 2 de Setembro.

Sir J. Savile Lunley embaixadar da Grã Bretanha em Roma acaba de ser nomeado membro da Camara dos Lords.

ROMA, 3 de Setembro.

Sua Magestade o Rei Humberto e Sua Alteza o Principe de Napoles visitaram a cidade de Ravenna Froli e foram alvo de enthusiasticas ovações por parte da população.

VIENNA, 3 de Setembro.

Corre o boato de que Sua Magestade o Imperador Francisco José vai partir brevemente para a Italia afim de pagar a Sua Magestade o rei Humberto a visita que lhe foi feita ha alguns annos por este soberano.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Setembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XII

Depois de haver abdicado a corôa, esta mulher singular estabelecera-se em França, mas tendo ahi feito commetter actos reprovados, trocou a residencia de França pela de Roma, e a religião protestante em que fora creada pela catholica e apostolica. Litterata, philosopha, poeta, abrio em seu palacio sessões de controversia para os espiritos mais cultivados que se achassem na cidade do Tibre.

Por uns censurada e até calumniada pelos actos de sua vida, por outros elogiada e divinisada pelos seus talentos singulares e maneiras agradaveis, certo é que a rainha Christina rodeiava-se em Roma de uma corte, não de fidalgos e criados palacianos, mas de personagens illustres pela sua sciencia e pelas suas luzes. Pretendeu a rainha nomear seu pregador ao padre Antonio Vieira, extasiada diante de seus talentos superiores.

Recusou honra, todavia, o jesuita portuguez, mais, elle proprio o confessa, para não prestar motivos a indisposições do regente de Portugal, não para recusar uma graça expontanea que lhe sorria ao orgulho.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foram removidos o juiz de direito José Moraes de Souza Carvalho de chefe de policia da provincia do Ceará para a da Parahyba, e o chefe de policia desta, juiz de direito Candido Valeriano da Silva Freire, para aquella provincia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Abaeté, em Minas Geraes, o bacharel Francisco Gonçalves Martins;

Do de Santo Antonio da Patrulha, no Rio Grande do Sul, o bacharel Maximiano Lopes Chaves;

Do de Chique-Chique, na Bahia, o bacharel Oscar Vianna;

Do de Bagagem e Brejo Alegre, em Minas, o bacharel Tito Joaquim Alves Pereira;

Do de S. Sebastião do Paraizo, em Minas-Geraes, ficando sem effeito a sua nomeação para o de Bagagem, o bacharel Joaquim Pedro de Alcantara Lemos.

Foi removido do termo de Abaeté para o de Santo Antonio dos Patos, em Minas Geraes, o bacharel João Nepomuceno de Faria Pereira.

Foram reconduzidos:

O bacharel Antonio Gonçalves de Almeida, na comarca da capital da Bahia, o bacharel Augusto Netto de Mendonça, no termo de Taquary, Rio Grande do Sul, e o bacharel Antonio Martins da Silva Porto, no de Amarante, no Piauhy.

Foram exonerados, a pedidos:

O bacharel Francisco Accioly Lins, do termo de Bomfim, em Goyaz, e o bacharel Thomaz Gomes da Silva, do de Santo Antonio da Patrulha, no Rio Grande do Sul.

Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou o bacharel Augusto da Silva Carvalho, juiz municipal e de orphãos, do termo de Bom-Jesus do Rio das Contas, na Bahia, visto não ter acceitado a nomeação.

Foi nomeado secretario da Relação de S. Paulo, Alvaro da Costa Carvalho.

Passou-se diploma em 23 do passado habilitando o bacharel Bellarmino Gama Sobrinho do cargo de juiz de direito.

Por decreto de 18 do passado foi nomeado juiz municipal e de orphãos, do termo de Leopoldina, em Pernambuco, o bacharel Miguel Nunes Vianna.

Foram reformados nos mesmos postos da guarda nacional:

Jonas Fernandes de Araujo Santos, tenente-coronel commandante do 30.º batalhão de infantaria das comarcas de Bonito e Bezerros, em Pernambuco; Galdino Alves Barbosa, tenente-coronel commandante do 13.º batalhão de infantaria das mesmas comarcas; Custodio Gomes Ferreira, tenente-coronel commandante do 44.º batalhão de infantaria da comarca do Rio Formoso, na mesma provincia; João Antonio Alves da Silva, tenente-coronel commandante do 45.º batalhão de infantaria da mesma comarca; Feliciano Cavalcante da Cunha Rego, tenente-coronel commandante do 42.º batalhão de infantaria da comarca de Goyanna, na mesma provincia; Barão de Frecheiras, tenente-coronel commandante do 14.º batalhão de infantaria da comarca da Escada, na mesma provincia; Manoel Cavalcante de Albuquerque, coronel commandante superior da comarca da Victoria, na mesma provincia; Pedro Secundino Barbosa da Silva, tenente-coronel commandante do 13.º batalhão de infantaria da mesma comarca.

Foram nomeados para a mesma provincia:

Coronel commandante superior da comarca de Barreiros, o coronel Manoel de Barros Wanderley; tenente-coronel commandante do 71.º batalhão de infantaria da mesma comarca, o major Manoel Honorato de Barros; coronel commandante superior das comarcas de Palmares e Agua-Preta, Joaquim Verissimo de Rego Barros; tenente-coronel commandante do 44.º batalhão de infantaria da comarca do Rio Formoso, João Manoel de Barros Accioly; tenente-coronel commandante do 42.º batalhão da mesma comarca, o commendador João Baptista Castanha; tenente-coronel commandante do 42.º batalhão de infantaria da comarca de Goyanna, o capitão Luiz Gomes Correia de Oliveira; major commandante da 9.ª secção do batalhão da reserva da mesma comarca, Manoel de Brito Camello; tenente-coronel commandante do 14.º batalhão de infantaria da comarca da Escada, o capitão Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel; tenente-coronel commandante do 30.º batalhão de infantaria das comarcas de Bonitos e Bezerros, João Braulio Correia da Silva; tenente-coronel commandante do 31.º batalhão de infantaria das mesmas comarcas, João de Siqueira Barbosa Arco-Verde; major ajudante de ordens secretario geral da comarca de Iguarassú, Francisco Cokles Teixeira de Araujo e Silva.

Foram reformados: no posto de coronel, o tenente-coronel commandante do 2º batalhão de artilharia da comarca de Macapá, no Pará, Fernando Alvaro da Costa.

A pedido, no posto de tenente-coronel, o major ajudante de ordens e secretario geral do commando superior da comarca de Mossoró, no Rio Grande do Norte, Antonio Ferreira Borges.

Nos mesmos postos: Tiburcio Marinho Falcão, major ajudante de ordens secretario geral da comarca de Camaragibe, nas Alagoas; Francisco Lopes de Farias, major ajudante de ordens secretario geral da comarca de Atalaia, na mesma provincia; Antonio Roberto de Almeida, major commandante da 3ª secção do batalhão de reserva da mesma comarca; Theotonio de Santa Cruz Oliveira, tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria da mesma comarca; José Thomaz da Silva, tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria da mesma comarca; Ernesto Lopes Rodrigues, coronel commandante superior da comarca do Pilar, na mesma provincia; Ilidio Pereira Baracho, tenente-coronel commandante do 5º batalhão de infantaria da mesma comarca.

A pedido, no posto de major, João Francisco Pimentel, capitão da 2ª companhia da 1ª secção do batalhão de infantaria da capital da provincia do Espirito Santo.

No posto de tenente coronel, a pedido, o major ajudante de ordens do antigo commando superior dos municipios de Laranjeiras e Santo Amaro, em Sergipe, José Francisco de Siqueira Sobral.

No posto de coronel, Paulo Tourinho de Moraes, tenente-coronel commandante do 17º batalhão de infantaria da comarca de Propriá na mesma provincia.

No mesmo posto, Francisco Guilherme da Silva Martins, tenente-coronel commandante do 19º batalhão de infantaria da mesma comarca.

Foram reintegrados: o tenente-coronel José Francisco de Siqueira Mendes, no lugar de commandante superior da comarca de Cametá, na provincia do Pará; Antonio Mariano Marinho Junior, no commando do 2º batalhão de infantaria da comarca de Macapá, na mesma provincia.

Foram nomeados: coronel commandante superior da comarca de Gurupú, na mesma provincia, o capitão Alipio de Assumpção Merbano da Fonseca; tenente-coronel commandante do 25º batalhão de infantaria da mesma comarca, Maximiano Rabello Mendes; coronel commandante superior da comarca de Camaragibe, o bacharel Affonso José de Mendonça Uchoa; tenente-coronel commandante superior do 13 batalhão de intantaria da mesma comarca, o capitão Laurentino Gomes de Barros; tenente-coronel commandante do 38· batalhão de infantaria da comarca de Porto Calvo, José Zeferino de Barros; tenente-coronel commandante do 11º batalhão de reserva da mesma comarca, Minervindo Alves Prado; tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria da comarca de Atalaia, o capitão Theotonio Torquato de Brandão; major commandante da 3ª secção do batalhão de reserva da mesma comarca, o tenente Pedro da Silva Barreto Falcão; tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria da mesma comarca o capitão Francisco Guilherme Bittencourt; tenente coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da comarca da capital, o capitão Antonio Pereira Caldas; coronel commandante superior da comarca do Pilar, o capitão Candido José de Oliveira; tenente-coronel commandante do 5 batalhão de infantaria da mesma comarca, Antonio Casado Lima Jatobá; tenente-coronel commandante do 15· batalhão de infantaria da comarca da Imperatriz, o alferes Presciliano Tavares de Mendonça Sarmento; coronel commandante superior da comarca de Monte Alto, o capitão Ernesto Pereira de Souza Costa; tenente-coronel commandante do 22· batalhão de infantaria da comarca de Larangeiras, José Baptista de Vasconcellos; capitão quartel-mestre da mesma comarca, João Machado Faro Rolemberg; tenente-coronel commandante do 19· batalhão de infantaria da mesma comarca João Baptista Dias Coelho e Mello; tenente-coronel commandante do 23· batalhão de infantaria da mesma comarca, o capitão Martinho Affonso de Souza Bravo; major commandante da 8ª secção do batalhão de infantaria da mesma comarca, Mamede José Pires.

Tenente-coronel commandante do 33· batalhão de infantaria das comarcas de Santarém e Monte-Alegre, na mesma provincia, Joaquim José da Costa.

Ministerio do Imperio

Foram agraciados com os titulos de Barão: de Miracema, o Dr. Lourenço Maria de Almeida Baptista; de Tapajoz, José Caetano Correia; de S. Miguel, o major Paulino do Araujo Góes; de Serra Branca, Felippe Nery de Carvalho e Silva.

Fez-se mercê do titulo de conselho aos Drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves, Ladisláo Netto e Francisco Antonio Dutra Rodrigues.

Foram agraciados: com a commenda da ordem da Rosa, José Carlos de Carvalho; com o officialato, Fernando Hackradt Junior, Francisco Romualdo de Moraes, Manoel Alves Coutinho e Leopoldo Augusto Christiano Correia; e com o habito, os engenheiros Humberto Saraiva Antunes e Vicente José de Carvalho Filho.

Foram agraciados: com a commenda da ordem da Rosa, João Mendes da Rocha, Fructuoso Dias Alves da Silva e Antonio Gomes de Carvalho; com o grão de cavalheiro da mesma ordem Augusto Eugenio de Mattos, Antonio José Francisco de Mello; e com o grão de cavalheiro da ordem de Christo Francisco de Vasconcellos Mendonça.

Por cartas imperiaes de 18 do corrente mez foram apresentados em cadeiras de conego da cathedral da diocese de S. Paulo o conego honorario João Evangelista Braga e o padre Antonio José Pinheiro.

Foi nomeado inspector de hygiene da provincia das Alagoas o Dr. Manoel Lopes Ferreira, sendo exonerado o Dr. José Antonio Duarte.

Foram nomeados: lente da cadeira de hygiene e historia do medicina da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o Dr. Benjamim Antonio da Rocha Faria, e adjuncto á cadeira de materia medica e therapeutica da mesma faculdade o Dr. Emilio Arthur Ribeiro da Fonseca.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 18 do passado foram organisadas as forças arregimentadas do exercito, que se comporão de dous batalhões da arma de engenharia, quatro regimentos de artilharia de campanha e quatro batalhões de artilharia de posição; 10 regimentos de cavallaria, 27 batalhões de infantaria e um corpo de transporte composto de duas esquadrões.

Na arma de engenharia os batalhões terão quatro companhias cada um; os regimentos de artilharia de campanha terão quatro baterias de seis peças, e os de posição quatro baterias de quatro peças; os de cavallaria terão cada um quatro peças; os de cavallaria terão cada um quatro esquadrões, dous de lanceiros e dous de clavineiros, e os batalhões de infantaria quatro companhias cada um.

Foram transferidos: para o 1º batalhão de infantaria o alferes do 13º Antonio Bento da Costa Real e o soldado do 2º regimento de artilharia José Victorino do Espirito Santo.

Foi concedida a troca, como requereram entre o 2º cadete forriel da guarnição do Rio-Grande do Sul João Frederico da Rocha e o forriel do 2º regimento de cavallaria Pedro Ferreira de Castro.

Foram desligados: do 1º batalhão de infantaria o major do 12º Francisco de Paula Argolo, afim de partir no dia 30 para a provincia da Bahia, onde vai servir no 9º, e do 7º, o capitão do 21º Carlos de Miranda Santos para se reunir ao seu batalhão.

Ministerio de Estrangeiros

Foram promovidos:

A enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nos Estados-Unidos da America o ministro residente na Hespanha João Arthur de Souza Correia.

A ministros residentes: no Paraguay, o encarregado de negocios no Chile José Pedro Werneck Ribeiro de Aguiar; na Hespanha, o encarregado de negocios no Paraguay Francisco Regis de Oliveira.

A encarregado de negocios no Chile, o secretario da legação no imperio allemão Pedro Francisco Correia de Araujo.

Foi removido para Portugal o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto á Santa Sé, conselheiro Barão de Aguiar de Andrada.

Ministerio da Agricultura

Foi nomeado Manoel Martins Alfaia para o lugar de thesoureiro da agencia dos correios de Santos, provincia de S. Paulo, com os vencimentos que lhe competirem.

Foi nomeado Guilherme Perdigão para o lugar de almoxarife da commissão incumbida do prolongamento da estrada de ferro de Baturité, da provincia do Ceará, ficando sem effeito a nomeação de Herculano Ramos para este cargo.

Foram nomeados para segundas officiaes do correio da Bahia Francisco Gonçalves Furtado e o actual 3º Silvestre José da Costa.

Terceiros officiaes Francisco Barbosa de Andrade e os actuaes praticantes Antonio João da Silva, José Ferreira Antunes, Florentino José do Nascimento e Carlos Cardose de Vasconcellos Pacheco.

Porteiro, Gustavo Eduardo Kock.

Por portaria de 20 do mez findo foram nomeados: telegraphista de 1ª classe, o de 2ª José de Santo Elias Affonso da Costa; telegraphista de 2ª classe, o de 3ª José Nardy Fernandes Lima; e de 3ª, o adjuncto Carlos Augusto de Cirne Lima.

— Foi nomeado o engenheiro Eliseu José Lopes, inspector de 1ª classe desta repartição, para o lugar de engenheiro ajudante.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado continuo da inspecção do arsenal de marinha da côrte Thomaz Fortunato de Brito Villaça.

Foi nomeado inspector de saude do porto, na provincia das Alagoas, o Dr. Arthur de Moraes Jambeiro Costa e exonerado o Dr. Manoel Lopes Ferreira.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1888.

Dr. Belchior da Gama Lobo.—Como requer.

Carlos André Simões.—Passe carta de naturalisação.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Forneça-se.

Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso.—Providenciado.

Coronel João Evangelista Nery da Fonseca.—Forneça-se.

Tenente José dos Passos Queiroz.—Apresentado o seu titulo e satisfeito os requesitos legaes será deferido.

Tenente João de Barros Lins.—Informe o Sr commandante superior da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares.

Germano dos Santos.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar.

José Vidal de Negreiros Falcão.—Dirija-se ao Dr. chefe de policia, a quem cabe providenciar.

José Vidiciano de Mello.—Deferido.

José Nogueira de Souza.—Informe o Sr. inspector da Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1 de Setembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1888

José d'Assumpção Oliveira e Banco de Credito Real de Pernambuco.—Entregue-se pela porta.

Manoel João Gomes de Miranda, João Cancio da Silva Cordoville, Alfredo Falcão, padre João Tenorio Vieira de Mello, José Musenbo de Oliveira Andrade e Franco de Mello Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

João Soares da Rocha.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Officio do director geral das Obras Publicas e do administrador da Recebedoria Provincial.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Luiz Ribeiro.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Padre Manoel Emygdio de Oliveira.—Ao Sr. pagador para os devidos fins opportunamente.

Manoel Theodoro da Assumpção.—Ao Sr. thesoureiro para attender, sendo que nos papeis a que refere-se, somente attestava-se a occupação relativa ao tempo de exercicio encerrado, e por isso foi mandado escripturar o respectivo debito.

Ponto da Recebedoria Provincial.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

José de Brito Soares.—A vista do que informa a repartição das Obras Publicas, não procede o que allega o supplicante, visto que a casa que se lhe entrega, é precisamente a da barreira, e não lhe é dependencia o portão a que allude.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1888

Estevão Francisco Borges.—Junte conhecimento de quitação de impostos.

João Francisco Borges da Silva, Henrique Honorato de Miranda, Francisco Emilio Pereira da Costa, Antonio Moreira Filho, Antonio Moreira Filho, Simeão Pereira de Castro, Laurentino do Rego Barros, João Baptista Furtado, Antonio Gomes de Barros, João Luiz da Costa, Moysés de Souza Costa.—Certifique-se.

Major Luiz Augusto Coelho Cintra, Epiphanio Antonio Telles, Luiza Maria de França, Rodolpho Sodré da Motta e Manoel José da Motta.—Informe a 1ª secção.

Guimarães & Valente.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1888

Noticias do sul do Imperio

O paquete inglez *Elbe* chegado ante-hontem, foi portador das seguintes noticias, além das officiaes que publicamos na secção competente.

Pacifico e Rio da Prata

Folhas de Santiago e Valparaizo até 3, Buenos-Ayres 19 e Montevidéo 21 do passado.

Os diarios do Chile nada de importante adiantam ás noticias que tinhamos das republicas do Pacifico.

Na camara dos deputados ao congresso argentino foi lido e enviado a uma commissão especial um projecto do Dr. Balestre ácerca de divorcio.

A mesma camara discutia a proposta do emprestimo de 10,000 000 de pesos nacionaes para a hygiene e melhoramentos da capital.

Um syndicato de commerciantes de Buenos-Ayres propoz ao governo a fundação de um banco agricola colonisador, com o capital de 20,000.000 de pesos nacionaes, cuja metade seria subscripta pelo governo.

Constava que o governo recommendaria a proposta ás camaras.

Na sua «Revista para o estrangeiro», diz *El Siglo*, de Montevidéo:

« A camara dos representantes principiou a discussão do orçamento para o exercicio economico aberto desde 1 de Julho. No seu relatorio a commissão especial passa em revista os diversos capitulos nos quaes desejaria realizar economias á vista das difficuldades da situação financeira; contenta-se, porém, a aconselhar algumas reducções insignificantes sem tocar no ministerio da guerra, que constitue o encargo mais oneroso.

« Ha na camara representantes que não participam absolutamente do optimismo da commissão e que julgam que ha reducções convenientes nas despezas improductivas. Um delles propoz economias que sobem a 712 000$, começando da presidencia da republica servida por uma casa militar de 12 ajudantes de campo, coroneis e tenentes-coroneis, de 10,000 piastras para despezas da representação até ao ministerio da guerra, cujo orçamento excessivamente onerado de despezas eventuaes, reduzio.

« Mas como não é possivel tocar no ministerio da guerra sem correr o risco das recriminações da classe privilegiada na republica, as allegações do deputado deram occasião a uma rectificação pouco moderada da parte do chefe do estado-maior, em um communicado á imprensa.

« Offendido na pessoa de um de seus membros, a camara não quiz provocar conflicto com o poder executivo, pedindo a repressão do official superior tão pouco comedido para com um dos corpos constituidos da republica.

« O conflicto teria sido tão perigoso quanto inutil, porque o regimen representativo do Uruguay, tal qual existe com os seus ministros irresponsavais e não dependendo absolutamente senão do chefe do Estado, nada mais é do que uma das fórmas disfarçadas do governo pessoal.

A camara dos deputados argentina adoptou, por 5 votos contra 12, o projecto de lei de amnistia aos emigrados politicos.

Era calculado approximadamente em 400 000 o numero de guardas nacionaes com que conta actualmente a republica.

Nas folhas da côrte encontramos os seguintes telegrammas:

Buenos Ayres, 21 de Agosto.

Diversos diplomatas, entre os quaes o Barão de Alencar e o ministro das relações exteriores seguiram hoje até Montevidéo para assistirem no proximo sabbado á abertura do Congresso.

O orçamento argentino é de 60 milhões, assim divididos: ministerio do interior 11.768 000, relações exteriores 1 110 000, fazenda 25.000,000, justiça 8 000,000, guerra 8 000,000, marinha..... 2 883 000 O orçamento não offerece saldo

A policia limitou a lotação dos bonds a 30 pessoas. A determinação desagradou, os bonds são assaltados e succedem-se os conflictos.

Vai aqui fundar-se uma companhia de lavadores de lãs, com o capital de dous milhões de pesos.

Buenos Ayres, 21 de Agosto.

Houve hontem grande concerto e baile no Club Italiano.

O novo intendente mandou executar o concerto geral do calçamento desta cidade.

A *Nacion* pede que a cidade seja illuminada á luz electrica.

A neve cessou de cahir nos Andes.

Os concertos na linha telegraphica de Galveston estão adiantados; espera-se brevemente o restabelecimento das communicações

Montevidéo, 21 de Agosto.

Augmenta a cheia do Rio Negro.

O governo apresentou á camara dos deputados um projecto de lei auturisando o municipio a contractar com a casa Baring Brothers, de Londres, um emprestimo de 6 000 000 libras.

Depois de uma altercação entre o Dr. Cardoso e o correter Real, este foi ferido com uma bala de revolver por aquelle.

Buenos-Ayres, 22 de Agosto.

O navio de guerra *Villarino* partio para Montevidéo levando a bordo o Sr. Quintana Bilbao, ministro dos negocios estrangeiros, o coronel Garmendia, o ministro da Italia em Buenos-Ayres, o secretario da legação Italiana e o ministro do Brazil em Buenos-Ayres.

Annuncia-se que o Sr. Davila, redactor da *Prensa*, fará brevemente uma viagem á Europa.

Montevidéo, 22 de Agosto.

Fazem-se aqui grandes preparativos para receber os delegados das differentes potencias americanas que vão tomar parte nos trabalhos do Congresso Sul Americano.

Alguns banqueiros propoem desenvolver a colonisação de grandes zonas do territorio uruguayo, fazendo um appello á immigração.

Dizem que o Sr. E. Reus pretende organisar uma grande companhia para a descarga rapida dos navios.

Um telegramma de Assumpção annuncia que o general Sarmiento acha-se gravemente doente do coração. Temem-se complicações. O seu estado inspira serios cuidados.

Buenos-Ayres, 22 de Agosto.

As provincias de Corrientes e Rioja estão organisando bancos provinciaes.

O governo apresentou ao parlamento da provincia de Buenos-Ayres um projecto de lei sobre registro civil.

La Tribuna Nacional combate o projecto sobre o divorcio e sustenta o do casamento civil.

O actor Coquelin dará ao dia 27 do corrente um espectaculo de despedida em beneficio das damas de caridade.

Montevidéo, 22 de Agosto.

Chegou aqui o Barão de Alencar, com o fim de assistir á abertura do congresso.

Acha se gravemente enfermo o ministro inglez aqui residente.

Com a cheia do rio Jaguarão tem havido muitos estragos em Artigas.

Buenos-Ayres, 23 de Agosto.

E' provavel que a linha telegraphica Via Galveston fique restabelecida amanhã.

Montevidéo, 23 de Agosto.

Grande numero de delegados do Congresso Sul-Americano já chegou a esta cidade. Este congresso tem por fim discutir sobre o estabelecimento do direito internacional privado.

Os jornaes dão como um triumpho da diplomacia oriental a reunião deste congresso.

A 25 de Agosto haverá no theatro Solis uma grande representação de gala em honra aos delegados.

As aguas do Rio Negro inundaram completamente as povoações que lhe ficam á margem. Os estragos são consideraveis. Todas as communicações estão interrompidas. As aguas cobrem a ponte e a estrada de ferro de Pasotoros.

Buenos-Ayres, 23 de Agosto.

No Chile os estudantes formaram um batalhão de guarda nacional.

O congresso da provincia de Buenos Ayres prorogado até fins de Outubro.

O general Donovan bateu os indios no Chaco e fez quinze prisioneiros.

Está gravemente doente o general Gorosbaga

Montevidéo, 23 de Agosto.

A imprensa louva o agasalho que deram os brasileiros em Jaguarão aos inundados de Artigas.

Diz-se que o congresso será adiado para o dia 15 de Setembro.

Os coroneis Leon e Vasquez serão nomeados generaes.

Buenos-Ayres, 24 de Agosto.

Esteve concorrido o beneficio do tenor Tamagno, realisado hontem. Aquelle artista foi alvo de significativa ovação.

Começaram os trabalhos da Avenida de Maio.

As negociações diplomaticas sobre limites, entaboladas entre a Bolivia e a Republica Argentina, tiveram em resultado a assignatura de um tratado amigavel, marcando o limite já estabelecido, de 22 gráos de latitude, como provisorio.

Acha-se gravemente enfermo do coração o general Sarmento. O seu estado inspira cuidados.

Montevidéo, 24 de Agosto.

O general Tajes, presidente da republica, recebeu em audiencia os delegados ao congresso internacional.

Suicidou-se o corretor inglez Howard.

Tem crescido a inundação de Artigas pelo rio Jaguarão. O rio Negro tambem tem produzido inundações.

Preparam-se grandes festas no Club Uruguay.

Buenos-Ayres, 25 de Agosto.

A commissão nomeada pela camara dos deputados para examinar o projecto do codigo criminal já concluio os seus trabalhos; o seu parecer modifica profundamente o projecto.

Os jornaes publicaram artigos de congratulação pelo anniversario da independencia do Uruguay.

O general Vedia pedio demissão do commando da escola militar por estar em desaccôrdo com o ministro da guerra.

Manifestou-se incendio a bordo do navio argentino « Cosmos », porém foi dominado antes que tivesse causado muito damno.

Entre o ministro da fazenda e os presidentes dos bancos tem havido conferencias sobre a situação financeira da republica.

A companhia Ferrari resolveu não ir ao Rio de Janeiro este anno.

Montevidéo, 25 de Agosto.

Houve hontem grande baile no Club Uruguayo ao qual assistiram o presidente da republica, diplomatas, officiaes de marinha e crescido numero de senhoras, que trajavam ricas toilettes.

Hoje, dia anniversario da independencia da republica houve *Te Deum* solemne e revista das tropas da guarnição.

A's 3 horas da tarde, realisou-se no theatro San Felippe a abertura solemne do Congresso Internacional Juridico.

Fallaram os Srs. Drs. Lagos e Quirino Costa.

A' noite houve illuminação, sendo grande a concurrencia do povo.

Formou-se um syndicato com o capital de dous milhões de pesos para occupar-se do serviço de colonisação.

Realisou se hoje a inauguração do Congresso Sul Americano de Direito Internacional privado no theatro S. Felippe, que para este effeito fôra esplendidamente enfeitado.

Estavão presentes os seguintes membros do congresso:

D. Ildefonso Garcia Lagos (ministro dos negocios estrangeiros), Dr. Gonzalo Ramirez (ministro do Uruguay em Buenos-Ayres), delegados do Uruguay, Drs. Saenz, Penha e Manoel Quintana, da Republica Argentina. Os Drs. Aceval e Caminho, delegados da Republica do Paraguay. Ponte Ribeiro e Barão de Alencar, delegados do Brazil. Do Chili, o Dr. Matta. Do Perú, Os Drs. Coacaltana e Galvez, e da Bolivia, o Dr. Vaca Gusman.

Notavam-se na reunião diversas senhoras.

O Dr Ildefonso Garcia Lagos, ministro dos negocios estrangeiros e delegado do Uruguay, que foi nomeado presidente do Congresso, proferio um discurso.

A proxima reunião deve se effectuar no grande salão do Ministerio dos Negocios Estrangeiros que fôra especialmente preparado e enfeitado para este fim.

Houve hontem, á noite, espectaculo de gala.

O dia de hoje esteve esplendido, tendo sido muito concorrida a revista.

Por occasião da abertura dos trabalhos do Congresso cantou-se um *Te Deum*.

Até agora não houve incidente algum digno de menção

Buenos-Ayres, 26 de Agosto.
O arcebispo dirigio ao Senado uma petição para que regeite o projecto de casamento civil. *La Tribuna Nacional* e *La Nacion* censuram este procedimento do arcebispo.
O Senado decidio que fosse dado para ordem do dia o projecto de amnistia, approvou a emissão do Banco de Entre Rios até seis milhões e votou os creditos supplementares que lhe haviam sido pedidos.
O governo pedio um credito supplementar de 50 mil pesos para os trabalhos da commissão de limites.
Em Corrientes e no Rosario houve bailes e concertos para solemnisar o anniversario da independencia do Uruguay.
Montevidéo, 26 de Agosto.
O Dr. Garcia Lagos, ministro de estrangeiros, no discurso que pronunciou na abertura do Congresso Internacional, rememorou os progressos da America do Sul; declarou que esperava que o congresso venceria as objecções oppostas pelas outras nações e comprimentou aos chefes das nações representadas alli.
O ministro inglez adherio ao congresso.
Buenos-Ayres, 27 de Agosto.
O premio do ouro é 47 1/2 %.
A Camara dos Deputados decidio que fosse dado para ordem do dia o projecto sobre codigo do processo criminal.
Os italianos pouparam festas para solemnisar o dia 20 de Setembro.
Montevidéo, 27 de Agosto.
As aguas do Rio-Negro baixaram; continúa a subscripção em favor dos inundados.
Deu-se um abalroamento entre os vapores *Venus* e *Provedor*, ficando este com algumas avarias.
As sessões do congresso começam amanhã. Os delegados do Chile e da Bolivia são esperados aqui no dia 31 do corrente.

Rio-Grande do Sul

Datas até 19 de Agosto.
— Os jornaes publicam os seguintes dados biographicos do fallecido bispo:
« Nasceu em 20 de Janeiro de 1822 em Mamonos, provincia da Bahia.
« Era filho legitimo de Joaquim Dias Larangeira e de Maria Ignacia de Jesus, aquelle de nacionalidade portugueza e ambos já fallecidos.
« Em 1840 matriculou-se no seminario da archidiocese da Bahia, recebendo em 1884 as ordens sacras das mãos do então arcebispo D. Romualdo Antonio de Seixas.
« Exerceu logo após o lugar de vigario da freguezia do Morro do Fogo.
« Em 1855, deixando esse cargo, seguio para Roma, onde frequentou o seminario, recebendo alli o grão de doutor em theologia.
« O finado era versado em varias linguas, entre as quaes salientava-se o grego, o hebraico e o arabe.
« No livro catholico *Parfums de Rome*, Luiz Veuillot dedica-lhe uma das mais importantes paginas.
O finado bispo fez em 1859 uma peregrinação á Palestina, indo em 1867, quando já sagrado, á Roma a convite do Santo Papa Pio IX, assistir a celebração do centenario de S. Pedro.
« Morrendo D. Feliciano, o primeiro bispo do Rio-Grande do Sul foi em 1860, quando achava-se em Roma, sagrado bispo pelo papa de então, chegando a esta capital a 21 de Julho de 1861, sendo então recebido com todas as honras a sua alta dignidade ecclesiastica.
« Conduzio, por conseguinte, a mitra durante o longo espaço de 27 annos. »
Sobre o que occorreu depois do seu fallecimento referem os mesmos jornaes o seguinte:
« Apenas deu-se o facto do fallecimento de D. Sebastião, as autoridades da igreja fizeram communicações telegraphicas ao governo, aos bispos, á Santa Sé, aos vigarios da provincia, etc.
« Uma guarda commandada por um alferes foi postada no palacio episcopal, estando as sentinellas de armas em funeral.
« A Camara Municipal lançou em acta um voto de pezar e nomeou em commissão os vereadores Masson, Matta Coêlho e Antunes para represental-a nas ceremonias religiosas.
« Houve dobres funebres em todas as igrejas da capital de hora em hora.
« Os navios do porto, os consulados, as repartições publicas e as sociedades particulares conservaram as respectivas bandeiras a meia haste.
« Fecharam as portas algumas casas commerciaes.
« As aulas do Seminario foram suspensas por 30 dias.
« Monsenhor Pinheiro recebeu este telegramma:
« Sinto profundamente a morte do Sr. bispo. Com o clero e fieis desta diocese, compartilho o pranto e o luto da igreja rio-grandense.—*D. Lino*, bispo de S. Paulo. »
« O arcebispo da Bahia, o bispo do Ceará, o governador do bispado de Olinda, o internuncio apostolico, diversos vigarios da provincia, camaras municipaes e outras corporações tambem enviaram telegrammas de pezames.
« O cadaver de D. Sebastião foi embalsamado pelos Drs. João Adolpho Josetti, Carlos Nabuco, Damasceno Ferreira e Adeodato Fialho, assistindo o Dr. Santos Penna, e estando presentes os conegos e mais sacerdotes da capital.
« No dia 14, ás 11 1/2 horas foi o corpo perfumado pelos mesmos facultativos e depois vestido pontificalmente—sobre a alva a cruz peitoral e depois os ricos paramentos, luvas, sapatos bordados, annel episcopal, mitra branca, etc.
« Entre as mãos está um riquissimo crucificado de prata dourada em cruz de crystal de rocha—imagem que é uma preciosidade artistica, diz a *Folha da tarde*, de onde transcrevemos estas noticias. »
D. Sebastião Dias Larangeira fez testamento do seu proprio punho, em 3 de Junho de 1876, nomeando testamenteiros: 1º monsenhor Vicente Ferreira da Costa Pinheiro; 2º Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt; 3º Dr. Israel Rodrigues Barcellos.
Aquelle que aceitar o encargo legou 300$000.
As outras deixas foram as seguintes:
Cem missas por sua alma, devendo ser celebradas na diocese, da esmola cada uma de 2$ por sacerdote de sãos costumes e reconhecimentos virtuosos, o que muito recommenda aos testamenteiros.
Quinhentos francos para serem remettidos como esmola aos padres da Terra Santa, com o encargo de serem celebradas dez missas por sua alma, em Jerusalém, sobre o altar do Crucificado, e no Santo Sepulchro do Redemptor.
A' Cathedral—o calice e canon pontifical, dadiva do papa Pio IX, o seu paramento rico, bordado a ouro e tambem o harmonium que existe naquella igreja.
Ao Seminario—todos os livros, mobilia da casa em que habitava, a capella episcopal com todos os paramentos, altar e objectos a ella pertencentes, inclusive o calice de prata lavrada, e tambem... 4:000$ para continuação das obras, se estas não estiverem concluidas, e mais o terreno que possuia no lugar onde está edificada a capella de S. José, na estrada do Viamão.
Ao Asylo Providencia 2:000$ e 300$ ao Asylo de Santa Thereza dirigido pelo padre Joaquim Cacique de Barros.
Instituio herdeira de tudo o mais que possuia, em dinheiro e quaesquer objectos de sua propriedade, a sua irmã D. Maria Ignacia Larangeira, viuva do professor João Manoel Dantas, e por sua morte ás filhas da mesma irmã.
Ao seu successor—a capella portatil com todas as pertenças.
Ao summo pontifice a cruz peitoral, de ouro desta provincia, e bem assim o annel de mosaico com circulo de pequenos brilhantes.
Em additamento, nos ultimos dias de existencia D. Sebastião declarou que todos os bens de raiz que existem nesta cidade em seu nome pertencem ao patrimonio do Asylo Providencia, das mãis christãs, por elle fundado.
Não podendo D. Sebastião assignar essa declaração, assignou-a a rogo o conego Dr. Diogo Saturnino da Silva Larangeira, firmando como testemunhas o sacerdote Dr. João Pereira da Silva Lima, Dr. Manoel Martins dos Santos Penna, Dr. João Damasceno Ferreira e Dr. João Adolpho Josetti, e funccionando como tabellião o capitão Domiciano Joaquim Ribeiro.
— Encontramos no *Diario do Jaguarão* a seguinte detalhada noticia da grande enchente que alli e em Artigas houve no dia 13, sendo no dizer dos antigos moradores do lugar, só comparavel a que em 1842 alli se vio:
« A villa está completamente inundada, e felizmente para os seus habitantes havia chegado hontem ao nosso porto o vapor *Piratiny*, cujo commandante resolveu esperar para soccorrer a população artiguense em caso de necessidade. Pela madrugada o vapor dirigio-se a Artigas, cujas casas durante a noite haviam sido invadidas pela agua, que crescia rapidamente, e transportou para aquella cidade 424 pessoas, indo o resto da população artiguense para a povoação da Cochilha.
A camara municipal, com a mais louvavel solicitude, veio em soccorro dos innundados, e mandou dar lhes agasalho na casa da camara, no edificio da escola municipal e no mercado, supprindo-lhes o necessario para a subsistencia dos necessitados.
Os prejuizos causados pela enchente são grandes, tanto nesta cidade, como na villa fronteira.
Segundo ouvimos dizer, os generos que se achavam em alguns armazens naquella villa, como assucar, sal, farinha, herva-matte foram alcançados pela agua; o negociante Antonio Varella, que tinha grande quantidade delles em seu armazem, receia ter grande prejuizo
Os armazens á rua Conde d'Eu em nossa cidade foram invadidos pela agua, mas as mercadorias pouco soffreram, por terem sido removidas a tempo.
Uma parte das madeiras e taboas que se achavam sobre o cáes não pôde ser salva, sendo levada pelas aguas.
A rua dos Andradas é um verdadeiro rio, sendo impossivel transitar de um lado para outro: muita gente teve de abandonar as casas. O mesmo se dá na primeira quadra da rua do Triumpho.
O pobre pescador Jacintho Jorge de Campos, velho e quasi cégo, para salvar-se em uma pequena ilha, que as aguas cobriram, agarrou-se a um salso, até que um filho de José Correia Gumarães em uma pequena canôa, foi á ilha, e conseguio transportal-o para a cidade. E' digno de applauso o procedimento corajoso e altamente humanitario daquelle joven, que affoutou-se em uma pequena canôa para salvar a vida daquelle ancião.
Hoje 14 ás 2 horas da tarde, largou de novo do nosso porto o vapor *Piratiny*, com destino á chacara do Sr. Claudino Gonçalves, sabre a margem do rio, afim de transportar para esta cidade aquelle cavalheiro e sua familia, que foram sorprendidos pela enchente, sem poder communicar-se com esta cidade.
E' de justiça declarar que o digno commandante do vapor *Piratiny*, Manoel José da Silva portou-se nesta emergencia com muita actividade e zelo humanitario, acolhendo a seu bordo com cavalheirismo e amabilidade os inundados de Artigas, os quaes lhe tecem os maiores elogios pelo modo porque foram tratados.
Cansava lastima ver, a cada momento, passarem arrebatados pela correnteza animaes vaccuns e cavallares que faziam os maiores estorços para virem á praia em lucta com a força extraordinaria das aguas; alguns conseguiram salvar-se, protegidos pelas canôas que iam em seu soccorro.
Não podemos deixar de louvar o procedimento da camara que acudio com promptidão em soccorro dos emigrados da villa fronteira. »
Segundo a *Ordem* suppõe-se que falleceu em Artigas um irmão do Sr. Manoel Acosta, o qual oppoz-se armado de uma pistola ao convite que lhe foi dirigido para sahir com as outras pessoas da casa.
A municipalidade pedio á guarnição o auxilio de colchões para os hospedes que estão sob sua protecção.
Muitos dos emigrados receberam cavalheirosa hospedagem de pessoas conhecidas.
O guarda da mesa de rendas geraes João Hippolyto Passos, que andou no desempenho do seu cargo todo o dia no vapor *Piratiny* prestando auxilio aos nautragos, quando foi ver sua casa, que fica na margem do rio, achou-a completamente invadida pela enchente que inutilisou quasi tudo quanto nel a possuia.
— O *Diario do Rio-Grande* refere o seguinte:
« Com as ultimas chuvas deram-se novos desastres na estrada de ferro desta cidade a Bagé, e desastres que, segundo consta, não só requerem grandes reparos mas dão lugar a interrupção do trafego entre a segunda dessas cidades e Pelotas.
« O trem que na terça-feira partio do Rio-Grande para Bagé pôde ir apenas até Piratiny, e que o que de Bagé vinha para o Rio-Grande veio só até Pedras Altas, ficando ahi estacionado, não podendo avançar nem voltar para o ponto de partida.
« Dizem-nos que se deram grandes desmoronamentos cujos reparos levarão dias a fazer, ficando emquanto isso o trafego interrompido.
« Nos lugares onde ha córtes perpendiculares sobre a linha desabaram grandes pedras, a cuja remoção se está procedendo.
« Do Piratiny até Cerro Chato deram-se desmoronamentos em tres pontos; e do Cerro Chato até Bagé, além do que se deu no alludido corte, suppõe-se que se dessem estragos em outros lugares
« Ha trechos da linha, para lá de Candiota que estão completamente debaixo d'agua, sendo por isso difficil verificar-se, por emquanto, o estado da estrada nesses pontos.
« Trabalha-se activamente nos reparos dos estragos causados pela chuva, mas ouvimos que ha muitos para acreditar que a interrupção do trafego se prolongue por muitos dias, pois, tendo as aguas subido muito, é preciso que o seu escoamento se complete para em certos lugares se proceder aos necessarios reparos. »
— Na villa do Arroio Grande houve grande enchente.
Alguns casebres ficaram debaixo d'agua. Pereceu muito gado.

Santa Catharina

Datas até 21 de Agosto.
— Foram inaugurados os trabalhos do primeiro trecho da estrada que se projecta para Lages e que comprehende a extensão do Estreito á ex-colonia Petropolis.

Paraná

Nas folhas da côrte encontramos os seguintes telegrammas de 22, da capital:
« Está prompto o projecto do orçamento, com grande reducção de despezas e augmento da receita.
« Communicado ao presidente da provincia achou razoavel. »
« E' falsa a noticia da invasão da villa do Rio-Negro por indios coreados. Houve correria de indios botocudos no Bituva, quatro leguas distante daquella villa, morrendo um individuo e ferindo-se dous em fogos abertos pelos indios e contendo lanças. Arrebataram criações. A escolta enviada afugentou-os, mas acabam de voltar ao Bituva, continuando as tropelias. Estão dadas providencias em ordem a afugental-os sem morticinio. »

Goyaz

Datas até 28 de Julho.
— Devia installar-se em 1º de Agosto a Assembléa Legislativa Provincial.

S. Paulo

Datas até 27 de Agosto.
— Em Sorocaba houve ha dias uma pequena rixa entre um filho de José Pereira Lameu e um de Joaquim de Góes que, junto com outros dous filhos, tomando-se com a desfeita a seu filho e irmão, armados de garruchas, fouces e cacetes, foram esperar Pereira e seus filhos, na occasião em que se dirigiam ao pasto para soltar os bois. Ahi travou-se renhida lucta, da qual sahiram Pereira mortalmente ferido por um tiro de garrucha que attingio o pulmão, seu filho José, tambem gravemente ferido por um outro tiro que, se bem que não seja mortal, torna gravissimo o seu estado, e mais dous filhos de Pereira feridos por numerosos golpes de fouce.
Além dos tiros, Pereira e seu filho têm alguns ferimentos na cabeça, Joaquim de Góes recebeu um tiro no thorax e, resvalando os projectis determinaram um grave ferimento. Seus dous filhos tambem estão feridos, mas levemente.
— Refere o *Diario* de Santos que ante-hontem ás 7 horas da noite, na igreja matriz, no momento em que dous nubentes, acompanhados das respectivas testemunhas, se dirigiram ao altar, o Revm. celebrante, não se sabe que irregularidades encontrou nos papeis ou quaes as exigencias que impoz aos noivos, de que resultou em pouco tempo acalorada discussão entre elle e as testemunhas; o povo, que estava presente, ouvindo a altercação, foi se approximando, e, dentro em pouco, a igreja tornou-se uma verdadeira praça de mercado, onde todos gritavam, descompunham-se e aggrediam-se, sendo necessaria a intervenção da policia, e o casamento não se effectuou.
— Falleceram: em Cajurú, José Ramos da Silva; na Faxina, o negociante Cypriano Alves Pereira de Carvalho; em Tatuhy, Antonio Claro, Jesuino Baptista Pires e D. Esmeralda Ferreira das Chagas; em Capivary, Manoel Antonio do Amaral Carvalho e Delfina Dias Ferraz.

Rio de Janeiro

Datas até 28 de Agosto.
— Foram extraordinarias e enthusiasticas as festas celebradas a 22 pela chegada de SS. MM. II., á côrte e das quaes dá minuciosa relação o artigo da *Gazeta de Noticias*, que publicamos sob a rubrica *Interior*.
De todos os pontos do imperio servidos pelo telegrapho, foram recebidas noticias de grandes festas celebradas por tal motivo.
— S. M. o Imperador, acompanhado de S. M. a Imperatriz e de SS. AA. a Princeza Imperial e o Principe D. Pedro, partiria no dia 30 para Petropolis.
Por terem de entrar no uso de banhos de mar, os filhos de S. A. Imperial ficaram no palacio Isabel, em companhia de S. A. o Sr. Conde d'Eu.
— S. M o Imperador acompanhado de S. M. a Imperatriz, SS. AA. a Princeza Imperial, o Sr. Conde d'Eu, o Principe do Grão-Pará, o Principe D. Pedro, o Conde de Motta Maia, tomou no dia 26, á 1 hora da tarde, o bond imperial da companhia Villa-Isabel no portão da Quinta da Boa-Vista, na rua Duque de Saxe, e dirigio-se ao Palacio Isabel.
Acompanhava aquelle bond um outro, no qual ia o Barão de Drummond.
Ao chegar o bond imperial em frente á estação do Mangue, foram Suas Magestades saudados pelo povo e empregados da dita companhia, sendo executado nesta occasião, por uma banda de musica, o hymno nacional.
Dahi seguio o bond até o largo da Carioca, onde crescido numero de pessoas aguardava a sua chegada. Alli tambem foram saudadas Suas Magestades, subindo ao ar gyrandolas de foguetes.
No largo achava-se á disposição de Suas Magestades o bond imperial, da companhia de Botafogo; mas era tal a agglomeração de povo enthusiasticamente saudava aos soberanos, que que Suas Magestades continuaram a viagem até Larangeiras no mesmo carro em que se achavam.
Na rua do Cattete, Suas Magestades foram novamente saudadas com grande enthusiasmo, subindo ao ar nessa occasião numerosas gyrandolas de foguetes.
Em frente á rua Guanabara, Suas Magestades apearam se, e então dirigiram-se para o bond da companhia Botafogo que os acompanhara, no qual entraram, examinando-o detidamente. D'alli seguiram a pé até o Palacio Isabel.
Depois de breve repouso, Sua Magestade o Imperador, acompanhado de sua familia, passeou no jardim do palacio.
A's 3 horas foi servido o jantar, findo o qual retirou-se o Conde de Motta Maia.
A's 7 horas da noite Suas Magestades e Altezas retiraram-se em carro para o palacio de S. Christovão.
Antes do jantar foram suas magestades visitadas pelas alumnas da escola da Sociedade Amante da Instrucção.
— No dia 27, ás 6 horas da tarde, partiram do largo de S. Francisco de Paula com destino ao paço da Boa-Vista, nove bonds, indo no primeiro a banda de musica do 10º batalhão de infantaria, no segundo a corôa para S. M. a Imperatriz com a commissão iniciadora do brinde e representantes da imprensa, e nos outros grande numero de convidados e toda a corporação do *Diario de Noticias*.
Em um dos bonds iam tambem seis meninas da Fabrica Orphanologica de Flores do Sr. Ribeiro de Carvalho.
Chegando á imperial quinta foram todos admittidos á presença de Suas Magestades e da familia imperial.
O Sr. capitão Domingos da Silva Lima pronunciou um discurso e, ao concluir, fez entrega da corôa a S. M. a Imperatriz que disse:
« Agradeço muito a todos os brazileiros esta prova de amor que me dedicam. Não fiz mais que o meu dever tratando do Imperador, meu marido ».
Depois destas palavras foram levantados diversos vivas muito correspondidos.
As meninas da Fabrica Orphanologica offereceram em seu nome e no de suas companheiras dous ramos de flores de *biscuits* a S. M. a Imperatriz e a S. A. Imperial, e um de flores artificiaes a S. M. o Imperador em nome do povo.
Ao regressar, os manifestantes percorreram a rua do Ouvidor saudando as redacções.
— O Sr. presidente do conselho de ministros fôra no dia 13, ás 11 horas da manhã, ao paço da Boa Vista receber as ordens de S. M. o Imperador e, na fórma do estylo, offerecer a demissão do gabinete.
Sua Magestade, honrando-o com a sua confiança, dignou-se responder que não via motivo para mudança da administração.
No dia 25, ás 7 horas da noite, o Ministerio apresentou-se no paço da Boa-Vista á S. M. o Imperador, que se dignou declarar que o primeiro despacho imperial seria quarta feira 29, ás 7 horas da noite.
No Senado não houve sessão a 21.
Na Camara, depois de approvada a acta da sessão antecedente, os Srs. Andrade Figueira, Milton, Coelho Rodrigues e Bulhões Carvalho apresentaram diversas representações, ás quaes deu o Sr. presidente o conveniente destino.
O Sr. Affonso Pena requereu e obteve dispensa de membro da commissão de agricultura.
Os Srs. João Penido e Zama preencheram a hora do expediente, o primeiro justificando a sua assignatura no projecto de federação, e o segundo requerendo a nomeação de uma commissão especial para julgar da representação ha tempos offerecida contra o Sr. conselheiro Ribeiro da Luz, quando ministro da guerra.
Na ordem do dia, ficou adiada a 2ª discussão do orçamento da fazenda depois de orarem os Srs. Mattoso Camara e Pedro Luiz.
Ficou tambem adiada a 2ª discussão do orçamento da agricultura, depois de orar o Sr. Pedro Luiz.
No dia 23, no Senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Candido de Oliveira requereu informações sobre a reforma dos estatutos da Santa Casa de Misericordia de Manáos.
Orou o Sr. Correia na discussão deste requerimento, a qual ficou adiada pela hora.
Na ordem do dia, proseguio a 2ª discussão do orçamento do Ministerio de Estrangeiros, achando-se presente o ministro dessa repartição Rodrigo Silva, que orou em primeiro lugar, seguio-se-lhe o Sr. Soares Brandão.
Depois de algumas observações do Sr. presidente e do Sr. Veriato de Medeiros, orou de novo o Sr. Rodrigo Silva, a quem se seguio o Sr. Barão de Cotegipe.
Foi então lida e apoiada uma emenda do Sr. Soares Brandão.
Orou depois o Sr. Candido de Oliveira e tendo este orador, no começo do seu discurso declarado que proporia o adiamento do debate, se por parte do governo não se dessem explicações sobre a continuação do actual Gabinete que deveria ter pedido a sua exoneração, o Sr. João Alfredo disse que semelhante pedido já fôra feito e que S. M. o Imperador declarára confiar no Ministerio.
A discussão do orçamento de estrangeiros ficou adiada pela hora.
Na Camara, depois de approvadas as actas das sessões antecedentes, foram nomeados os Srs. Gomes de Castro, Milton e Pedro Luiz para a commissão especial que deve tomar conhecimento da representação dirigida pelo engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo contra o conselheiro Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, ex-ministro da guerra.
Em seguida, em homenagem ao feliz regresso de SS. Magestades Imperiaes e a requerimento do Barão de Guahy, foi levantada a sessão.
No Senado, á 24, depois da leitura do expediente, o Sr. Barão da Estancia requereu que informasse o governo se já foram feitas todas as nomeações para o correio de Aracajú. Este requerimento foi approvado sem debate.
O Sr. Candido de Oliveira fez, em seguida varias observações quanto ao procedimento da presidencia, que na sessão anterior dera ao Sr. ministro de estrangeiros preferencia sobre outros oradores. Os Srs. presidente e Dantas fallaram sobre o mesmo assumpto, e o Sr. Barão de Cotegipe offereceu uma indicação para que a commissão da mesa désse parecer sobre a questão—se os ministros, nas discussões, têm preferencia para fallar. Foi a indicação remettida á mesa na fórma do regimento.
O Sr. Silveira Martins fallou sobre o acto da presidencia, declarando feriado o dia 22 do corrente.
Pelo Sr. Henrique d'Avila foi justificado um requerimento pedindo cópia dos papeis do conselho de investigação a que respondeu o capitão de mar e guerra Custodio José de Mello. Sem debate foi approvado este requerimento, e o mesmo destino teve outro justificado pelo Sr. Lima Duarte, requisitando informações sobre o concurso a que se procedeu para o provimento do lugar de adjunto á cadeira de clinica medica da faculdade da Bahia.
Continuou a discussão do requerimento do Sr. Siqueira Mendes sobre a concessão de um terreno pela camara municipal de Belém do Pará, e ficou adiada depois de orar o Sr. Silveira Martins.
Suspensos por algum tempo os trabalhos por não se achar presente o Sr. ministro de estrangeiros, que tinha de assistir á 2.ª discussão do orçamento da repartição a seu cargo, proseguiram logo que compareceu o Sr. ministro; oraram sobre o referido orçamento o mesmo Sr. ministro e o Sr. Avila.
Na camara dos deputados o Sr. ministro de estrangeiros declarou que, tendo o Sr. presidente do conselho solicitado a demissão collectiva do ministerio, dignou-se S. M. responder que não a aceitava por merecer-lhe o ministerio inteira confiança.
O Sr. Maciel perguntou qual o estado de saude de Sua Magestade.
Voltando á tribuna, o Sr. ministro de estrangeiros declarou que o estado moral e physico de Sua Magestade é bom.
Fallaram ainda sobre este assumpto os Srs. Gomes de Castro e Pedro Luiz.
Preencheu a hora do expediente o Sr. Bernardo de Mendonça, que tratou de negocios das Alagôas.
Na 1ª parte da ordem do dia continuou a 2ª discussão do orçamento da agricultura, orando os Srs. Coelho Campos e Coelho Rodrigues.
A discussão ficou adiada.
Na 2ª parte, continuou a 2ª discussão do orçamento da fazenda.
Orou o Sr. Affonso Penna.
A discussão ficou adiada pela hora.
A 25, no Senado, depois de ler-se o expediente, proseguio a discussão do requerimento do Sr. Siqueira Mendes, sobre a concessão de um terreno pela Camara Municipal de Belém do Pará. Oraram os Srs. João Alfredo e Barão de Cotegipe e ficou a discussão adiada.
Na ordem do dia continuou, na presença do Sr. ministro de estrangeiros, a 2ª discussão do orçamento do ministerio a seu cargo. Oraram os Srs. Silveira Martins e Rodrigo Silva, ministro de estrangeiros.
O Sr. Soares Brandão requereu verbalmente a retirada de uma sua emenda.
O Sr. Dantas fez algumas observações explicando o pensamento da commissão de orçamento sobre os additivos da Camara dos Deputados.
Encerrou-se a discussão, ficando adiada a votação do projecto e do requerimento do Sr. Soares Brandão para a sessão seguinte.
Tendo-se ausentado por motivo de serviço publico o Sr. ministro da guerra, e devendo entrar em 2ª discussão o orçamento do seu ministerio, o Sr. presidente, depois de algumas observações dos Srs. Ignacio Martins e Correia, suspendeu a sessão, a qual continuou quando compareceu o Sr. ministro, que tomou a palavra e explicou o motivo de sua ausencia. Oraram os Srs. Visconde de Pelotas e Avila e ficou o debate adiado pela hora.
Na Camara não houve sessão.
A 27 não houve sessão no Senado.
Na Camara teve 3ª leitura o projecto do Sr. Joaquim Nabuco e outros sobre a federação.
Rejeitado um requerimento de votação nominal o projecto não foi julgado objecto de deliberação.
Foi lido e approvado sem debate um requerimento do Sr. Rodrigues Peixoto, sobre quanto o governo tem gasto com a Sociedade de Immigração de S. Paulo desde a sua fundação até hoje.
Ficou adiado um requerimento do Sr. Affonso Penna, sobre os motivos por que não foram ainda approvadas as bases apresentadas pelo Banco Territorial de Minas para a sua carteira hypothecaria.
Na hora do expediente, os Srs. Gomes de Castro, Ribeiro da Cunha, Mourão e Oliveira Ribeiro leram e enviaram á mesa diversas representações de lavradores e proprietarios pedindo indemnisação do valor dos seus ex escravos.
O Sr. Christiano Luz leu uma representação dos habitantes da cidade de Christina (provincia de Minas-Geraes) contra o projecto de liberdade de cultos.
Completaram a hora do expediente os Srs. Affonso Penna e Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros) que trataram de negocios de immigração.
Na ordem do dia continuou a 2ª discussão do orçamento da agricultura.
Oraram os Sr. Costa Aguiar, Zama, Christiano Luz e Pedro Luiz.
A discussão ficou adiada.
Tambem ficou adiada a 2ª discussão do orçamento da fazenda, depois de orarem os Srs. João Alfredo (ministro da fazenda) e Bezamat.
A sessão terminou ás 5 horas e 35 minutos.
— Subiram á sancção imperial as resoluções legislativas fixando as leis de forças de terra e mar para o anno de 1889.
— Trabalhava a Assembléa Legislativa Provincial.
— No dia 21, ás 7 horas da noite, o Sr. Dr. Silva Jardim encetava uma conferencia, no theatro Lucinda, quando subitamente foi a sala invadida por um grupo de individuos que por varias vezes interromperam o orador.
A perturbação foi crescendo gradualmente até que os desordeiros entraram na platéa onde estavam, entre os espectadores, algumas senhoras.
Foram quebrados alguns bancos e travaram-se conflictos.
Por fim, postos os desordeiros fóra do theatro, foram fechadas as portas e a conferencia continuou sem outro incidente.
— Falleceu a 25, ás 9 horas da manhã, o coronel de estado-maior de 2ª classe extra-numerario, instructor de 1ª classe da escola militar, Pedro Guilherme Mayer.
O finado, que assentou praça em 1856, foi promovido a alferes em 2 de Dezembro do mesmo anno, a tenente em 26 de Janeiro de 1866, a capitão, por serviços relevantes, em 18 de Janeiro de 1868, a major, por actos de bravura, em 20 de Fevereiro de 1869, a tenente-coronel a 26 de Dezembro de 1874 e a coronel em 15 de Novembro de 1884, por merecimento.
Era official da Rosa, cavalleiro do Cruzeiro, de S. Bento de Aviz e condecorado com as medalhas de merito militar, rendição de Uruguayana e campanha geral do Paraguay.
O Sr. general José Clarindo de Queiroz, apenas teve conhecimento do passamento do coronel Mayer decano dos empregados da escola, não só mandou dispensar os alumnos das aulas e exercicios do dia, como prova de profundo pesar, como fez publicar a seguinte ordem do dia:
« Commando da Escola Militar da Côrte. Rio de Janeiro, em 25 de Agosto de 1888. Ordem do dia n. 47.—E' com profundo pesar que dou conhecimento á Escola de haver fallecido hoje, ás 9 horas da manhã, o Sr. coronel Pedro Guilherme Mayer, instructor de 1ª classe, e, ao desempenhar-me deste dever, que me é imposto pelo cargo que exerço, não posso deixar de patentear o sentimento de que me acho possuido pela grande perda que acaba de soffrer a Escola com o fallecimento de seu mais antigo instructor que no longo periodo de mais de trinta annos em que aqui servio desde praça de pret distinguio-se sempre por sua proficiencia, dedicação ao serviço e amor á disciplina.—O brigadeiro, *José Clarindo de Queiroz*. »
— Tinham fallecido tambem: a 22 o commendador Ignacio de Barros Vieira Cajueiro; a 25 José Sebastião da Silveira, e a 26 o major Diogo Manoel Gaspar.

Espirito-Santo

Datas até 23 de Agosto:
— Em Cariacica tem feito grande numero de victimas a epidemia do sarampão.
— A *Provincia do Espirito-Santo*, de 21, publica o seguinte:
« O Dr. João Maia, presidente da Sociedade Espirito-Santense de Immigração, dirigio hontem o seguinte telegramma ao Exm. Sr. conselheiro Antonio Prado, ministro da agricultura.
« Cahio Assembléa projecto auxilio exposição. Sociedade de Immigração reune se resolver sobre assumpto, contando-se não realizar faltar meios. Preciso conhecer disposição V. Ex. para orientar resolução. Felicito V. Ex. notavel discurso 7. »
— A' noite foi recebida a seguinte resposta:
« De ordem ministro respondo seu telegramma. Verba de 300:000$000 destinada exclusivamente auxiliar commissão franco brazileira que promove exposição. Além d'esse auxilio nem um outro pecuniario será concedido. Companhia Brasileira da transporte gratuito até este porto productos destinados exposição.—*Alfredo Rocha*, official g. m. agricultura. »
— Falleceram: na capital o empregado aposentado Francisco de Paula Ramos, e no Riacho, o promotor publico de Santa-Cruz, Joaquim Carlos Pereira.

Bahia

Datas até 30 de Agosto:
— Lemos o seguinte no *Jornal de Noticias* de 27:
« Graciosamente convidada pelo Sr. conselheiro Machado Portella, solicito administrador da provincia, reunio-se ante-hontem á noite, no palacio á Victoria, elegante e fina sociedade, á qual o distincto funccionario offereceu animado sarão dansante.
« A gentil e intelligente filha do Exc. fez as honras da casa com affabilidade e gentileza verdadeiramente fidalgas, a todos cumulando das mais lisongeiras e honrosas attenções.
« Por occasião do profuso chá offerecido aos seus inumeros convidados, o digno Sr. conselheiro Machado Portella agradeceu-lhes, em bonitas phrases, a sua presença, particularisando n'essa saudação os representantes das nações estrangeiras, que lhe têm patenteado inequivocas mostras de consideração e amisade ao nosso paiz.
« Confessando o grande jubilo que lhe trouxe o regresso de S. M. o Imperador, S. Exc. terminou brindando pela saude e felicidade do veneravel monarcha e da familia imperial.
« Respondeu-lhe, em nome do corpo consular estrangeiro, o Sr. commendador Silio Bocanera, digno vice-consul da Hespanha, que saudou a nação brasileira.
« As bandas de musica do corpo policial, do 9º e 16º batalhões tocaram alternadamente até quasi 3 horas da madrugada, quando findou o agradavel sarão. »
— Já está aberta na secretaria da presidencia d'esta provincia e no escriptorio do engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco, em Alagoinhas, a concurrencia para a construcção, por empreitada, do leito e obras d'arte do trecho do prolongamento comprehendido entre Villa Nova da Rainha e Joazeiro, na extensão de cerca de 132 kilometros.
— No dia 29 a 1 hora da tarde, no mercado dos Mares, o creoulo de nome Juvencio espancou tão barbaramente uma innocente de tres annos de idade, de nome Maria, que a infeliz veio a fallecer pouco depois.
Juvencio foi preso por pessoas do povo.
O cadaver da menor foi remettido pelo subdelegado para o necroterio, afim de se proceder á autopsia.
A criança era filha de Maria Edmunda, amasiada com Juvencio.
— No lugar denominado diz Tombo *O Independente*, de Nazareth, termo desta cidade e muito perto d'ella, deu-se no dia 20 do corrente, um facto lamentavel. Uma criancinha de menos de um anno, que apenas engatinhava, tendo a mãi, que morava á beira de um rio, sahido e deixado a porta aberta, se lhe occorrer que disso podesse vir mal algum, sahio engatinhando atraz da mãi, sem que esta visse; e como o rio demorava muito perto, aconteceu cahir nelle e afogar-se.
— Victima de antigos padecimentos falleceu no dia 22 ás 8 horas da noite, e foi sepultado hoje á tarde no cemiterio do Quinta dos Lazaros, o Sr. Calixto José Teixeira de Oliveira, que fôra abastado negociante desta praça.
— A 28 falleceu na capital, tendo 94 annos de idade, victima de tetano, o capitão Guilherme Constancio de Oliveira.

Alagoas

Datas até 1 de Setembro:
— No sabbado 25 de Agosto foi preso pelo Dr. chefe de policia, na praça dos Martyrios, o barbaro assassino do infeliz João Paraguay, Aurelino Ferreira do Bomfim, que se acha pronunciado no art. 192 do codigo criminal.
Diz a *Revista do Norte* de 29:
« Consta-nos que já houve entrada de assucar novo em S. Luiz do Quitunde, tendo sido vendido para o consumo da villa e a preço de 1$400.
« A entrada foi diminuta, mesmo porque os engenhos não se têm podido preparar para a moagem devido á falta de capitaes. »

INTERIOR

Regresso de SS. MM. Imperiaes

(*Gazeta de Noticias* de 23 de Agosto)

Deve estar satisfeito S. M. o Imperador, deve estar satisfeita toda a familia imperial, pela brilhante recepção que ao augusto enfermo fez hontem a população desta capital.
Da grande massa do povo que affluio a vel-o, enchendo as embarcações que constituiram o mais imponente espectaculo a que já temos assistido na nossa esplendida bahia, da que se agglomerou pelos caes, dando-lhes vida e animação, e da que durante todo o dia encheu as principaes ruas da cidade; podem-se descontar os curiosos, que serão muitos, pode-se dizer que nem todos eram genuinos adeptos do regimen monarchico; mas o que não ha negar, é que ha estima e respeito da parte do povo que assim corre a recebel-o, para com o homem que ha mais de quarenta annos é o primeiro magistrado do paiz, onde tem sido o arbitro dos nossos destinos.
O aspecto do imperador tranquilisou-se quantos se achavam impressionados depois do grave incidente que soffreu em Milão, e das noticias raras e dubias que de então para cá nos foram transmittidas.
Está avelhantado, não gordo, mas tem boas cores; falta-lh talvez um pouco de animação, de vivacidade; não pareceu bastante commovido, nem com a importancia do espectaculo no mar, coalhado de embarcações regorgitando de espectadores nem com o que lhe fallava directamente ao coração.
Dir-se-hia que voltava de uma pequena excursão de recreio, e que achava no mesmo lugar tudo o que deixara pouco antes.
A' parte esta especie de indifferença, filha talvez da fraqueza que ainda lhe resta, repetimos: o aspecto do monarcha é mais animador do que se esperava.

DE MANHÃ

Desde 5 horas da manhã começou a affluir dos arrabaldes, em massa compacta, a pé e em vehiculos, pode-se dizer que a maioria da população da côrte. As companhias de bonds tinham carros extraordinarios, que, com os de linha, não davam vasão á grande quantidade de povo. Nos estribos, nas plata-formas, entre os proprios bancos, apertava-se essa massa heterogenea de todas as cores e condições, porque hontem parece que os *habitués* dos *cara-duras* não faziam questão de mais de cem réis, comtanto que mais depressa chegassem á cidade, ou antes ao Arsenal de Marinha e proximidades, que eram os objectos almejados.
A passagem do povo por si só constituia um bello espectaculo, a que prestou gentilmente o seu concurso a natureza, esta maravilhosa natureza que temos, que faz sempre grandes prodigalidades de riquezas que jamais se esgotam. A atmosphera humida que se conservou de alguns dias passados até ante hontem, foi purificada por sensivel elevação de temperatura, á noite, e algumas nuvens ameaçadoras varridas completamente por beneficas correntes de vento. Cahio então sobre a terra, acariciador e amplo, um luar brilhante, que se conservou até pela manhã aberca.
Quando, ás 3—45 da manhã de todos os morros da cidade subiram ao ar gyrandolas atroadoras, annunciando que em Cabo Frio constava a passagem do *Congo*, muitas janellas se abriram, e a ellas assomaram cabeças de gente que mal dormira, perturbadas pela espectativa dos festejos proximos, immediatamente proximos.
Começou dessa hora o movimento no interior das casas; e quem podesse ter olhos para enxergar através de paredes e de cortinas, veria o farfalhar de sedas, o atacar de colletes, a crepitação de brazas a aquecer frisadores de cabellos, luzes reflectindo sobre espelhos, rugir de gomma em fasenta de linho, todo este poema de gabinetes ricos, ricos de luxo, de confortos, de perfumes; e verá tambem em habitações mais modestas o vestido da lã dos domingos e dos theatros, e a sobre-casaca solemne, escovada de vespera, sobre as costas da cadeira, cahindo até ás botas de polimento; como podia ver nos cortiços e estalagens o vestido de chita e a calça branca engommados até a meia noite, depois da roupa dos freguezes, á custa de muito cansaço, mas na esperança de muito divertimento.
Esse movimento interior transbordou para a rua uma hora depois, e dahi essa confusão de gente nas ruas e nos bonds, pretas minas acotovelando-se com a aristocracia, negros livres da escravidão mas escravos dos sapatos, na phrase espirituosa de Angelo Agostini, um dos quaes negrejava ao lado do Sr. senador Uchôa, está claro que por accaso de approximação.
A rua do Ouvidor, que é o coração que concentra o systema circulatorio da cidade, estava apinhada desde as 6 horas da manhã, mas transitava-se facilmente, porque havia ondas de povo em sentido inverso: todo o mundo se dirigia ao Arsenal de Marinha, na doce illusão de lá chegar, quando por muito feliz se devia dar o que conseguisse attingir a frente da repartição do correio.
A cidade apresentava um ar festivo; muitas casas, principalmente das ruas Direita e Ouvidor, decoradas, quasi todas senão todas embandeiradas; e na esquina da rua dos Ourives com a do Ouvidor, para completar esse ar festivo, mas aqui abafar vergonhosamente o bom gosto, um coreto, que bem fez em fugir á critica do povo, collocando-se em altura onde ella não o podia attingir.
No largo do Paço accumulava-se tambem enorme massa do povo; e as casas das immediações, Royal Hotel, Catta Preta e outras, tinham não só portas e janellas, mas os proprios telhados invadidos. Até os postes telephonicos serviam de pontos de observação.
Nas janellas do Paço de quando em vez assomavam cabeças curiosas, entre as quaes a do Sr. ministro argentino; palas do passadiço viam se o Sr. bispo e conegos, o que fazia suppor que o Cabido alli estava reunido para comprimentar Suas Magestades.
Foi tambem avultada a concurrencia nas praias de Botafogo, do Flamengo, da Gloria e de Santa Luzia, para apreciar o magnifico espectaculo que á entrada do *Congo* se desenrolava no mar.
Conforme a ordem do dia do ajudante general do exercito, deviam as forças de terra estacionar no campo da Acclamação, em frente ao quartel general.
O corpo de policia da côrte foi o primeiro que se apresentou, ás 5 horas da manhã, commandado pelo coronel Cantuaria, tendo por ajudante o major Valladão. Compunha-se esse corpo de 317 praças, divididas em oito pelotões e precedidas da respectiva banda de musica. Chegaram depois os outros batalhões, na seguinte ordem; duas baterias do 2º regimento de artilharia a cavallo, commandadas pelo major Lobo Botelho; 7º de infantaria, sob as ordens do tenente coronel Rego Barros; 10º composto de 400 praças ao commando do tenente coronel Jacques Ourique; 250 praças do batalhão naval commandadas pelo capitão tenente Gaspar Rodrigues; 1º de infantaria sob as ordens do tenente-coronel Roberto Ferreira; o 1º regimento de cavallaria ligeira, composto de 260 praças. Este regimento logo que chegou dividio-se em duas alas, sendo a direita commandada pelo coronel Andrade Pinto e a esquerda pelo tenente-coronel Barbosa.
Pouco antes das 6 horas da manhã apresentaram se o general Enéas Galvão e o coronel Ewbank, commandantes das duas brigadas, acompanhados de seus estados maiores.
Logo depois achava-se á frente das forças o tenente-coronel Severiano da Fonseca, ajudante-general e commandante da divisão.
Depois das continencias do estylo ao commandante da praça, seguiram: a ala direita do 1º regimento de cavallaria ligeira, o 1º de infantaria, o 7º, 10º, 2º regimento de artilharia, batalhão naval, corpo de policia; e a ala esquerda do 1º regimento de cavallaria.

NO MAR

Uma esplendida manhã auxiliou poderosamente a belleza do espectaculo que se observava nas aguas da bahia. E' incalculavel o numero de pequenas embarcações que as sulcavam; todos os navios surtos no porto estavam embandeirados em arco.
No Pão de Assucar attestava se a coragem e o espirito emprehendedor dos briosos rapazes da Escola Militar; nem queremos diminuir o valor dessa bella empreza, tirando-lhe um caracter de inteira espontaneidade, para julgal-o sómente cavalheiresca resposta dada a um pedido de commissão de senhoras.
Mas, o certo é que no pino da montanha, sobre todas aquellas escarpas quasi inaccessiveis, tremulava a bandeira verde e amarella, e o certo é tambem que estendiam-se sobre o dorso da chamada sentinella da barra muitos metros de aniagem, cortada em quadro, no centro do qual se lia, em grandes caracteres rubros, a palavra: —*Salve!*
Tambem não é demais um *salve* aos corajosos rapazes.
Sahiram ao encontro do *Congo* as seguintes embarcações: o encouraçado *Riachuelo*; o encouraçado *Aquidaban*; a canhoneira *Braconnot*; o *Purus*; o *Aymoré*; o *Rio Pardo*; o *Orion*; duas barcas Ferry; um rebocador e um bond maritimo.

RIACHUELO E AQUIDABAN

Logo que foi dado o signal da passagem do *Congo* em Cabo Frio, os encouraçados *Riachuelo* e *Aquidaban*, começaram a preparar-se para sahir fóra da barra, ao encontro do *Congo*.
A's 4 1/2, aproximou-se o *Riachuelo* do *Aquidaban*, e este, largando a boia, partiram ambos em demanda do paquete em que vinham Suas Magestades Imperiaes.
No *Aquidaban* iam, alem do chefe Piquet, commandante da divisão de encouraçados, os representantes da imprensa, que haviam chegado a bordo pouco antes das 3 horas da madrugada, sendo gentilmente recebidos pelo commandante Maurity, immediato 1º tenente Pereira e Souza e por toda a officialidade.
A's 6 horas e 3/4 foi avistado a leste da Ponta Pegra o paquete *Congo*.
Immediatamente embandeiraram em arco os dous encouraçados, tocando a reunir a guarnição, afim de preparar as baterias.
Quando se aproximou o *Congo*, os dous encouraçados voltaram fazendo as continencias do estylo, e dando uma salva de 21 tiros cada um.
Ao passar o *Congo*, no *Aquidaban* foi içado um signal, perguntando pela saude do Imperador, sendo-lhe respondido que era perfeitissima.
Os dous encouraçados comboiaram o *Congo* até este fundear dentro do porto.
Na fortaleza de Santa Cruz, á passagem do *Congo*, formou a guarnição e foi dada uma salva de 21 tiros.
Quando Suas Magestades passavam na galeota a vapor, que os transportou de bordo para o Arsenal de Marinha, foram dadas novas salvas pelos dous encouraçados, subindo a marinhagem ás enxarcias para levantar vivas a Suas Magestades.

O PURUS

A's 6 horas em ponto o *Purus* levantou ferro e demandou a barra, levando a seu bordo os Srs. commendador José Mendes de Oliveira Castro, Visconde de Figueiredo, commendador Ramalho Ortigão, conselheiro Zenha, A. C. Chaves Faria, Hermann Joppert, Barão de Araujo Ferraz, Otto Warnstorff, A. Leuba, membros da Associação Commercial, commendador Estevão José da Silva, presidente do Banco Rural, Bean e Mullins, gerentes do English Bank, Dr. Fausto, presidente do Banco Industrial e Mercantil, Luiz M. do Amaral, secretario do Banco do Brazil, José Joaquim da França Junior, José Albino Ferreira de Carvalho e H. D. de Sanson, presidente, secretario e thesoureiro da Junta dos Correctores; general José Clarindo e seu estado maior, Barão de Aguas Claras, Barão de Vasconcellos, Rodolpho, commendador Albino de Freitas Castro, commendador Manoel de Magalhães, Ed. Hime, Dr. Netto Machado, Dr. Eduardo Ferreira da Silva, commendador Henrique Possolo, Carlos Kraibart, Mmes. Ortigão, Araujo Ferraz, Freitas Castro e Oliveira, Miles. Lucy e Eugenie Callogeras, Ernestina, Silva e Oliveira Castro, grande numero de pessoas gradas e o representante desta folha.
A's 7 horas, além da Rasa, destacou-se no horizonte o casco do *Congo*, e pouco depois chegava até ao *Purús* o estampido das salvas do *Riachuelo* e do *Aquidaban*, que saudavam o Imperador.
O *Purús* fez então prôa para o *Congo*, e ás 7 1/4 tomava o rumo da barra passando por elle o *Congo*, que foi saudado pelos vivas da marinhagem, que subira ás vergas.
O *Purús* incorporou-se então á flotilha que comboiava o *Congo*, e ás 8 1/4 lançava ferro no ancouradouro.
Aos seus convidados foi pela commissão da Associação Commercial offerecido um lauto almoço.

O AYMORÉ

O Instituto Polytechnico Brazileiro, digna e brilhantemente representado pela commissão composta dos Srs. conselheiro Ignacio da Cunha Galvão e Drs. Antonio de Paula Freitas, Belfort Duarte e Collatino Marques de Souza Filho, pôz á disposição dos seus convidados, como noticiamos, o vapor nacional *Aymoré*, que ás 6 horas, mais ou menos, seguio barra fóra, levando cerca de 500 pessoas e a banda de musica do arsenal de guerra.
Quasi em frente á ilha Rasa, ás 8 horas, encontrou-se o *Aymoré* com o *Congo*, e, ao som do hymno nacional, foram erguidos enthusiasticos vivas a Suas Magestades Imperiaes que, de pé no passadiço do paquete, agradeciam as saudações, acenando com os lenços
Foi um espectaculo imponente, cujo encanto maior se tornou pela calma do mar, que imprimia aos vapores os brandos movimentos de uma rede, e pelo nascer de um sol brilhante, com todas as fulgurações de um sol tropical.
O *Aymoré* acompanhou em seguida o paquete em que iam SS. MM. Imperiaes manifestando os convidados, cavalheiros e senhoras, que iam a bordo, a mais franca e ruidosa alegria, o mais delirante enthusiasmo.
As corporações scientificas e estabelecimentos de instrucção estavam representados pelos seguintes cavalheiros:
Escola Polytechnica — Conselheiro Galvão e Drs. Augusto Dias, Getulio das Neves, William Michler, Eugenio Tisserandot e Zelino de Miranda, preparador da referida escola.
Instituto Artistico e Industrial—Dr. Silva Coutinho.
Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro—Commendador Catramby e Drs. Paula Freitas, D. Francisco Balthazar da Silveira e desembargador Carneiro da Campos.
Sociedade Medica e Cirurgica—Drs. Catta Preta, Souza Lima e Pizarro.
Museu Nacional—Drs. Ladisláo Netto, Lacerda, Neves Armond, Freitas e Orville Derby.
Escola Normal—Drs. Amaral, Alfredo Barreto e Costa Brito.
Collegio D. Pedro II.—Carlos Laet, Fausto Barreto, Olympio da Costa e Capistrano de Abreu.

Instituto dos Advogados.—Dr. Cesar Marques Junior e outros.

Instituto Historico.—Dr. Cesar Marques e outros.

Instituto dos Surdos-Mudos. — Dr. Menezes Vieira.

Professorado Publico.—Frazão.

Escola de Medicina.—Drs. Teixeira, Pizarro e Souza Lima.

Fizeram-se tambem representar as seguintes corporações:

Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, pelo seu director; Escola Militar, pelo Sr. coronel Rego e outros; Lyceu de Artes e Officios, pela sua directoria; Observatorio Astronomico; Academia de Bellas Artes, pelo Sr. Rodolpho Amoedo; Club de Engenharia; Centro de Electristas; Imperial Instituto Fluminense; Inspectoria Geral de Hygiene; Instituto Philotechnico; Bibliotheca Nacional; Associação Promotora da Instrucção; Associação Promotora da Instrucção de Paquetá; Associação Protectora da Infancia Desamparada; Museu Escolar Nacional; e outras corporações mais

Entre os convidados notámos os Srs. major José Duarte, Dr. Bandeira de Mello, coronel Silva Jardim, engenheiro Graça, conselheiro Alencar Araripe e sua Exma. familia, Dr. Luiz Schreiner e sua Exma. senhora, commendador Malvino Reis, capitão tenente Collatino Marques de Souza, Dr. Raul Pompeia, Lima Franco, capitão-tenente Paiva Leger, muitos representantes do commercio, alumnos da Escola Polytechnica, e, finalmente, representantes da imprensa, entre os quaes o Sr. Dr. Ribeiro de Freitas, pelo Diario de Noticias, e redactores do Rio News, Etoile du Sud e desta folha.

Não podemos regatear louvores á digna commissão do Instituto Polytechnico Brazileiro, que proporcionou aos seus convidados ensejos para tão brilhante manifestação do mais puro affecto que os liga ás augustas pessoas de Suas Magestades Imperiaes.

GALEOTA IMPERIAL

A's 6 1/2 horas da manhã, SS. AA. Imperiaes, seus augustos filhos, semanarios e os Srs ministros, presidente do conselho, do imperio, de estrangeiros, da agricultura, da guerra e da justiça, alguns Srs. senadores, deputados e o Sr. Barão de Ivinheima, inspector do arsenal de marinha, acompanhado do seu estado-maior, embarcaram no arsenal de marinha, na galeota imperial, commandada pelo Sr capitão de mar e guerra Barbedo, que seguio em direcção á fortaleza de Santa Cruz, onde foi ao encontro do paquete francez *Congo*, em que vinham SS. MM. Imperiaes.

A galeota, voltando do rumo, estacionou no ancoradouro onde o paquete *Congo* estava.

Preenchidas as formalidades da visita, deu-se franquia ao navio, e, atracando a galeota, passaram SS AA. Imperiaes para o paquete.

A's 10 horas Suas Magestades e Altezas, o ministerio e o pessoal da côrte tomaram a galeota a vapor, e sahiram em direcção ao Arsenal de Marinha, onde atracaram ás 10 horas e 20 minutos da manhã.

A's 7—5 da manhã apontou o *Congo* atraz da ilha dos Paios.

Salvou em primeiro lugar a fortaleza de Santa Cruz, seguida immediatamente pelas outras fortalezas.

A's 8 horas o paquete transpoz Santa Cruz.

Fundeado no ancoradouro, atracou ao *Congo* a lancha de visita, onde iam: o Sr. Dr. inspector da saúde dos portos, conselheiro Nuno de Andrade, o Sr. inspector da alfandega, conselheiro Sampaio Vianna e seu ajudante, e os Srs. guarda-mór e ajudante, e o Sr. Dr. Teixeira de Macedo, da policia dos portos.

A BORDO

Quando atracou a lancha de visita, Sua Magestade o Imperador estava no passadiço do paquete com o principe D. Pedro, acompanhado dos Srs. visconde de Nioac e conde da Motta Maia.

Sua Magestade a Imperatriz estava no pontal de porta-ló, acompanhada do Sr. de Carapebús.

Atracando a galeota imperial, Sua Alteza a Princeza abraçou, chorando, Sua Magestade o Imperador, beijando-o repetidas vezes; depois, pela mão de Sua Magestade, foi abraçar a Imperatriz, e longo tempo estiveram nos braços uma da outra, mãi e filha. Sua Alteza voltou para junto do Imperador, abraçando e beijando de novo Sua Magestade.

O Imperador soube reprimir a sua commoção; a Imperatriz e a Princeza, porém, choravam commovidissimas.

O Imperador conversou algum tempo com a Princeza.

Apresentaram em seguida seus comprimentos a Sua Magestade os membros do ministerio e diversas pessoas presentes, entre as quaes pudemos notar os Srs. marquezes de Tamandaré e de Paranaguá, Conde de Aljezur, Visconde de Souza Fontes, de Cavalcanti e de Ouro Preto, Barão de Ivinheima, Lima e Silva, etc.

Sua Magestade abraçou duas vezes o Sr. presidente do conselho, a quem disse:

— Estimo sinceramente que se tenha feito a abolição.

Dirigindo-se ainda ao Sr. conselheiro João Alfredo, Sua Magestade perguntou:

— Ha novidade?

O Sr. presidente do conselho respondeu:

— Tudo corre bem.

Ao Sr. visconde de Ouro Preto disse Sua Magestade:

— Encheu-me de contentamento a lei de 13 de Maio. Ella foi-me communicada alguns dias depois de promulgada, porque o meu estado de saúde, em Milão, não me permittia receber essa noticia. Acho que fizeram muito bem.

Sua Magestade dirigio ainda algumas palavras a outras pessoas.

Em seguida Sua Magestade manifestou desejos de tomar uma refeição a bordo.

A's 9 1/4 horas foi servida a mesa.

A' cabeceira sentou-se o Sr. Alexis Moreau, commandante do *Congo*.

A' direita sentaram se Sua Magestade o Imperador, Sua Alteza a Princeza Imperial, o principe D. Luiz, a Sra. viscondessa de Fonseca Costa e o Sr. de Nioac.

A' esquerda sentaram-se Sua Magestade a Imperatriz, o principe D. Antonio, o principe do Grão Pará, o principe D. Pedro Augusto, o Sr. conde d'Eu e a Sra. viscondessa de Carapebús.

S. M. o Imperador servio-se de dous ovos fritos, pão, uma ligeira sobremesa e chá preto. Bebeu sómente agua e pouca.

S. M. a Imperatriz servio-se de um prato de aves, que constava do *menu*, e de uma chicara de chá.

Ao Sr. commandante do vapor offereceu Sua Magestade um chronometro e outro ao commissario, ambos com a inscripção:

« *Souvenir de Sa Magesté l'Impereur du Brezil, aout—1888.* »

Tomando a galeota a vapor, Suas Magestades, Altezas e comitiva dirigiram-se ao Arsenal de Marinha.

Antes de sahir do *Congo*, Sua Magestade deu ordem para que fossem gratificados os marinheiros e criados que o serviram.

Suas Magestades receberam as despedidas de alguns companheiros de viagem.

ARSENAL DE MARINHA

Chegados á rua Primeiro de Março, junto ao Arsenal de Marinha, formaram em ala as forças da divisão.

Desde as 4 horas da manhã, que as proximidades do arsenal affluia grande massa de povo, afim de tomar lugar o mais proximo possivel do cáes de desembarque.

Devido as acertadas providencias dadas pelo Sr. vice-almirante barão de Ivinheima, não foi o arsenal invadido a ponto de ser impossivel o ingresso ás pessoas gradas que se apresentaram mais tarde.

Aspecto deslumbrante apresentava este estabelecimento, não só pelo modo porque estava enfeitado, como tambem pela enorme quantidade de senhoras, cavalheiros, instituições representadas por suas respectivas directorias, collegios e commissões.

As janellas da casa do inspector, da dos ajudantes e de todos os edificios do arsenal achavam-se litteralmente cheias.

Faziam a guarda de honra no arsenal de marinha, o corpo de alumnos da escola militar, commandados pelo major Henrique Valladares, e duzentas praças de imperiaes marinheiros, sob as ordens do 1º tenente Silvino de Almeida.

Formaram tambem: o asylo de meninos desvalidos, acompanhados do corpo docente, escolas de meninos de S Christovão e da Associação Promotora da Instrucção, collegio Neves, aprendizes artilheiros, asylo profissional da sociedade portugueza de beneficencia, alumnos e alumnas do lyceu de artes e officios, escola gratuita de S. Vicente de Paulo, batalhão das escolas municipaes e collegio Santa Carlota.

Notámos as seguintes commissões: do senado, da camara dos deputados, da camara municipal, da assembléa provincial do Rio de Janeiro, da escola naval, do corpo de fazenda da armada, da associação Isabel a Redemptora, do Novo Club Terpsychore, do instituto dos advogados e diversas outras.

Achavam se presentes: todo o ministerio, almirante Tamandaré, vice-almirante Barão de Ivinheima, Visconde de Maracajú, Marquez de Tres Rios, barões de Ioituruna, da Penha, de Nogueira da Gama, do Lavradio, de Itapegipe, de Guahy, de S. Salvador de Campos e de Jaceguay, almirante De Lamare, vice-almirante Elisiario Barbosa e seu ajudante de ordens, general Deodoro da Fonseca, presidente da provincia do Rio de Janeiro muitos deputados provinciaes, general Faria Rocha, coronel Deschamp, chefe de policia da côrte. Conde de Aljezur, viscondes de Souza Fontes e de Garcez, Conde de S. Salvador de Mattosinhos, conselheiro Ribeiro de Almeida, deputados geraes Barão de Canindé, Leitão da Cunha, Rodrigues Junior, commandante e officiaes do corpo de bombeiros, Barão de Cotegipe, senadores Soares Brandão, Leão Velloso e Lima Duarte, Visconde de Beaurepaire Rohan, Dr. Rebouças, frei Fidelis d'Avola e seu secretario, Dr. Carneiro da Rocha, capitães de fragata Marques Mancebo e Lorena, capitão de mar e guerra Cavalcante Lins e todos os ajudantes da inspecção, chefe do corpo de fazenda da armada, conselheiro Adolpho Lisboa, capitaes-tenentes Pinto Bravo, Leão, Bueno Brandão e Candido Barreto e seu ajudante, capitão de mar e guerra Custodio de Mello, Dr. Lopo Diniz, Dr. Portella, commandante da divisão de cruzadores, deputado Araujo Pinho, ministro portuguez, Barão de Pereira Franco, D abbade de Santa Catharina Furtado, ajudante general da armada, seu assistente e ajudante de ordens, barão e baroneza de Pinto Lima, Conde da Estrella, conselheiro Amaral e muitas outras pessoas, das quaes nos foi impossivel tomar os nomes.

S. A. a Princeza Imperial chegou ao arsenal ás 6 e 15 minutos, embarcando na galeota a vapor ás 6 e 30, acompanhada do Sr. Conde d'Eu e de todo o ministerio, com excepção do Sr. ministro da marinha.

S. Exc. aguardava SS. MM. e Altezas no arsenal de marinha.

A's 10 horas e 20 minutos atracou ao cáes do arsenal a galeota a vapor conduzindo SS MM. Imperiaes, Suas Altezas, todo o ministerio, camaristas, semanarios, indo receber os imperantes os membros da Camara Municipal conduzindo o pallio e precedidos do estandarte.

Logo que Suas Magestades apresentaram-se no cáes, foi indescriptivel o enthusiasmo do publico, que deu as maiores provas de sympathias aos imperantes, sendo lançadas muitas flôres e levanta dos estrepitosos vivas.

Por essa occasião receberam Suas Magestades lindos *bouquets*, destacando se d'entre elles um de violetas e camelias offerecida a Sua Magestade a Imperatriz e outro de rosas entregue a Sua Magestade o Imperador, e uma rica palma e uma corôa de louro.

Suas Magestades tomaram um *landau* forrado de setim branco, que ficou cheio de flores, e na occasião em que passavam pela casa do inspector do Arsenal, houve uma chuva de rosas desfolhadas.

Causou estranheza que o Sr. Conde d'Eu não tivesse convidado para a galeota a remos, como costuma, alguns officiaes generaes que estavam no Arsenal.

DO ARSENAL AO PAÇO

No primeiro carro seguiram o Imperador, a Imperatriz, a Princeza Imperial, e o Principe do Gram Pará; e no segundo vinham o Sr. Conde d'Eu, principe D. Pedro e os principes filhos do Conde d'Eu; seguiam-se depois os carros dos semanarios, dos ministros, do Sr. Marquez de Paranaguá e muitos outros.

Ao chegar o prestito em frente ao novo edificio da praça do Commercio, parou o carro que conduzia Suas Magestades, entregando o Sr. commendador José Mendes de Oliveira Castro um magnifico ramo de rosas a Sua Magestade o Imperador; e o Sr. commendador Ramalho Ortigão um formosissimo ramo de camelias e violetas a Sua Magestade a Imperatriz. Sua Magestade o Imperador, visivelmente commovido, agradeceu a demonstração de que era alvo.

Pouco antes dera-se alli uma scena que a todos impressionou: uma senhora, octogenaria talvez, curvada á idade, arrimada a uma bengala, atravessou a multidão, e, chegando ao estrado, pedio pelo amor de Deus que a deixassem ver o imperador:

— Deixem vel-o, quero só vel-o.

O Sr. commendador Oliveira Castro, attendendo ao pedido da pobre velhinha, consentio que ella alli ficasse e satisfizesse o seu desejo.

E a velhinha, ao ver o imperador, chorava enternecida.

Dahi foram Suas Magestades fazer breve oração na capella imperial, depois do que passaram ao paço da cidade, onde descançaram 45 minutos.

DURANTE O DIA

Depois do desembarque, desceram pela rua Primeiro de Março e desfilaram pela do Ouvidor as seguintes corporações, que haviam ido comprimentar Suas Magestades.

— Escola de Santa Anna;
— União operaria, precedida da banda de musica do Arsenal de Guerra.
— Meninos desvalidos, uniformisados e com banda de musica;
— Escola gratuita de S. Vicente de Paulo.
— Sociedade Beneficente Isabel a Redemptora, com a banda de musica do Novo Club Terpsychore;
— Escola Municipal de S. Christovão;
— Collegio de Meninas de Santa Carlota;
— Sociedade Musical Recreio de Santo Christo;
— Grande numero de outras escolas;
— E o Batalhão Escolar.

O Sr. commandante Rosario e um grupo de amigos encarregaram-se do fardamento dos meninos das escolas municipaes; o Sr. tenente Lyrio encarregou-se de instruil-os militarmente; e d'estes esforços, louvaveis e dignos dos maiores encomios, resultou que a população da côrte admirou e applaudio hontem um espectaculo inteiramente novo.

Rompia a marcha um baliza de pouco mais de trez palmos de altura, seguido de alguns porta machados.

Depois, os clarins e a banda de musica, tambem dos pequenos; e em seguida os pelotões dos petizes, cada um dirigido por—official, cada qual mais garboso, como garbosos eram todos os—soldados.

Iam todos armados com pequenas espingardas, cujos canos eram fechados por bouquets de flôres. Os officiaes levavam flammejantes espadas. Todo o fardamento era branco.

O batalhão era recebido, por onde passava, com uma verdadeira salva de palmas.

Ao meio dia, uma ondulação mais pronunciada de povo, da rua Direita para cima e uns toques vivos de clarins, indicaram a passagem do prestito, que transitou entre vivas unisonos.

O PRESTITO

SS. MM. e AA. Imperiaes haviam ido da Capella Imperial, onde fizeram oração, para o paço da cidade. Ahi tomaram um landau descoberto e formou-se então o prestito, que desfilou pela rua Direita e entrou pela rua do Ouvidor.

O prestito formou-se na seguinte ordem:

— General Severiano da Fonseca, ajudante general do exercito e commandante das forças em divisão;
— Seu estado-maior;
— General Enéas Galvão, commandante da 1ª brigada;
— Estado-maior;
— 1ª brigada, composta das seguintes forças:

1º batalhão de infantaria, com a respectiva banda de musica;

7º batalhão de infantaria, com a respectiva banda de musica;

10º batalhão de infantaria, com a respectiva banda de musica;

Esquadrões de carabineiros do 1º regimento de cavallaria;

Esquadrões de lanceiros do 1º regimento de cavallaria.

— Entre o 10º batalhão de infantaria e o 1º esquadrão de carabineiros do 1º regimento de cavallaria, vinha o carro imperial:

S. M. o Imperador e S. M. a Imperatriz occupavam o assento detraz;

S. A. a Princeza Imperial e S. A. Imperial o Sr. Principe do Grão Pará occupavam o assento fronteiro;

O carro passava por sob uma verdadeira chuva de flôres e Suas Magestades e Altezas correspondiam affectuosamente aos vivas e saudações que eram levantados.

— Depois do ultimo esquadrão de lanceiros que fechava a 1.ª brigada, vinha o carro do Sr. Conde d'Eu, e nelle Sua Alteza o Sr. principe D. Pedro Augusto, e os pequenos principes;

Seguiam-se:

— Nove carros da Casa Imperial com o pessoal da côrte, ministerio e comitiva;

Entre as pessoas que iam nestes carros fechados, podemos tomar os nomes dos Srs. barão e baroneza de Loreto, visconde de Carapebús, conde de Nioac, conde da Motta Maia, marquez de Tamandaré, visconde da Penha, barão e baroneza de Muritiba, visconde de Nogueira da Gama, general Miranda Reis, barão de Ramiz Galvão e damas do Paço;

— General Ewbank, commandante da 2.ª brigada;
— Estado maior.
— 2ª brigada, composta das seguintes forças:
— 2.º regimento de artilharia e respectiva banda de musica.

O regimento levava nove carretas de artilharia.

Batalhão naval e respectiva banda de musica.

— Outros carros da casa imperial e particulares, em avultado numero.

— Corpo militar de policia e respectiva banda de musica, commandado pelo Sr. coronel Cantuaria.

Toda a tropa estava em grande gala.

O prestito seguio pelo largo de S. Francisco, rua do Theatro, praça da Constituição, rua da Constituição, campo da Acclamação, rua do senador Eusebio, Miguel de Farias, S. Christovão e Imperial Quinta.

Em todas as ruas por onde passou o prestito, Suas Magestades foram sempre muito victoriados.

Na rua do Senador Eusebio achavam se os alumnos dos collegios Italo-Brasileiro, Americano, e 1.ª escola publica de meninos da freguezia de Sant'Anna.

No Campo da Acclamação formavam todas as escolas municipaes.

O corpo de bombeiros fez continencia a Suas Magestades em frente á Camara Municipal.

Ao passar o prestito pela praça Onze de Junho, uma commissão, composta do subdelegado e escrivães, tendo á sua frente o Sr. Dr. Livramento Coelho, offereceu a Suas Magestades, por intermedio de duas meninas, ricos *bouquets* de flores naturaes.

EM S. CHRISTOVÃO

Desde a madrugada de hontem, ás 4 horas menos um quarto, quando foi dado o signal de que o *Congo* enfrentara o pharol de Cabo Frio, ao estrondear dos morteiros e gyrandolas soltadas de junto do portão da Corôa e do centro da praça fronteira ao paço, muitas familias da Imperial Quinta e das proximidades d'esta começaram de affluir para alli. Correra o boato de que o paquete entrara o porto, e ninguem desejava perder esta primeira e feliz occasião de ver e comprimentar os augustos viajantes. E apezar de que o estacionario do paço elucidou e fez desapparecerem todas as duvidas e receios, os que haviam chegado foram procurando posição, decididos a esperar, e de instante a instante, a estes vinham reunir-se novos populares.

A's 8 horas da manhã, a banda de musica da casa imperial, em grande uniforme, veio occupar posição proximo ao elegante coreto da direita. Já então podiam-se contar na praça mais de trezentas senhoras e cavalheiros, das mais distinctas familias dos arrabaldes do Engenho Velho e S. Christovão. Era agradavel assim esperar, ouvindo algumas das peças do repertorio daquella philarmonica, ou commentando differentemente o espoucar dos foguetes e o ribombar da artilharia, no mar.

— Suas Magestades desembarcaram.

— Suas Magestades não se conformam ao programma designado.

Eram as exclamações que se ouviam, e vinham-n'as corroborar as palavras de informante officioso, que jurava ter visto a familia imperial ter tomado a carruagem, em direcção a S. Christovão.

11 horas da manhã.—O passeio lateral ao paço, as calçadas, os portões de entrada dos torreões norte e sul, as janellas destes, encheu se de senhoras, em toilettes luxuosas, officiaes da casa, em uniforme de etiqueta. No corredor do ultimo torreão, reconhecemos: Mme. e Mlles Rocha; Mme. Maurity, condessa da Estrella, baroneza da Penha, commendador Martins da Rocha, Dr. Luiz Gandie-Ley e maestro White. A banda de musica dos meninos cegos dirigida pelo insigne professor Gregorio de Rezende vem revezar-se com a da casa. No centro da praça borbulha a alegria, o enthusiasmo, em rostos afogueados por um sol verdadeiramente de verão. Cerca de duas mil pessoas atropellam, encontram se, sem um remoque, com outras tantas desculpas a borbulharem nos labios risonhos.

Echoaram dous tiros de rouqueira; um cavalheiro assoma, em meio de uma nuvem de pó, no fim da alameda. E o povo corre para a portaria, onde sabe que o monarcha deve entrar na volta ao seu palacio. Foi mais um desengano, e ninguem por isso arredou-se. Emfim! Eram 12 e 25 da manhã, e o faiscar das espadas dos batedores e o som dos clarins indicaram Suas Magestades e Altezas approximarem-se.

Por ordem da Serenissima Princeza D. Isabel, a commissão directora da União Operaria é admittida no corredor do torreão de sul, emquanto que a banda de musica do deposito de aprendizes artilheiros que a precederam, posta se do lado de fóra, á esquerda.

No adrio interior, é admittida a banda dos Meninos Cegos, com o director do Instituto, o Sr. tenente-coronel Benjamim Constant. As senhoras, erguendo-se nos bicos dos pés, olham avidamente para o *landau* que conduz a familia imperial. Homens acenam os lenços, levantam vivas, que se prolongam desde o paço até muito longe na alameda. O carro caminha a passo, difficilmente podendo penetrar a massa compacta que o cerca de todos os lados, que se avoluma, que serpeia, sem receios de esmagamento.

A' 1 hora e 5 minutos, afinal, parou o *landau* em frente á escadaria. Petalas de rosas vermelhas ennuveiam o ar e cahem sobre a familia imperial. As acclamações trovejam, como o estampido dos morteiros, das salvas e das gyrandolas, dominando do mesmo este extraordinario rumor.

O imperador é o primeiro a apear-se e estende a mão a sua virtuosa e nobilissima consorte, que, em extremo fatigada, tem assim mesmo um sorriso para uns, um agradecimento para outros, um aperto de mão para todos que lhe beijam a dextra.

E' indiscreptivel o espectaculo que alli se passa.

O Imperador reconhece um por um dos seus empregados, dos seus amigos, que o saúdam; affavelmente agradece a todos e caminha devagar, como quem não quer perder uma só palavra que se pronuncia.

Em frente á escada que conduz á sala de espera do torreão, o Dr. Drago comprimenta Suas Magestades por voltarem á patria livre. O Imperador corresponde alegre, patriota, e estende as mãos á Srs. Baroneza da Penha e com ella conversa dous minutos. Recordações e perguntas de affecto. Suas Magestades sobem.

Terá talvez 15 metros a galeria dos quadros, e a percorrel-a os augustos senhores levam minutos. Ahi estavam muitas familias de empregados e a Sra. Condessa da Estrella; a conversação accentua-se, e o Imperador de todos se lembra e a todos interroga, quanto a factos recentes e longinquos. Na varanda ergueram-se as ultimas saudações, e agora são as crianças, os alumnos da escola da Quinta Imperial, estandarte e galhardetes em punho, que correspondem freneticamente aos vivas que aos seus bemfeitores levantam o Sr. Gama, professor, e sua Exma. esposa, professora da escola.

No angulo da varanda está um ancião, venerando, vestido á côrte, venera da Rosa no peito da casaca; o Imperador avista-o, vai até elle, trava-lhe da mão e interroga-o, a proposito do que lhe é mais caro. Grande coração, o do monarcha.

Havendo se despedido ahi de todos os que os rodeiam, Suas Magestades e Altezas dirigem-se para o salão Vermelho. De 2 até 4 horas da tarde, alli se conservam cerrados, havendo sido dada ordem expressa e inviolavel de nenhum recebimento. O livro de visitas enche-se então de assignaturas. Eil-as: baroneza de Candidé e seu filho, Dr. Oscar do Amaral, Josephina Aranha Arnaud, Dr. Mello Muniz Maia, secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Mello Muniz Maia Junior, visconde do Bom Conselho, D. Rosa da Cunha e Figueiredo, José Calmon, tenente-coronel Guilherme Carlos Lassance, moço fidalgo Pereira de Campos e sua senhora.

Passam sem assignar D. Maria Antonia da Fonseca, seu genro, e Exmas. netas, D. Maria Euphrasia Lisboa, e centenares de pessoas cujos nomes não nos occorrem.

A's 5 horas, serve-se o jantar na sala de honra do Paço. Foi o seguinte o *menu*:

Potage.—Crême de asperges—Mont-Christ. *Hors d'œuvre.*—Bouchées á la Reine—Atteraux de fois-gras. *Relevée.*—Poisson fla sauce-tartare—Filet sauce Chambord. *Entrées.*—Suprême de volaille—Salmis de gier. *Pièces froides.*—Galantine de pigeons, salade á la Russe. Punch á la maraschine. *Rotis.* — Dinde á la Bresilienne. *Entremêts* — Choux fleurs á la crême—Epinafre. *Dessert varié*—Pudding á la diplomate, blanc manger, gelée aux fraises, fromages glacés. *Vins*—Madére, Xeres, Chateaux Margaux, Chateaux Yquen, Rhin frappé, Rhum de Jamaique, Champagne frappé, Porto vieux, Constance; Liqueurs.

Sentaram-se á mesa SS. MM. o Imperador e a Imperatriz, S. A. a Princeza D. Isabel, o Sr. Conde d'Eu, os principes do Grão Pará e D. Antonio e o Sr. conde de Motta Maia. O Sr. D. Pedro II, que não se acha em uso de remedios, comeu com muito appetite e sem nenhuma exclusão dos pratos do *menu*. S. A. o Sr. principe D. Pedro Augusto, jantou em mesa separada.

S. M. o Imperador, depois d'esta refeição, a unica que tomou no paço, recolheu-se aos seus aposentos.

A's 7 horas, dirigio-se a conversar com S. M. a Imperatriz, em companhia do Sr. Marquez de Tamandaré, retirando se afinal para seus aposentos, ás 9 horas da noite.

S. A. a Sra. D. Isabel occupa, no pavilhão do sul, os seus antigos aposentos de solteira.

Foi designado o dia de amanhã, por S. M. o Imperador, para a missa que, pelo seu feliz regresso, mandam dizer os empregados da sua imperial casa.

O Sr. Conde da Motta Maia continúa no paço, em seus aposentos do torreão do norte.

A Sociedade de Auxilios Mutuos da Imprensa Nacional fez-se representar por uma commissão, á chegada de Suas Magestades, em S. Christovão.

Logo a chegada do Imperador, foi recebido do Sr. Conde de Villeneuve e pessoal da legação brazileira, em Rottachereggen, Belgica, o seguinte telegramma:

« Esperamos Vossas Magestades fizessem boa viagem. »

Sua Magestade o Imperador respondeu nos seguintes termos:

« Chegamos bem. Obrigado. »

Innumeros outros telegrammas foram enviados ao paço e terão resposta amanhã.

A CIDADE

Em todos os arrabaldes nota-se a preoccupação e o cuidado de, tambem pelas manifestações externas, demonstrar-se o regosijo e alto prazer pelo regresso dos imperantes brazileiros.

E' principalmente, porém, no perimetro designado para o trajecto de Suas Magestades que se grupam as mais festivas ornamentações.

Começando pela freguezia de S. Christovão, ao que já dissemos quanto ao gaihardo preparo da imperial quinta, temos de accrescentar: á noite de hontem era feerico o aspecto dos differentes lagos e cascatas, bordados pelas luzes de milhares, tres mil, creio os, de lanternas venezianas. A alameda deslumbrante, com a sua illuminação no mesmo sentido, junto ao brilho fulgurante dos lampeões do gaz.

O portão da corôa semelhava enorme muralha, pontilhada de fogos de varias cores e encimada por um foco em aureola á corôa secular. De instante a instante vistosos fogos do ar abriam leques multicores, prismaticos, na serenidade da noite. Nos coretos alternavam-se a banda da Casa Imperial, a da Sociedade Recreio de S. Christovão e a do 1.º regimento de cavallaria. E as senhoras passeiavam, ouviam, applaudiam, não esquecendo de erguer vivas aos monarchas e a D. Isabel a Redemptora.

Sahindo o portão da corôa, e em quasi toda a extensão da rua de S. Christovão, succediam-se os arcos de folhagens, os postes de galhardetes e as illuminações. Em frente ao posto de bombeiros, havia grupo enorme, e dividia-se em contemplar a illuminação e em ouvir a banda de musica dos meninos desvalidos.

Rua Miguel de Freitas, rua Visconde de Itaúna, brilhantes ambas.

O parallelogramma da praça Onze de Junho apresenta-se digno do bom gosto e patriotismo dos habitantes do 1.º districto de Santa Anna. Em volta, parallelopipedos com as cores nacionaes, encimados de galhardetes e escudos com variados dizeres: aqui, os nomes das ruas do districto e suas praças; alli, os nomes dos mais illustres brazileiros vivos e mortos.

Ao centro dos lados, porticos, tambem de verde e amarello, com os disticos: A Suas Magestades Imperiaes, o 1º districto de Sant'Anna. Nos extremos, nos cruzamentos das ruas Visconde de Itaúna e Senador Eusebio com as de Sant'Anna e Santa Rosa, quatro arcos monumentaes, fac-simile do arco da Estrella. Nelles, as seguintes legendas: no da rua do Visconde de Itaúna, canto da de Sant'Anna: Ao glorioso gabinete 10 de Março, esperança da patria; A Suas Magestades Imperiaes, o 1º districto de Sant'Anna; A' familia imperial, as esperanças de um povo; Ao sabio monarcha brazileiro, a consciencia nacional.

No da mesma rua, canto da de Santa Rosa; Isabel, 13 de Maio de 1888; Ao pai de Isabel a Redemptora, a gratidão do povo; A Pedro II, a justiça e a liberdade; A' mãi dos brazileiros, a saudação da patria redimida.

No da rua do Senador Euzebio, esquina da de Sant'Anna: A nação brazileira exulta de jubilo pelo regresso de SS. MM. Imperiaes; Ao monarcha liberal; patria livre; Ao parlamento brazileiro, gratidão da patria livre; A' Imperatriz Thereza Christina, os desamparados.

No da mesma rua, cruzamento da de Santa Rosa: aos moradores do 1º districto de Sant'Anna, agradece o commercio; ao dia 22 de Agosto de 1888, alegria e prazer; á sciencia medica, a gratidão do povo; ordem e progresso.

No centro da praça, o chafariz desapparece sob um artistico e ensanefado obelisco, que se corôa com a esphera das armas brazileiras. Circumdam o obelisco, ornado de gazes e florões, quatro palanques symetricos. Ahi tocava na noite de hontem a banda do 2º de artilharia.

A rua Primeiro de Março estava ricamente enfeitada. Todas as casas estavam embandeiradas, tendo a maior parte ás suas janellas ricas colchas.

A parte que mais se destacava, era a comprehendida entre as ruas do Hospicio e General Camara. Neste espaço, festões de flores artificiaes, galhardetes, ricos globos, adornavam a frente do edificio da praça do Commercio, que apresentava no centro um docel de velludo carmesim, dentro do qual foram collocadas duas cadeiras para Suas Magestades descançarem, caso fizessem o trajecto a pé.

As janellas do pavimento superior do edificio estavam todas adornadas de flôres. Ao centro destacavam se os retratos de SS. MM. Imperiaes e S. A. a Princeza Imperial.

As ruas da Alfandega, Hospicio, Rosario, Ourives e Uruguayana estavam illuminadas por arcos de gaz, havendo em quasi todas as esquinas coretos em que tocavam bandas de musica.

D'entre os estabelecimentos commerciaes que hontem illuminaram, sobresahio o dos Srs. Granado & C., droguistas estabelecidos á rua Primeiro de Março.

A frente do estabelecimento estava ricamente enfeitada, e a decoração compunha-se de um grande quadro, pintura a oleo, reproducção de nossa photographia recentemente tirada depois do restabelecimento de Sua Magestade o Imperador, a qual se acha assim disposta: á direita e em corpo inteiro, tamanho natural, Sua Magestade o Imperador, á esquerda Sua Magestade a Imperatriz, e no centro Sua Alteza o Principe D. Pedro Augusto, tudo guarnecido por uma rica moldura, no frontão, as armas imperiaes; na extremidade da fachada elevam-se columnas em fórma espiral; sobre as mesmas o dragão da casa imperial, pendendo d'estas, ao encontrar os ornatos da moldura do painel do centro, pannos de seda carmezim, e sobre os quaes vêm-se em lettras douradas—Feliz regresso de SS. MM. Imperiaes.

Toda a decoração é illuminada a gaz; nas extremidades as estrellas do Cruzeiro; no centro, sobre o grande painel, a palavra—Salve. As columnas em espiral completamente illuminadas.

Toda a decoração foi confiada á execução do habil artista Frederico Steckel.

A's 8 horas da noite passou pela rua do Ouvidor o Club dos Fenianos, com o estandarte da sociedade e os diversos grupos, precedidos por uma excellente banda de musica.

O club percorreu diversas ruas acompanhado por grande massa de povo, recolhendo-se depois ao seu edificio, onde houve um magnifico baile, que terminou á meia noite.

O campo da Acclamação, lado fronteiro á Camara Municipal, agradava bastante. Uma linha de globos venezianos estendia-se desde da esquina da rua larga de S. Joaquim até a do Visconde do Rio Branco.

O hotel Giorelli ornava-se de colchas verde e amarella. Em redor e na escadaria do paço municipal, grupos de arbustos variegados.

Do lado do corpo de Bombeiros, o campo da Acclamação é deveras notavel e digno da affluencia que alli hontem concorreu. A illuminação corria pela frontaria do quartel, em globos das côres nacionaes, formando estrellas e do mesmo modo, ao lado contrario da rua, onde se vê um pequeno e gracioso coreto, que foi hontem occupado por uma philarmonica particular.

Quasi toda a rua do Visconde do Rio Branco e igualmente a da Constituição acham-se enfeitadas e illuminados agiorno. N'esta ultima rua, semelha um palacio encantado o edificio do Jockey Club Renques de palmeiras, nos dous passeios, fileiras de globos venezianos, da mesma sorte collocados.

No centro da sacada um painel engrinaldado de rosas brancas e encarnadas, emmoldurando o retrato de S. M. o Imperador, e encimado por uma corôa das côres nacionaes.

Profusão artistica de flôres nas paredes e nas sacadas. A' noite, sobre tudo isto derramava cataduqas de luz um foco electrico collocado dentro da praça.

Hoje á noite o Jockey Club abre os seus salões para um baile.

O Derby-Club deu um caracter grandioso, solemne, as suas manifestações de regosijo. A ornamentação de seu edificio é o que o mais requintado luxo de artista póde imaginar. As flores que entram na combinação, têm as côres do seu pavilhão.

Quasi em frente á entrada, ergue-se na travessa da Barreira, um pavilhão-coreto, muito elegante. Occupa-o a banda de musica do 1º de artilharia. Sobre a curva da linha Villa-Isabel, um arco triumphal, simulando uma ponte de um só arco, de pilares de tijolo. Nas guardas da ponte lê-se: A Suas Magestades Imperiaes, homenagem pelo feliz regresso ao Brazil livre.

De hoje em diante, uma fita vermelha, enrolada no arco da ponte, permittirá a leitura da legenda—13 de Maio de 1888 A illuminação de coreto, do arco triumphal e do edificio do Derby o a copinhos das côres verde e amarella.

Pedimos á directoria da Companhia Villa Isabel queira tomar suas medidas para prevenir algum funesto desastre. Hontem quasi que tivemos a deplorar um terrivel sinistro.

A Secretaria do Prado Villa Isabel é tambem digna de nota e applauso pela ornamentação.

Nos suburbios, a estação de S. Francisco Xavier é a que merece especial menção pela simplicidade e bom gosto do preparo.

Todos os edificios publicos, como é de costume, illuminaram-se a gaz.

A companhia do gaz illuminou a frente da sua fabrica, no Aterrado, com muito gosto. Na fachada havia no alto uma grande estrella, tendo no centro as lettras—P. II—, e mais abaixo um grande distico com estas palavras: — *Homenagem a SS. MM. II*—, tudo illuminado a gaz.

Em toda a frente da fabrica haviam muitas lanternas chinezas de differentes cores e feitios.

Na barca *Terceira* da companhia foram hontem esperar Suas Magestades fóra da barra 563 pessoas.

O Retiro Litterario Portuguez em regosijo pelo feliz regresso de Suas Magestades Imperiaes, fará hoje uma sessão litteraria, suspendendo as suas aulas.

Tambem será illuminada a frente do edificio em que funcciona aquella sociedade.

No morro do Castello havia um foco de luz electrica, de grande força, que projectava-se n'uma area consideravel, illuminando completamente o Largo do Paço.

A Polyclinica nomeou uma commissão para comprimentar e receber Suas Magestades, da qual é presidente o Dr. Moura Brazil.

COLONISAÇÃO

Sociedade Promotora da Colonisação e Immigração de Pernambuco.

Fiel ao compromisso que tomou em auxiliar a acção official já por meio de uma propaganda activa, já reclamando dos poderes publicos as medidas indispensaveis para a realisação de um serviço reconhecidamente proveitoso, resolveu a Sociedade Promotora da Colonisação e Immigração de Pernambuco, dirigir ao Governo Imperial, a representação que vai em seguida, e que demonstra não só a solicitude da mesma sociedade e a disposição em que está de prestar á esta provincia os serviços consentaneos com o fim para que foi fundada, como a urgente necessidade de meios, que só podem, ao menos por ora, ser dados pelo governo, de quem tem motivos para esperar os mesmos auxilios concedidos a outras provincias e pelos quaes poderão estas chegar ao ponto de attrahir milhares de immigrantes, procurando assim abrir em seu seio uma nova era de paz e de trabalho.

Os beneficos e importantes resultados que estão sendo colhidos em uma parte do Imperio, principalmente na provincia de S. Paulo, graças ao serviço da colonisação, que alli está sendo feito em larga escala deixam ver a indeclinavel necessidade da realisação de tão proveitosa idéa entre nós com o estabelecimento de familias laboriosas nas ferteis zonas da provincia, afim de tornal-as productoras.

Para isto, porém, torna-se necessario o emprego de meios capazes de fazer desapparecer quaesquer embaraços.

Animada de taes sentimentos, foi que a Sociedade Promotora da Colonisação e Immigração de Pernambuco, já endereçou ao governo imperial uma representação no sentido de ligar-se por meio de um ramal de linha ferrea a extincta colonia soccorro á estação de Agua Preta, afim de serem aproveitadas as terras devolutas alli existentes e o fertil valle do Jacuipe, e acaba de dirigir a que se segue:

Senhora. A Sociedade Promotora da Colonisação e Immigração de Pernambuco, organisada com o duplo fim de manter uma activa propaganda no sentido de conceituar a immigração, e de promover os meios de encaminhar e desenvolver a colonisação nacional e estrangeira nesta provincia, resolveu dirigir-se a Vossa Alteza Imperial- afim de não só patentear o proposito em que está de prestar todos os serviços consentaneos com o fim para que foi fundada, como pedir a Vossa Alteza Imperial, os meios e as medidas necessarias para que se possa encaminhar com proveito para esta provincia uma corrente immigratoria livre e espontanea.

No intuito de promover a organisação do serviço de colonisação e immigração na provincia de Pernambuco, mandou o governo imperial em Junho de 1887, escolher entre as terras devolutas e as que ficam proximas ás estradas de ferro, as que melhor se prestassem a collocação de immigrantes, creando em seguida uma inspectoria especial á quem deu instrucções.

No desempenho da commissão que foi confiada tanto ao engenheiro encarregado da exploração das terras, como ao inspector especial, apresentaram estes funccionarios, depois de estudarem as condições da provincia, os seus relatorios, nos quaes não só descreveram as terras devolutas que foram encontradas e outras que podem ser adquiridas, como indicaram diversas medidas e o projecto para o estabelecimento de um ou mais nucleos coloniaes, com os seus respectivos orçamentos, o que tudo foi submettido a apreciação do Governo Imperial, precedendo informação do Exm. Sr. presidente da provincia.

Não tendo, porém, o governo imperial, nada resolvido sobre este assumpto e reconhecendo a Sociedade de Colonisação e Immigração de Pernambuco, a necessidade urgente da reforma do trabalho agricola pela colonisação de immigrantes vem respeitosamente impetrar de Vossa Alteza Imperial, providencias que julga necessarias, para pelo menos iniciar-se nesta provincia o movimento colonisador.

Por avisos circulares ultimamente expedidos, em um dos quaes o Exm. Sr. ministro da agricultura, recommendando aos presidentes das provincias, que tornem bem conhecido, o que constitue favor directo á immigração, garante aos que se localisarem, quer em estabelecimentos agricolas, quer em nucleos onde possam tornar se proprietarios de terrenos ferteis, o pagamento integral da passagem e outras vantagens, taes como, hospedagem e todos os meios faceis de transporte.

Estes favores concedidos pelo governo imperial, e que tem feito ultimamente attrahir milhares de immigrantes para algumas provincias do sul, nenhuma efficacia podem produzir nesta provincia.

Se de um lado é certo que não foram estudadas as condições da provincia com relação a immigração, com o fim de promover-se n'ella a organisação do serviço, por outro, não é menos exacto, que as terras indicadas e que se prestam perfeitamente a exploração de diversas culturas, não foram ainda adquiridas, divididas em lotes e preparadas convenientemente para immigrantes, ou mesmo nacionaes, que prefiram estabelecer-se como pequenos proprietarios, á contractar os seus serviços em estabelecimentos agricolas da provincia, e isto por falta dos recursos que só podem ser dados pelo governo geral e que já foram reclamados.

Não se comprehende como se possa iniciar um serviço de colonisação e immigração, sem que ao menos se disponha de certos elementos e dos commodos necessarios, já com relação a hospedagem em lugar conveniente, das primeiras familias que procurarem estabelecer se n'esta provincia, já com o preparo de alguns lotes de terras regularmente medidas e demarcadas, o que demanda despezas que não podem ser feitas, ao menos, por ora, pela provincia, attenta a sua situação financeira, e ainda a falta de autorisação legal que só póde ser dada pela Assembléa Provincial, e isto em pequena escala.

Dado mesmo o caso, de que os agricultores d'esta provincia queiram se aproveitar dos favores concedidos pelo Governo Imperial, procurando introduzir immigrantes nas suas fazendas, ainda assim ficariam em serias difficuldades, d'esde que lhes falta até um lugar apropriado onde hospedal-os quando chegarem á esta cidade, onde devem demorar se por um ou mais dias, até seguirem para o lugar a que se destinam.

Nas condições expostas, receia até á sociedade de Colonisação e Immigração de Pernambuco, empenhar se em uma activa propaganda, procurando attrahir para a provincia uma corrente immigratoria que se destine á exploração agricola, porque seria de um effeito desastroso o facto de não encontrarem os immigrantes que se destinassem á esta provincia, um só dos favores ou vantagens que o governo lhes garante, taes como, lotes de terra, em que sejam collocados, e até um lugar conveniente em que possam ser recebidos, accommodados e alimentados por alguns dias, como acontece em outras provincias, onde muitas vezes as despezas, correm ainda por conta do governo geral.

A Sociedade de Colonisação e Immigração de Pernambuco, reconhece que para a realisação de tão proveitosa idéa, muito póde e deve fazer a iniciativa particular, vindo em auxilio da administração; mas apesar dos bons desejos e dos mais sinceros esforços pouco tem conseguido d'aquelles á quem mais interessa esta questão, e que fundam a sua recusa, ou antes o seu desanimo, na ausencia de recurso e de medidas indispensaveis e tendentes a assegurar um feliz resultado em uma provincia onde o serviço da colonisação não pode ser ainda iniciado por falta dos meios que devem ser dados pelo governo geral.

Expondo com franqueza o que pensa sobre a questão da immigração na provincia de Pernambuco, que incontestavelmente offerece excellentes proporções ao desenvolvimento colonial, a Sociedade Promotora da Colonisação e Immigroção, faz respeitosamente sentir a Vossa Alteza Imperial que está disposta a promover pelos meios ao seu alcance uma immigração espontanea compromettendo-se a sollicitar da Assembléa Provincial o auxilio que esta poder prestar para o desenvolvimento de um serviço tão proveitoso.

E, confiando que pelo governo de V. A. Imperial, serão dados os meios e recursos reclamados, para que se possa realisar nesta provincia um serviço que pelos seus importantes resultados contribuirá em larga escala para o seu engrandecimento, pedem á Vossa Alteza Imperial—Deferimento.—E. R. M.

Recife, 3 de Agosto de 1888.

Visconde da Silva Loyo.
Barão de Granito.
Barão de Casa Forte.
Barão da Soledade.
Vicente Nunes Tavares.
Albino José da Silva.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Manoel Nunes da Fonseca.
Barão de Nazareth.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel João de Amorim.
Guilherme Spiller.

REVISTA DIARIA

Presente de S. M. o Imperador—Antes de deixar Aix-les-Bains quiz S. M. o Imperador testemunhar o seu reconhecimento pela sociedade de Canto Coral que, uma vez por semana, costumava saudar SS. MM. Imperiaes no Hotel Splendide, proporcionando-lhes momentos de agradavel diversão. Para aquelle fim offereceu Sua Magestade á referida sociedade um riquissimo estandarte de velludo bordado a ouro, effectuando-se a entrega a 19 de Julho após a visita do Sr. Carnot, presidente da Republica Franceza, a S. M. o Imperador.

A subscripção popular do Rio de Janeiro—Sabemos, diz o *Jornal do Commercio* da corte de 23 do passado, que Sua Magestade o Imperador, mostrando-se profundamente penhorado ao ter noticia da subscripção levantada no Rio de Janeiro para commemorar a sua chegada, e a de Sua Magestade a Imperatriz, dissera (palavras textuaes): Seria preferivel que empregassem taes quantias em alguma instituição de utilidade publica: por exemplo, a fundação de uma maternidade, sob a invocação de Santa Isabel, onde a sciencia e a caridade poderiam achar digno agasalho.»

D. Pedro II e o rei Humberto—S. M. o Rei Humberto dirigio ao Sr. D. Pedro II o telegramma seguinte em resposta a outro no qual o Imperador, despedindo-se do Rei da Italia, lhe

agradeceu as mostras de vivo e profundo interesse que deste soberano recebera :

« Roma, 3 de Junho—Venho por este modo agradecer a Vossa Magestade o seu gracioso telegramma e apresentar-lhe com a rainha, bem como a Vossa Augusta Esposa, as nossas homenagens e os nossos votos antes da vossa partida da Italia. De todo o coração agradecemos a Deus ter ouvido as nossas supplicas conservando Vossa Magestade ao amor e ao reconhecimento do vosso povo e é nossa sincera e viva amisade. A Italia inteira, que recebeu tantas provas da sympathia de Vossa Magestade e em Vossa Magestade admira um amigo sabio das lettras e das artes italianas, associa-se a nós e á nobre nação brazileira para desejar vida longa e prospera ao soberano que assignalou o seu reinado por immortal obra de humanidade e de progresso civil —Humberto »

S. A. o Principe D. Pedro Augusto—Ao passar por Lisboa o paquete *Congo*, S. A. o principe regente de Portugal fez entrega da grã cruz e do collar da Antiga Ordem da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Merito ao Sr. D. Pedro Augusto de Saxe Coburgo.

Durante a viagem que acaba de effectuar na companhia de seu augusto avô, o Sr. D. Pedro II recebeu Sua Alteza a grã cruz da ordem do Cruzeiro, a da ordem de Leopoldo da Belgica, a da ordem de Carlos III de Hespanha e a Ernestina de Saxe Coburgo.

O Sr. principe D. Pedro Augusto grangeou na Europa numerosas affeições entre sabios, homens de lettras e artistas eminentes, tendo cuidadosamente visitado os museus, bibliothecas, galerias, laboratorios e monumentos das varias cidades onde se achou, e por toda a parte recebendo testemunhos de apreço e de sympathia. Foi admittido na Academia das Sciencias de Pariz a ler interessante trabalho acerca de mineraes do Brazil, tendo sido publicado o mesmo trabalho nos *Comptes Rendus* da douta corporação e merecendo palavras animadoras de eminentes especialistas.

Paquete Manáos—Chega hoje dos portos do norte o vapor Manáos e hoje mesmo a tarde seguirá para os portos do sul.

Para o norte—Deixou hontem ás 5 horas da tarde o porto da Bahia em viagem para o norte o paquete nacional *Alagoas*.

Deve aqui chegar na quarta-feira, 6 do corrente

Serviço da guarnição—Entraram hoje de superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo e official de ronda o Sr. tenente Maciel da Silva.

A guarnição da cidade será dada pelo 2º batalhão e commandará a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. tenente Joaquim Candido de Oliveira Marques.

Voluntarios— Verificaram hontem praça voluntariamente 2 individuos que foram incluidos no 2º batalhão de infantaria.

Dispensa do serviço—S. Exc. o Sr. general commandante das armas concedeu 8 dias de dispensa do serviço da escola ao Sr. tenente do 2º batalhão de infantaria Justino Lopes Cardim.

Titulos de voluntario—Fez-se entrega pelo Quartel General competentemente rubricado dos titulos de voluntarios dos soldados João Antonio Dias e Antonio Gonçalves Villa-Verde.

Sul do imperio—Segue hoje para a côrte do imperio o Sr. 2º cadete da companhia de cavallaria Manoel Machado da Silva.

Musica no Quartel General—Tocam hoje em frente ao Quartel General das 8 as 9 horas da noite as bandas de musica do 2º e 14º batalhões de infantaria.

Reorganisação do exercito—Por decreto de 18 do corrente foram reorganisadas as forças arregimentadas do exercito, ficando compostas de 2 batalhões de engenheiros com 4 companhias, 4 regimentos de artilheria de campanha com 4 baterias de 6 peças, 4 batalhões de artilheria de posição com 4 baterias cada um, 10 regimentos de 4 esquadrões cada um 27 batalhões de infantaria com 4 companhias e um corpo de transporte com 2 esquadrões.

Arsenal de Guerra—Deverá hoje ser destribuido aos corpos da garnição, pelo Arsenal de Guerra, o fardamento a que têm direito.

Desvendou-se o mysterio—A população desta cidade ainda deve achar-se impressionada com os mysteriosos roubos que se deram na loja de chapéos á rua do Barão da Victoria, da firma Maia Irmãos & C. e nas alfaiatarias de Luiz Lack e Paul Julien.

O Dr. chefe de policia, apezar das continuadas e deligentes pesquisas, que ordenou e pessoalmente fez, não tinha podido nada descobrir nem nesta cidade, nem nas comarcas visinhas.

Apezar do mallogro dessas pesquisas não descançou o zeloso magistrado e perseverante continuou-as por si e seus agentes, até que pôde, reunindo diversas circumstancias e informações, assentar em um plano cuja execução acaba de produzir excellente resultado, qual o de ser descoberto em parte um daquelles roubos e o de serem fornecidos elementos para a investigação de outros factos delictuosos.

Não podemos por ora dar publicidade a todas as circumstancias que se deram nas diligencias effectuadas ante-hontem pelo integerrimo Sr Dr. chefe de policia e seus intelligentes auxiliares, os Drs. delegados desta capital ; no interesse mesmo do descobrimento de toda a verdade e para efficacia de outras diligencias, que serão promovidas, limitamo-nos hoje ás seguintes informações :

Em virtude de instrucções dadas pelo Dr. chefe de policia, o delegado de S. Lourenço da Matta, tenente Theodomiro Cavalcante, apprehendeu ante-hontem, por occasião da feira, que ha no povoado, onze chapéos, que foram reconhecidos, como pertencentes á firma Maia Irmãos.

Salvador Gonçalves Braga, estabelecido á rua do Rangel, em poder do qual foram apprehendidos os chapéos, foi preso pelo tenente Theodomiro, e sendo interrogado fez declarações inficativas dos lugares nesta cidade, onde a maior parte do roubo devia ser encontrada.

Recebendo o Dr. chefe de policia communicação telegraphica das declarações de Salvador, incontinenti fez cercar e varejar diversas casas nesta cidade, ao tempo em que os delegados em outros lugares procediam a diligencias identicas.

No becco da Bomba foi apprehendido pelo Dr. delegado do 2º districto, antehontem á noite, um grande bahú, acompanhado por um individuo, residente á rua da Penha e socio de uma casa commercial á rua do Rangel.

Hontem ás 7 horas da manhã aberto esse bahú na casa de residencia desse individuo em presença da sua familia, de Manoel Machado Botelho, seu cunhado e de João Baptista Lobo Côrte Real, verificou se a existencia de 145 chapéos e onze *bonets* de seda que um empregado da firma Maia Irmãos igualmente reconheceu, como pertencentes a esta firma, sendo os mesmos depositados.

Cerca de 11 horas do dia e ao tempo em que buscas eram dadas na rua da Praia e na loja do referido Salvador á rua do Rangel, onde foram apprehendidos mais 17 chapéos, teve o Dr. chefe de policia aviso de que para um dos quintaes da mesma rua estavam sendo atirados chapéos, dous dos quaes foram encontrados, contendo pedaços de tijolos, sem duvida para fazerem o peso necessario afim de serem atirados de longe.

Dada busca na officina de ferreiro de Ignacio Paes de Souza Gama, á rua de Santa Rita, ahi foram encontrados dentro de uma cacimba uma grande chave, ainda não de todo acabada, e que indicava estar sendo fabricada, diversos moldes em gesso e molhos de chaves de diversos tamanhos.

Um bilhete sem assignatura, encontrado n'essa officina, chamou a attenção do Dr. chefe de policia porque era nada mais, nada menos, que um aviso para uma conferencia ao meio-dia em ponto, em uma casa da rua da Penha.

Ao meio dia em ponto o Dr. chefe de policia, acompanhado dos delegados, apresentou-se na referida casa, onde encontrou o respectivo dono e dous cavalheiros qualificados, sendo aquelle preso e mandado recolher á Casa de Detenção.

Em seguida a policia procedeu a outras deligencias, cujos resultados faremos em outra occasião conhecidos dos nossos leitores.

Casa de jogo—A's 3 horas da tarde, de hontem, foi varejada uma casa de jogo, á rua das Trincheiras n. 38, onde o Dr. chefe de policia encontrou e apprehendeu grande quantidade de baralhos, fixas de diversas qualidades, e um sortimento completo do jogo denominado *banca franceza*.

Engenhos centraes—A' vista dos recentes decretos que declararam caducas as concessões de garantia de juros sobre o capital destinado á construcção de 10 engenhos centraes, ficou limitada ao capital de 11,700:000$ a responsabilidade do Estado por effeito das garantias desta natureza. As fabricas cujo capital continúa garantido, dividem-se do modo seguinte quanto as provincias onde se acham fundadas ou em construcção : 4 em Pernambuco, 4 na Bahia, 3 no Rio de Janeiro, 1 na Parahyba, 1 em Sergipe, 1 em S. Paulo e 1 em Minas Geraes ; sendo total 15.

Até 31 de Dezembro ultimo despendeu o Estado a quantia de 2,011:908$ por effeito das garantias e fiscalisação dos engenhos centraes.

Pharol de Aracajú — O Sr. capitão de fragata Cerqueira Lima, director da repartição dos pharóes, expedio o seguinte aviso :

« Estando adiantada a construcção do pharol de Aracajú, na foz e margem direita do rio Cotinguiba, provincia de Sergipe, será elle inaugurado no dia 7 de Setembro proximo vindouro, deixando de funccionar dessa data em diante a luz provisoria annunciada no « Aviso aos Navegantes » de 17 de Março de 1884.

O apparelho de luz é dioptrico de 3ª ordem, grande modelo, e exhibirá luz *branca fixa*, variada *por luz scintillante de 30 em 30 segundos illuminando todo o horizonte.*

O plano focal eleva-se 33m,50 (109,6 pés) ao nivel do solo, e 38m,27 (125,5 pés) ao do nivel médio das marés, e a luz será visivel da distancia de 17 milhas, com tempo claro.

A torre, de fórma tronconica, é de columnas de ferro e assenta sobre esteios de rosca, systema Mitchell, é pintada de branco, assim como a casa dos respectivos guardas, comprehendida na mesma torre, a um terço da base.

Do alto da torre far-se-hão os signaes guiando os navios na entrada e sahida da barra.

Posição geographica :
Latitude —10º 58' 20" S.
Longitude— 6º 6' 20" E. Rio de Janeiro.
» —37º 4' 00" O. Griv.
» —39º 24' 10" O. Pariz »

Santa Casa—O commandante do hiate americano *Liberdade* o Sr. Joshua Slocum, remetteu para a Santa Casa a quantia de 25$000 em favor dos pobres por ella soccorridos, resultado das esmolas que obteve das pessoas que visitaram o pequeno navio, propriedade d'aquelle distincto e ousado cavalheiro.

Prado Pernambucano — Realisou-se antehontem, com regular concurrencia, a 6ª corrida neste *Prado*.

O programma annunciado foi fielmente observado.

O divertimento correu em bôa ordem, tendo sido de 36:705$000 o movimento geral das *poules*.

Não podemos deixar de fazer d'aqui um appello á digna directoria do *Prado*. Ouvimos antehontem diversas pessoas se queixarem contra o facto de não se acharem os animaes, que teem de correr no proximo pareo, collocados em ordem no ensilhamento e de fórma a poderem ser distinguidos á primeira vista.

Nos parece que a digna directoria deve tomar uma providencia qualquer a este respeito, attendendo mesmo a que quem compra bilhete de ensilhamento, cujo preço já não é muito modico, tem por fim, principalmente, vêr as condições dos animaes em que pretende arriscar seu capital.

O contrario disso, entretanto, se tem dado, porque muitas vezes entra-se e sáe-se do ensilhamento sem se ter visto todos os animaes, uns por não terem signaes distinctivos pelos quaes possam ser reconhecidos e outros, o que é peior, por não se acharem presentes.

Ainda na ultima corrida procurando muitos vêr *Stuart*, que estava inscripto no 1º pareo, não o poderam conseguir, sabendo-se depois que elle se achava trancado, occulto ás vistas *profanas* !

Entretanto era a primeira vez que *Stuart* se apresentava no nosso *turf*!...

Eis, com minuciosidade o resultado das corridas :

Primeiro pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho —Premios : 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Ao grito do digno *starter* partio na vanguarda *Fuzileiro*, que sendo corrido por *Dublin* teve logo de ceder a *ponta* a este, a qual foi conservada até a distancia de 600 metros, quando *Stuart*, montado por Antonio Chrispim e que por sua vez já havia liquidado *Fuzileiro*, bate *Dublin* e consegue chegar ao *vencedor* em 61".

Dublin foi 2º, tendo perdido o primeiro lugar apenas por meio corpo, e *Macaréo*, que havia partido por ultimo, obteve ser classificado em 3º.

Fuzileiro, que desta vez não fez bôa fusilaria, chegou na *bagagem* com os quatro restantes companheiros.

Poule de Stuart 15$400, tendo sido o movimento geral 3:720$000.

Segundo pareo— COMPENSAÇÃO - 1.200 metros— Animaes nacionaes de meio sangue que ainda não tivessem ganho este anno—Premios : 300$ ao 1º e 75$ ao 2º.

Dado o signal de partida, *Minerva*, montada por Honorio, pulou na *ponta*, seguida de perto por *Ipojuca*. *Douro*, que pareceu vacillar se devia tambem partir, resolveu-se afinal *largar* e seguir os dous competidores, dos quaes ficou logo distanciado e assim se conservou até o fim da carreira. *Minerva*, que pelas suas conformações, não parecia destinada a fazer figura no nosso *turf*, chegou entretanto folgada ao *vencedor* em 86", sendo *Ipojuca* classificado em 2º lugar.

E fiem-se lá em *cavallos* !

Poule de Minerva, 7$900, tendo sido de 5:075$ o movimento geral.

Terceiro pareo — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.200 metros—Animaes da provincia—Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Eólo pretendeu tirar desforra da pessima figura que havia feito na corrida passada, em que occupou o lugar de *bagageiro* e se não o conseguio totalmente, ao menos mostrou que está em condições de luctar com os melhores parelheiros da provincia. Ao signal de partida sahio o valente *Eólo* na *ponta*, seguido de perto por *Atheu* e *Condor* e os outros mais distantes. No fim de uns 200 metros porém, *Condor*, montado por Antonio Chrispim e que já havia batido *Atheu*, collocou-se na *ponta*, chegando ao *vencedor* em 92 1/2".

Atheu e *Eólo* chegaram juntos, tendo sido aquelle classificado em 2º lugar e este em 3º.

Poule de Condor, 10$000, tendo sido de 4:535$ o movimento geral.

Quarto pareo.—VELOCIDADE— 1 000 metros— Animaes de menos de meio sangue.— Premios : 300$ ao 1.º e 75$ ao 2.º

Dado em boas condições, o signal de partida, sahiram ao mesmo tempo os tres animaes inscriptos neste pareo, obtendo momentos depois a *ponta* a egua *Galathéa*, montada por Honorio. Na entrada da recta de chegada, *Favorita*, dirigida magistralmente por Pedro de Souza, disputou a *ponta* com *Galathéa*, chegando juntas ao *vencedor* em 72", o que deu lugar a apparecerem duvidas acerca de qual seria a vencedora. Os dignos juizes, porém, decidiram a favor de *Galathéa*, sendo *Favorita* classificada em 2.º lugar.

Recife, (quem diria ?) chegou na *bagagem*.

Poule de Galathéa, 15$000, attingindo a 7:275$ o movimento geral.

Quinto pareo.—PRADO PERNAMBUCANO -1609 metros.—Animaes estrangeiros.—Premios : 500$ ao 1.º e 125$ ao 2.º

Apezar de ter corrido, logo ao encetar-se a venda das *poules* neste pareo, que *Trovador* havia entrado no ensilhamento *mancando*, os admiradores desse valente animal não o abandonaram e em grande numero apostaram nelle. E realmente, ao signal de partida, *Mastin*, bem montado por Antonio Freitas, escapou na *ponta*, posição que sustentou sómente até 100 metros, em que teve de ceder á superioridade de *Trovador*, que era habilmente dirigido por Pedro de Souza. Proximo do distanciado, porém, *Trovador desmanchou*, perdendo assim a carreira que com tanto denodo havia disputado. E *Mastin*, que não obstante os esforços empregados nunca conseguira bater seu competidor, aproveitou-se do ensejo, chegando ao *vencedor* em 114".

O accidente do *Trovador* tambem favoreceu a *Castiglioni*, que desta vez foi classificado em 2º lugar.

Poule de Mastin, 9$700, tendo sido de 6:535$000 o movimento geral.

Sexto pareo—ANIMAÇÃO—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho este anno nesta ou maior distancia.— Premios : 200$ ao 1.º, 50$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Estavam inscriptos neste pareo treze animaes, dos quaes só não se apresentaram *Zumby* e *Triumphante*, que já é a segunda vez que *foge*, sem duvida com receio de não sahir triumphante. Ao signal de partida, coube a *ponta* a *Perdeu*, que pelo aperto com que se apresentara parecia ter desejos de ganhar a carreira ; mas assim não aconteceu, porque na entrada da recta de chegada, *Lidador*, o destemido *Lidador*, montado por Antonio Chrispim, offerece lucta a *Perdeu* e toma-lhe a frente, chegando firme ao *vencedor* em 65".

Zig, que tambem fez boa carreira, foi 2.º e *Perdeu* 3.º

Poule de Lidador, 18$200, sendo de 5:090$000 o movimento geral.

Setimo pareo —PROGRESSO —1450 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios : 400$ ao 1º, 100$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

O favorito dos apostadores neste pareo foi *Maestro* ; mas ao signal de partida, *Moncorvo*, montado por Henrique Roche, pulou na *ponta*, seguido de *Maestro* e *Minerva*. Uns 100 metros depois, *Minerva*, não sabemos por que *milagre* e talvez mesmo animada pela *victoria* que havia alcançado no 2º pareo, occupou a vanguarda, passando *Moncorvo* para a *bagagem*, e assim se conservou até proximo ao *vencedor*, quando *Maestro*, montado por Antonio Freitas, entendeu já ser tempo de ganhar a carreira, o que facilmente conseguio em 107".

Minerva, obteve o 2º lugar, chegando *Moncorvo* distanciado.

Ipojuca não correu.

Poule de Maestro, 5$800, tendo sido de 2:725$ o movimento geral.

Oitavo pareo— DESAFIO – 1000 metros. — Animaes da provincia.

Dado o signal de partida, foi a *ponta* occupada por *Mazeppa*, seguindo-se-lhe *Olinda* e *Retame*. Alguns metros adiante, *Retame*, montado por Pergentino, passou a todos, chegando ao *vencedor* em 81".

Mazeppa foi 2º e *Olinda*, que pela conformação de seu corpo, parecia capaz de bater os dous competidores, chegou muito cançado na *bagagem*.

Poule de Retame, 12$200, sendo o movimento geral de 1:740$000.

Festa de Nossa Senhora da Penha—Segundo fôra annunciada, realisaram ante-hontem os Revms. capuchinhos, com desusada pompa e brilhantismo, a festa de Nossa Senhora da Penha no seu magnifico templo desta capital.

Esteve esplendida e imponente essa festividade: no semblante de todos lia-se o contentamento e satisfação.

Entre a vespera e dia receberam a communhão perto de 900 pessoas.

Os ramos de ouro que cobriam o altar da Excelsa Senhora tem o valor de 2:400$000.

Assistiram á festa o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, general commandante das armas, Dr. chefe de policia, e um numero immenso de povo de todas as classes.

A illuminação, coretos e praça, embandeirados, produziram um effeito magestoso.

Não menos de seis mil pessoas alli estiveram á noite, quando foi celebrado o *Te-Deum*.

Entregou-se á prisão—Hontem, pela manhã, apresentou-se ao Sr. coronel José Joaquim Antunes, delegado de Olinda, o carvoeiro Francelino José Tavares, que na sexta-feira assassinára com uma facada a sua amasia, no quadro de Antonio Matuto á rua Formosa, nesta capital, facto de que já demos noticia.

Andam em Olinda—Amanheceu no sabbado arrombado o telhado do estabelecimento commercial do Sr. Antonio da Silva Castro, sito á rua do Coronel Joaquim Cavalcante n. 2, servindo-se os ladrões de uma escada que se achava guardada na estação do Carmo da via ferrea de Olinda. Não pode calcular o dono o prejuizo que teve, sendo que é esta a segunda vez que é visitado pelos mesmos no espaço de 11 dias.

Dividendo—A' razão de 6$000 por acção está sendo pago no Rio de Janeiro, no respectivo escriptorio á rua 1º de Março n. 77, o 12º dividendo da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

Club Carlos Gomes—Na proxima sexta-feira, 7 do corrente, fazem 9 annos que este distincto club foi installado nesta cidade.

Em commemoração a essa data realisa se nos vastos salões de sua séde, na noite do referido dia, um importante concerto vocal e instrumental, promovido pelos seus dignos associados e no qual tomam parte distinctas senhoras da nossa melhor sociedade e alguns professores de musica dos mais habeis que temos.

São sempre magnificas as festas realisadas por esse conceituado Club, não poupando esforços a actual directoria para dar a do dia 7 todo realce e brilhantismo possiveis.

Ferimentos—Em Garanhuns, a 29 do mez findo, no Jardim, Ignacio Mauricio Wanderley e Miguel Mauricio Wanderley, feriram mortalmente a facadas a Theotonio Vicente da Silva e evadiram-se.

Em Aguas Bellas, e no dia 23 de Agosto, na povoação do Mucambo, Antonio Manoel dos Santos ferio mortalmente com um tiro a Henrique Manoel dos Santos, sendo preso em flagrante.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Esta sociedade funccionou no domingo ultimo.

Discutio o projecto de seus estatutos e resolveu suffragar a alma do seu consocio, Manoel José Monteiro da França, no dia 5 do corrente, encerrando os seus trabalhos depois de inserir na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do seu vice-presidente.

União Recreativa Olindense—Com este titulo acaba de fundar-se em Olinda mais uma sociedade recreativa cuja directoria acha-se assim composta :

Presidente—Salvador Ribeiro de Albuquerque.
Vice-dito—Antonio Corrêa de Oliveira.
Secretario—João de B. C. de Araujo.
Orador—Manoel de Almeida Bella.
Thesoureiro—José M. da Fonseca Manguinho.
Commissão de recreios—Luiz M. Pereira. Ildefonso Celestino Monteiro e João C. Mutarroyos.

Bibliotheca Infantil Princeza Isabel—Presentearam a esta bibliotheca com as seguintes obras, os Srs :

José Raphael Soares de Azevedo : Polemica religiosa, por Joaquim Pinto de Campos.
Le socialisme, por Victor Meunier.
Poesias, por A. Herculano.
A maçonaria desmascarada, por um redactor do *Echo de Roma*.
O cantico dos canticos, por Ernesto Renan.
Ricardo H. Duarte :
Guia popular homeopathico, por Binosa Nhopi.

Club Litterario Martins Junior—No dia 2 do corrente funccionou esta corporação sob a presidencia do Sr. Alfredo Lima.

Foi absolvido o personagem Nunes Machado.

O Sr. Alfredo Luca foi sorteado para desenvolver a seguinte these : Haverá idéas innatas ?

Foi proposto para ser julgado, o personagem historico Pedro I, sendo sorteado promotor Sr Virgilio Caucca, e advogado o Sr. Silva Lima.

A proxima sessão terá lugar no dia 9 do corrente.

Vinhos—O Sr. Antonio Martins Gomes, successor de Magalhães & C., estabelecido á praça do Conde d'Eu n. 18, acaba de receber uma nova remessa dos afamados vinhos que se denominam —Alvarelhão e Quinta do Mosteiro.

Teem agradavel sabor.

Leilões—Effectuar-se-hão.

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marques de Olinda n 53, de uma mobilia, piano e vidros.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua da Roda n. 46, de uma armação e mais utensis.

— Amanhã :

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n 45, de predios e terrenos, e em Santo Amaro n. 68, de generos e armação da taverna ahi sita

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Imperador n. 16, de dividas e predios.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 48, de uma vacca e filha, tourinas.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

— Terça-feira :

A's 8 1/2 horas, na capella de Santo Amaro das Salinas, pela alma de Francisca Rosa de Oliveira e Silva ; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Leocadia Senhorinha Lins de Albuquerque ; ás 8 horas, na capella de Santo Amaro das Salinas, pela alma de D. Francisca Rosa de Oliveira e Silva.

— Amanhã :

A's 8 horas, na igreja da Penha, pela alma de João Francisco de Souza ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Guilhermina de Gusmão Coelho Diniz ; ás 6 horas, no Corpo Santo, pela alma do capitão Manoel José Monteiro da França ; ás 8 horas na matriz da Boa Vista, pela alma de Manoel Joaquim de Figueiredo ; ás 7 horas, na capella do Monteiro, pela alma de Umbelino Austreclino de Carvalho França.

Passageiros—Chegados do sul no vapor allemão *Santos* :

Geraldo Falcão, Egas Muniz Luiz S Leiba, Julio Fuerstemberg, José de Lima e Clemente Zeferino.

— Sahidos para a Europa do mesmo vapor :
Antonio Marques e H. Bellem.

— Chegados do sul no vapor inglez *Elbe* :
William Bird, Margaret Bird, Francisco Cuddon, Alfredo Falcão, Antonio de Araujo Dias, Sebastiana Maria da Conceição, Juvenal da Silva Pinto, Frederik Qavin, George Wucheser, Antonio F. da Silva, José F. da Silva e Domingos Leopoldino da Silva.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor :
João Baptista de Oliveira, Maximiano Esteves, Constance Show Seraphim da Silva, Augusto F. Coutinho, Joaquim Francisco Ferreira Junior, Th. Jacobsen, Alberto Medeiros Valerio, Manoel Portella, Cornelio Brows e Antonio M. Guimarães.

— Chegado da Bahia no palhabote brazileiro *Jaraguá* :
José Manoel Cordeiro.

— Chegado do Rio Grande do Sul no patacho brazileiro *Marinho VI* :
Francisco Gonçalves de Mattos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 2 de Setembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—3	762m96	17,23	76
9	27º—7	763m94	16,58	60
12	28º—9	763m34	15,75	57
3 t.	28º—7	761m91	15,65	54
6	26º—0	762m53	17,20	69

Temperatura maxima —30º,00
Dita minima—23º,75
Evaporação em 24 horas— ao sol : 10,m2; á sombra : 4m,8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : SE de meia noite até 3 horas e 25 minutos da manhã ; ESE e E alternados até aos 45 minutos da tarde ; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,24 por segundo
Nebulosidade media : 0,30

Boletim do porto

Preamar e baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	2 de Setembro	8— 2 da manhã	0m,72
P. M.	» »	2—20 da tarde	2m,15
B. M.	» »	8— 8 » »	0m,78
P. M.	3 de Setembro	2—34 da manhã	2m,28

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 2 de Agosto de 1888 :

Existiam 351 : entraram 22 : sahiram 8 ; existem 365.
A saber :
Nacionaes 339, mulheres 16 ; estrangeiros 10
Total—365
Arraçoados 295
Bons 277.
Doentes 18
Total—285.
Movimento da enfermaria :
Tiveram alta :
Manoel José de Farias.
José Joaquim da Silva.
Bellarmino Felippe Damasceno.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 90 homens e 95 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 2 de Setembro, deste estabelecimento, foi o seguinte :

Entraram	5
Sahiram	4
Falleceram	3
Existem	478

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :
Moscoso ás 8, Cysneiro ás 7 3/4. Barros Sobrinho ás 7 horas.
Simões Barbosa não compareceu.
Malaquias, idem.
Pontual idem.
Estevão Cavalcante idem.
Berardo idem.
Ferreira Velloso idem.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 2 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 e sahio ás 4 horas.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia .. de Setembro.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 10 de Setembro.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 30 DE AGOSTO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario. Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Hermino de Figueiredo, faltando com participação o Sr. commendador Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 28 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 20 a 28 do presente mez.—Para o archivo.

Idem, do agente de leilões desta praça, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, accusando o recebimento da copia da resolução de 28 de Junho proximo passado.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 210 a 230.—Archivem se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Diario de entradas, dito de sahidas e contas correntes do agente de leilões Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, diario de Gomes de Mattos Irmãos, dito de Cunha Carneiro & C, dito de Gonçalves Irmão & C., dito de J. M. Lemos Duarte, dito e copiador de Gonçalves Cunha & C., diario de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Foram assignadas as cartas de matricula dos commerciantes Alfredo José Ferreira e Ladisláo José Ferreira, solidarios da firma Ferreira Irmão & C, desta praça, aquelle de 39 annos de idade e este de 38, domiciliados e estabelecidos nesta cidade com pharmacia e drogaria á rua do Barão da Victoria n. 25.

DESPACHOS

Petições :

De Pedro Martins Guimarães, de S. Miguel dos Campos, para se registrar a sua nomeação de primeiro caixeiro da casa commercial de Antonio Cavalcante de Albuquerque.—Registre-se.

De Cardoso & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex caixeiro Agnello da Costa Cardoso. — Como pedem, pago o sello da baixa.

Proferio-se o despacho—deferido—nas seguintes petições, solicitando o registro de nomeações de caixeiros :

De Victor Neesen, cáes do Ramos, travessa da Praia e largo do Arsenal n. 1
Do mesmo, largo do Arsenal n. 3.
De Cardoso & C.
De João da Costa Cardoso, largo do Pombal n. 11.
Do mesmo, largo do Pombal n. 2.
De Correia Lobo & C.
Do Dr. João Sabino de Lima Pinho.
De Galdino José Burity.
De Domingos José Antonio Guimarães, pago o sello da baixa.
De J. E. Pore II.
De José Joaquim da Costa Pinto & C.

De Antonio Agostinho dos Santos, subdito portuguez, natural do Porto, com 36 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça. com negocio de fazendas por grosso e a retalho, unico representante da firma Agostinho Santos & C., pedindo matricula, attestando o seu credito os negociantes Luiz A. Siqueira, Manoel da C Lobo e Julio A. Irmão.—Como requer.

Do gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, para se archivar o balanço e a relação dos accionistas, de conformidade com o art. 76 do decreto n. 8 821 de 30 de Dezembro de 1882.—Archive-se.

De Henrique Guilherme Steppl, para se registrar o conhecimento do imposto de interprete do commercio desta praça.—Como requer.

Dos corretores geraes desta praça Antonio Marques de Amorim Junior e Augusto Pinto de Lemos, submettendo a registro os conhecimentos do pagamento do imposto de seus officios. — Registrem-se.

De Manoel Joaquim da Cruz & C., do becco Largo n. 1 B.

Do mesmo, á rua do Major Agostinho Bezerra n. 21, solicitando o registro de nomeação de caixeiros,—Sejam registradas, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Da companhia The North Brazilian Sugar Factories, Limited, solicitando o registro da procuração constituindo John Main Adan representante e procurador da supplicante, nesta praça e no imperio.—Satisfaça o parecer fiscal.

Visto não haver mais o que despachar o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE SETEMBRO DE 1888.

Foi fraco o movimento na praça.

O mercado de cambio esteve paralysado.

Na Bolsa foram vendidas 100 lettras hypothecarias, com o desconto de 1 %.

De algodão e couros não constou vendas.

Eis a posição dos diversos mercados

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 3 de Setembro de 1888

Lettras hypothecarias com juros a 99$ cada uma.
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se :
100 lettras hypothecarias.

Offereceram	Vender	Comprar
800 lettras hypothecarias com juros, a entregar até o fim de Dezembro v/c.	101$500	100$500

Observação

As lettras vendidas a 99$500 foram 125 e não 200 como por engano foi na cotação de sabbado.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Porto.

Cambio

Os bancos offereceram saccar a 26 3/8, a cuja taxa não acharam tomadores.

Em papel particular não constou transacções.

No Rio o papel bancario esteve a 26 3/8, firme.

As taxas officiaes para as diversas praças, extrastas aqui foram estas

	90 d/v	á vista
Londres	26 3/8	26 1/8
Paris	359	362
Italia		362
Hamburgo	446	449
Lisboa e Porto	201	203
Principaes cidades de Portugal		208
Ilhas dos Açores		241
Ilha da Madeira		208
New-York		1:890

Algodão

Offertas 5$900 por 15 kilos de 1ª sorte do sertão.

As entradas realisadas no referido mez de Agosto, cujo resultado final ainda não é conhecido foram 11.360 saccas, sendo por :

Barcaças	533	Saccas
Vapores	2.340	»
Animaes	3.452	»
Via-ferrea de Caruarú	1.835	»
Via-ferrea de S. Francisco	509	»
Via-ferrea de Limoeiro	2.691	»
Somma	11.360	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes :

Branco 3.ª superior	2$900 a 3$000
» 3.ª boa	2$700 a 2$800
» 3.ª regular	2$500 a 2$600
Somenos	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
» bruto	1$140 a 1$300
Brutos	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega no dia 1 do corrente, attingio a 6 531 kilos, sendo 309 para o exterior e 6.222 para interior.

As entradas effectuadas no referido mez de Agosto, cujo resultado final ainda não é conhecido foram de 4.894 saccos, sendo por :

Barcaças	2.136	Saccos
Animaes	130	»
Via-ferrea de Caruarú	52	»
Via-ferrea de S. Francisco	2 468	»
Via-ferrea de Limoeiro	108	»
Somma	4.894	Saccos

Couros salgados

Cota-se nominal a 400 réis.

Couros verdes

Sem vendas.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 7 DE SETEMBRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 2 de Setembro)

Navios á carga

Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.
Patacho hollandez *Afiene*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Flid*, carvão.
Barca norueguense *Biland*, carvão.
Lugar hollandez *H. R. Lemhuis*, xarque.
Lugar inglez *Flora*, bacalháo.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3º*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adelheid*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.

Exportação

RECIFE, 1 DE SETEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Santos*, carregaram :

Para Hamburgo, V. Neesen 2.271 couros salgados com 27,252 kilos ; P. Carneiro & C. 10 saccos com 735 kilos de cera de carnaúba ; A. C. Ferreira Beltrão 3 barricas com 309 kilos de assucar branco e 1 caixão com 5,000 cigarros.

Para o interior

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregaram :

Para Aracaty, P. Pinto & C. 31 barris com 1,440 litros de mel ; P. Alves & C. 8 barricas com 593 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, A. M. da Silva 26 barris com 800 litros de mel : E. C. Beltrão & Irmão 13 volumes com 798 kilos de assucar branco e 9 ditos com 571 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou :

Para Maceió, J. H Boxwell 10 duzias de vassouras de piassava.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram :

Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 43 volumes com 2,534 kilos de assucar refinado e 24 ditos com 1,661 ditos de dito branco ; Soares & Fernandes 2 garrafões com 32 litros de genebra e 2 barricas com 60 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral :

Do dia 1	20:932$047	
Idem de 3	35:522$169	
		56:454$216

Renda provincial :

Do dia 1	2:187$294	
Idem de 3	3:355$215	
		3:542$509
Somma total		61:996$725

Segunda secção da Alfandega, 3 de Setembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*.

Recebedoria geral

Do dia 1	1:910$743	
Idem de 3	1:272.018	
		3:182$761

Recebedoria provincial

Do dia 1	1:342$603	
Idem de 3	403$108	
		1:745$711

Recife Drainage

Do dia 1	1:971$319	
Idem de 3	3:677$099	
		5:648$418

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 1 e 2 de Setembro foi o seguinte.

Entraram :

69 bois pesando 11,752 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 52 1/2 de 1ª e 16 1/2 de particulares.

517 kilos de peixe a 20 réis	10$340
108 cargas de farinha a 200 réis	21$600
49 ditas de fructas diversas a 300 réis	14$700
42 taboleiros a 200 réis	8$400
50 suinos a 200 réis	10$000
58 matutos com legumes a 200 réis	11$600
Foram occupados :	
60 columnas a 600 réis	36$000
2 escriptorio	6$00
55 compartimentos de farinha a 500 réis	27$500
54 ditos de comida a 500 réis	27$000
202 ditos de legumes a 400 réis	80$800
34 ditos de suinos a 700 réis	23$800
18 ditos de fressuras a 600 réis	10$800
20 talhos a 2$	40$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C. :	
108 talhos a 1$	108$000
	431$140

Preços do dia :
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 900 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 63 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE SETEMBRO

Norte	*Manáos*	hoje
Europa	*Nerthe*	hoje
Europa	*Ville de Buenos Ayres*	amanhã
Sul	*Alagoas*	6
Sul	*Ville de Ceará*	10
Norte	*Espirito Santo*	13
Sul	*Finance*	13
Europa	*Trent*	14
Sul	*Pará*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Sul	*Neva*	16
Norte	*Alliança*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pernambuco*	26
Europa	*La Plata*	28
Sul	*Tamar*	30

Vapores á sahir

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Manaos*	hoje ás 5 h.
Santos e esc.	*Nerthe*	hoje ás 3 h.
Santos e esc.	*Ville de Buenos Ayres*	6 ás 4 h.
Norte	*Alagoas*	7 ás 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Ceará*	11 ás 4 h.
Sul	*Espirito Santo*	13 ás 5 h.
New-York	*Finance*	13 ás 4 h.
Buenos Ayres	*Trent*	14 ás 2 h.
Southampton.	*Neva*	16 ás 12 h.
Norte	*Pará*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	17 ás 4 h.
Santos e esc.	*Alliança*	19 ás 5 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	28 ás 2 h.
Southampton.	*Tamar*	30 á 1 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Atlanta	Hamburgo.
Christian Leriver	Swansea.
Ceres	Cardiff.
Dora	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1748 toneladas, commandante B. J. Amstrong, equipagem 108, carga varios generos : a Amorim Irmãos & C.

Malaga e escala—17 dias, vapor austriaco *Tibor*, de 787 toneladas, commandante Avelino Galubovich, equipagem 24, carga varios generos : a Johnston Pater & C.

Hamburgo—60 dias, brigue allemão *Helios*, de 356 toneladas, capitão M. Borgurardet, equipagem 10 carga varios generos ; a Fonseca Irmãos & Companhia.

Bahia—10 dias, palhabote nacional *Jaraguá*, de 50 toneladas, capitão José Dionizio dos Santos, equipagem 7, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante B. J. Amstrong, carga varios generos.

Pará—Patacho hollandez *Afiene*, capitão K. H. Boswyb, carga assucar.

Navios entrados no dia 3

Santos e escala—10 dias, vapor allemão *Santos*, de 1610 toneladas, commandante C. Boier, equipagem 49, carga varios generos ; a Borstelman & C

Pelotas e escala—14 dias, vapor inglez *Estrella*, de 225 toneladas, commandante David M. Jones, equipagem 23, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez *Ptolomy*, commandante John Ledward, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Santos*, commandante C. Boies, carga varios generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deus te Salve*, mestre Antonio Jorge do Nascimento, carga varios generos.

Estados-Unidos—Hiate brasileiro *Liberdade*, capitão John Slocum, em lastro.

PUBLICACOES A PEDIDO

O vapor Ptolomy

O pequeno artigo que publicamos no *Diario de Pernambuco* do 1.º do corrente produzio o effeito desejado, fazendo vir a falla o Sr. Adolpho Manta e ainda o informante do *Jornal do Recife* que julgou descobrir no Sr. Luiz Pinheiro, o autor d'aquelle artigo. Pelo que toca ao Sr. Adolpho Manta, aguardemos a justificação que o mesmo Sr. promette exhibir amanhã com o fim de *dar uma resposta completa ás arguições feitas com manifesta deslealdade pelo cynico W...* muito folgaremos que o Sr. Manta produza esta promettida justificação, sem a qual pode perigar os seus fóros de primeiro pratico da barra.

Permitta, porem, o Sr. Manta que lhe demos um conselho, discuta com a calma de que tem a consciencia de seus actos.

As simples considerações feitas por *W* levado sómente pelo desejo de tirar a limpo a verdade, não autorisam as expressões do final daquella resposta, que só pode indicar o nenhum habito que tem o Sr. Manta de tratar bem a quem quer que seja, ou o desespero de sua causa.

Quanto ao Sr. informante do *Jornal* poderiamos responder apenas o seguinte: que sendo o Sr. Manta o mais interessado nesta questão, deixe o Sr. informante de ser tão officioso, tornando-se mais realista do que *o proprio rei.*

Se o informante censura o procedimento d'aquelles que se *intromettem onde não são chamados,* sómente pela circumstancia de referirem-se estes a um facto publico e conhecido, porque rasão interveio tão directamente em uma questão com a qual nada tinha que vêr?

Tanta *officiosidade* só prova o grande desejo de *prestar serviços,* ou se preparar o caminho para uma defesa difficil ou mesmo impossivel.

Se toda a questão, como disse o informante, reduz se a saber qual *o verdadeiro calado em que entrou o vapor Ptolomy,* o que será attestado com *provas officiaes e robustas;* porque emprega tanto esforço na justificação do que affirma, envolvendo até nomes de pessoas que nada tem com esta questão.

O informante que parece ser profissional, e que tem sobre *W,* esta vantagem, limite-se, se tem interesse na questão, a dar simplesmente a prova do que affirma, ou disse, o que é mais justo, que o Sr. Manta o faça, deste que é o unico responsavel pelos seus actos e não necessita de *tutores* ou de *intromettidos* não terminaremos sem dar tambem um conselho ao informante: deixe o Sr. Manta deffender-se e não procure compromettel-o com defesas que vão se tomando verdadeiras accusações.

Esperamos pela publicação dos documentos para voltarmos ao assumpto e então fazermos a devida justiça.

Recife, 3 de Setembro de 1888.

W.

Vapor Ptolomy

Deparando no *Jornal do Recife* de hontem, com uma publicação acerca do incidente que se deu com o vapor *Ptolomy,* quando este demandava o porto desta cidade, pilotado pelo Sr. Adolpho Manta, na qual o informante do mesmo *Jornal,* attribue-me a paternidade de um artigo sob o pseudonymo—W—; venho declarar que nada tenho com o referido artigo, e até admiro-me, como sem mais exame, o tal informante, que aliás guarda o anonymo, teve a certeza de ser eu o autor daquelle artigo, quando o facto que se deu foi publico, e podia ter sido apreciado por qualquer pessoa ou interessados

Não tenho por costume comprar questões nem provocal-as. Assim, peço ao Sr. informante, quem quer que elle seja, que tenha mais um pouco de criterio no que escrever, e principalmente quando tiver de attribuir a alguem a responsabilidade de um facto qualquer.

Não voltarei mais á imprensa sobre tal assumpto.

Recife, 3 de Setembro de 1888.

Luiz Pinheiro.

Fallecimento

Falleceu no dia 30, nesta cidade o capitão Manoel José Monteiro da França, homem prestimoso e muito estimado de todos, que tinham a felicidade de com elle entreter relações.

Era mestre de uma das officinas do Arsenal de Marinha, ha mais mais de 30 annos, onde sempre servio com geral estima, não só dos seus superiores, como tambem dos seus iguaes e subordinaos.

Fez a campanha do Paraguay, ornando-lhe o peito diversas fitas dessa campanha.

Presentemente era o vice-presidente do Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, por cujo motivo esteve nesse dia a bandeira a meio páo, achando-se postado no porto do Instituto a banda marcial do Arsenal de Guerra, que ao passar o cadaver, fez-lhe as honras funebres tocando um funeral.

Ao seu enterro concorreram diversas pessoas entre as quaes o Illm. Sr. inspector do Arsenal de Marinha, acompanhado de diversos officiaes da guarda nacional, diversas irmandades, quasi todos os mestres do Arsenal de Marinha, e muitos amigos particulares.

O seu enterro teve lugar às 4 horas da tarde, sahindo de sua residencia á rua de Santa Rita, onde se achave uma guarda do 14º batalhão de infantaria, commandada pelo Illm. Sr. capitão Roma, que ao sahir o cadaver, fez-lhe as honras militares.

O Instituto cobre-se de luto, pela perda de seu sub chefe.

São convidados todos os officiaes da guarda nacional e do exercito para assistirem ao funeral no 7º dia, quarta-feira, ás 7 1|2 horas da manhã na igreja do Corpo Santo.

Um beneficio geral

Os Srs. J. F. Diamantino, A. C. de Oliveira e Pamphilo de S. Cruz e muitas pessoas de ambos os sexos já attestaram maravilhosas curas obtidas só com o uso do poderoso anti-rheumatico paulistano, unica especialidade só contra o rheumatismo de qualquer especie.

Depositarios: Silva, Gomes & C., e encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios em Pernambuco, Francisco Manoel da Silva & C.

Continuação

Os Srs. Antonio H. R. Leite, vigario Angelo M. Vaccaro, J. J. do Nascimento e outros que serão publicados já attestaram a cura realisada das hemorroidas, só com o uso dos Pós Anti-hemorrhoidarios do Dr. C. Fleischmann.

Depositarios Francisco Manoel da Silva & C.

Veracidade

Os Srs. J. L. de Arruda, J. B. Vieira, J. P. Gonçalves e J. P. de Oliveira e outros que serão publicados já attestaram as curas completas de syphilis e empigens rebeldes, curados só com o Licor Antipsorico alternado com os Pós depurativos, ou com as pilulas dos mesmos pós de Mentes. Depositarios: Francisco Manoel da Silva & C.

N. 327

Cabeças formosas e elegantes!

Uma rica e resplendecente cabelladura pode-se com toda a razão chamar formosa; pois poucas obras da natureza possuem tão grande poder attractivo e encantos.

No entanto um lustroso bigode retorcido ou umas magnificas suiças, não deixam de muitas vezes serem irresistiveis; porém uma elegante e formosa cabeça de mulher coroada de abundantes e magnificas tranças de cabellos resplandecentes, é um dos encantos mais exquisitos que Deus deparou á humanidade.

Para conservar esta belleza quando existe, e obtel-a quando falta, a melhor de todas as preparações em uso hoje em dia, é por sem duvida alguma o Tonico Oriental.

A sua extracção enorme ao par do seu continuado e progressivo augmento de anno em anno, a prova positiva, que o mundo pensa desta mesma forma.

Uma moça arrancada á sepultura

O laborioso criador, Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do Sr. major João Manoel Barbosa, juiz de paz da Buena, 3º districto de Pelotas (Rio Grande do Sul) teve em 1877 sua esposa e a filha mais velha gravemente affectadas da terrivel tysica pulmonar.

A molestia, zombando do mais escrupuloso tratamento medico, ceifou a existencia da inditosa esposa do Sr. Vasconcellos, e mostrava-se ainda disposta a exercer sua fatal influencia sobre a pobre moça.

O desespero de pai extremoso inspirou ao Sr. Vasconcellos uma resolução acertada, levando-o a fazer experiencia do Peitoral de Cambará.

Os effeitos do primeiro frasco fizeram sustar o curso da molestia.

Este facto deu-se em 1879, e hoje, passados annos, completamente outra, robusta e forte, já casada e com filhos, não apresenta o menor indicio da enfermidade que ameaçou arrebatal-a n'aquella época.

Confiemos ao proprio Sr. Delfim Felix de Vasconcellos a narração deste caso importante, fielmente desenvolvido na seguinte carta:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.— Fazem hoje dois annos que falleceu minha mulher, de tysica pulmonar. Pouco mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou se com a mesma enfermidade da mãi.

« Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a fallecida mãi, e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para seu termo fatal! O meu parente e amigo, o Sr. major João Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3º districto de Pelotas, e muitas pessoas dahi, sabem deste caso desesperador.

« Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado Peitoral de Cambará, e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

« Já se pode dizer que a tysica pulmonar não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

« Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della têm resultado á humanidade soffredora.

De V. S. etc.

Delfim F. de Vasconcellos.»

Ilhas dos Marinheiros

O Sr. José Maria Lopes, morador na Ilha dos Marinheiros deu tambem o seguinte attestado:

« Ha quatro annos que fui curado de uma muito grave enfermidade resultada de um resfriado.

« Sentia dôr agudissima do lado esquerdo do peito, tosse secca e uma fraqueza excessiva em todo o corpo.

« Em oito mezes de tratamento com varios medicamentos, nunca consegui obter allivio e cada vez a molestia augmentava ao ponto de me julgarem perdido.

« Encontrando-se com meu primo e amigo Sr. Manoel Joaquim, residente no Povo Novo, elle aconselhou-me o uso do Peitoral de Cambará do Sr. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, elogiando-me muito este preparado, e com effeito, em dous mezes de seu uso constante, restabeleci-me de uma molestia que me levava á sepultura.

« O que digo é verdade. e toda esta ilha o pode affirmar, pois nella vivo ha mais de 30 annos, onde tenho chacara e familia.»

José Maria Lopes.

Dr. Carlos Marchand

Este illustre e conhedo medico com residencia em S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*:

« Sr. J. Alves de Souza Soares.—Pelotas.—O seu xarope *Peitoral de Cambará* tem me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncho-pulmonares.*—Sou etc.

Dr. *C. Marchand.*

Artigos de asbesto technico e de Borracha azeites para machinas.

Precisam-se de agentes geraes para a venda privilegiada dos nossos artigos, os quaes são na Europa reconhecidos como sendo da melhor qualidade a saber:

Azeites para machinas, denominados Valvoline Aelling de Reddaway.

Artigos de asbesto de verdadeiro merito de Reddaway.

Artigos de borracha de verdadeiro merito de Reddaway.

Dirija-se directamente aos fabricantes F. Reddaway & C. Hamburgo.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de João Machado Evangelho me foi dirigida a petição do theor seguinte:

João Machado Evangelho, morador e estabelecido nesta cidade, quer fazer citar a Francisco Antonio de Medeiros e João de Azevedo Pereira, este na qualidade de succedor e aquelle na de aceitante, para no decendio legal, que lhes será assignado, pagarem a quantia de 1:400$, principal da letra junta, vencida em 20 de Abril do anno corrente, devidamente protestada, assim como os juros mencionados que se forem vencendo até real embolso, ou allegarem a defesa que tiverem, sob pena de, em sua revelia, serem condemnados no principal da mesma letra, juros e custas, ficando logo citados para todos os termos da acção e sua execução, independente de nova citação. E porque se acham ausentes, o primeiro dos supplicados em lugar não sabido desta provincia, e o segundo em lugar não sabido da provincia do Rio de Janeiro, requer o supplicante a V. S. o admitta a justificar a ausencia de ambos para o fim de serem citados por editos, com o prazo de 30 dias e na audiencia seguinte assignar-se lhes os 10 dias da lei. Pede a V. S. deferimento E R. Mce. Recife, 14 de Julho de 1888.—O advogado, Antonio Ennes. (Sellado legalmente).

Despacho.—D. Como pede.—O escrivão designe dia. Recife, 16 de Julho de 1888.—Montenegro.

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui copiados, depois ne via a distribuição que é do theor seguinte:

A Ernesto Silva —Oliveira. E mais se não continha em dita distribuição aqui copiada, e tendo o supplicante produzido suas testemunhas justificando a ausencia dos justificados, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos m'os fez conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Julgo procedente a justificação e mando que seja feita a citação por editaes com o prazo de 30 dias. Recife, 21 de Julho de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor chamo, cito e hei por intimados Francisco Antonio de Medeiros e João de Azevedo Pereira, para que compareçam na primeira audiencia deste juizo (que tem lugar as quintas-feiras ás 11 horas da manhã) depois de findo o prazo de 30 dias, contados da publicação deste, afim de ver assignar-se lhes os 10 dias da lei para dentro delles pagarem a quantia pedida na petição neste copiada, juros e custas, ou allegarem a defesa que tiverem, sob pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da acção e sua execução independente de nova citação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de Julho de 1888.

Subscrevo e assigno. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O cidadão João Januario Pinto de Azevedo, juiz de paz em exercicio, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife etc.

Faz saber pelo presente que, por parte de Beirão & Almeida, negociantes e moradores nesta cidade, lhe foi dirigida uma petição, no sentido de justificar a ausencia de João Azevedo Pereira, que actualmente se acha na provincia do Rio de Janeiro, em lugar incerto e ignorado, afim de conciliar-se com o supplicado acerca do pagamento da quantia de quatro contos cento e trinta mil réis, importancia de uma escriptura de hypotheca feita no engenho Muricy da freguezia da Escada, já vencida desde 3 de Agosto do corrente; e tendo os supplicantes exhibido prova sufficiente do allegado mandou passar o presente, com o prazo de noventa dias, pelo qual cita-se e chama se ao dito João de Azevedo Pereira, para que compareça á primeira audiencia deste juizo, depois do indicado prazo, e allegue o que tiver a bem de seus direito e justiça, sob pena de revelia e custas.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, aos 28 de Agosto de 1888.

Eu, Benjamin Amós José da Fonseca, escrivão o escrevi.—João Januario Pinto de Azevedo.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalleiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador a quem Deus Guarde etc.

Faço saber pelo presente edital, que tendo de proceder-se a revisão do alistamento eleitoral das freguezias de S. Salvador, Beberibe e Maranguape, que compõem esta camara de Olinda, em cumprimento do disposto no art. 16 do decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, convido a todos os cidadãos que tiverem de requerer a sua inclusão ou eliminação de outros, a apresentarem seus requerimentos no praso de 30 dias, de 1 a 30 de Setembro, na rua de S. Pedro Martyr n. 16, cartorio deste juizo, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa a affixado nas respectivas freguezias.

Olinda, 31 de Agosto de 1888.

E eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 5 do corrente, á 10 horas da manhã, será dado, perante a congregação, ponto para a prova escripta do concurso a que se está procedendo para preenchimento da cadeira de lente substituto, vaga pelo accesso do Dr. Tobias Barreto de Menezes á cathedratico.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife. 3 de Setembro de 1888. — O official servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Dividendo

No escriptorio central desta companhia, á rua Primeiro de Março n. 77, no Rio de Janeiro, se está pagando o 12º dividendo a rasão de 6$000 por acção. Recife, 3 de Setembro de 1888.

Carlos Alberto de Menezes, Gerente.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

De ordem do Sr 1º adjunto em exercicio, convido a todos os senhores socios que estiverem no gozo de seus direitos a comparecerem na séde social quinta-feira 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral, a qual se effectuará com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,

Francisco da Costa Ramos.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

Eleição o conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente desta associação, convido os senhores socios effectivos a comparecerem na séde social, no dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em assembléa geral, nos termos do art. 41 dos estatutos, proceder-se a eleição do conselho deliberativo que tem de dirigir a mesma associação durante o anno social de 1888 a 1889.

Secretaria da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, 3 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,

A. dos Anjos.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao Presidio

De ordem do Illm. Sr. inspector, chamo concurrentes ao fornecimento de cobertores de lã, encarnados e de côr de cinza, para o Presidio de Fernando de Noronha, o qual será arrematado em sessão da junta de 13 do corrente mez, devendo os mesmos concurrentes apresentar as suas propostas em cartas selladas e fechadas até ás 11 horas do referido dia.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 3 de Setembro de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Administração dos Correios de Pernambuco, 3 de Setembro de 1888

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Bezerra Cesar de Andrade.
Antonio Cesar de Andrade
Antonio Ribeiro (Dr.)
Antonio Mesquita.
Agostinho Bernardo.
Alonso (Dr.)
Emilio Dolé.
Francisco Daniel.
Francisco de Barros Pimentel.
Ignacia Ribeiro Guimarães.
I. Q ffl r.
José Eliseu S. de Almeida.
Justino Epaminondas A. Neves.
José Tavares L. Neves.
José Tavares Carreiro.
José Domingues dos Santos.
João Nicacio Pereira Caldas.
João Martins (italiano.)
Joaquina Maria de Jesus.
Lupicinio Domingues Lins. (2)
Manoel C. Albuquerque Henriques.
Maria Antonia da Costa.
Maria Magdalena do Amor Divino.
Maria Ignacia B. Monteiro Coutinho.
Manoel Lopes Machado.
P. Gomes dos Santos.
Victoriano.
Victorino Luiz S. B.
Vicente Borges de Castro.

O praticante de 1ª classe,

Claudio Xavier Faustino Ramos.

— De ordem do Illm. Sr. capitão do porto desta provincia o capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez se faz publico o seguinte aviso aos Srs. navegantes:

Ministerio da Marinha.—Repartição de pharóes—Substituição de luz.—Pharol de Aracajú, foz do Rio Cotinguiba.—*Provincia de Sergipe.—Brazil*—(1ª de 1888).

Estando adiantada a construcção do pharol de Aracajú, na foz e margem direita do rio Cotinguiba, provincia de Sergipe, será elle inaugurado no dia 7 de Setembro proximo vindouro, deixando de funccionar dessa data em diante a luz provisoria annunciada no « Aviso dos Navegantes » de 17 de Março de 1834.

O apparelho de luz é dioptrico, da 3ª ordem, grande modelo e exhibirá luz—branca fixa,—variada por—luz scintillante, de 30 em 30 segundos, illuminando todo o horisonte.

O plano focal eleva-se 33m,50 (109,6 pés) ao nivel do solo, e 38m,27 (125,5 pés) ao nivel médio das marés, e a luz será visivel da distancia de 17 milhas, com tempo claro.

A torre, de fórma troncoica, é de columnas de ferro e assenta sobre esteios de rosca, systema « Mitchell », é pintada de branco, assim como a casa dos respectivos guardas, comprehendida na mesma torre, a um terço da base.

Do alto da torre far-se-hão os signaes guiando os navios na entrada e sahida da barra.

Posição geographica

Lat.	—	10°	— 58'	— 20" S.		
Long.	—	6°	— 6'	— 20" E.	Rio de Janeiro.	
»	—	37°	— 4'	— 00" O.	Grw.	
»	—	39°	— 24'	— 10" O.	Pariz.	

Repartição de Pharóes. Rio de Janeiro em 6 de Agosto de 1888.

Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, Capitão de fragata, director geral.

Está conforme. Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Setembro de 1888.

O amanuense servindo de secretario,

Cleodon Augusto de Albuquerque Chacon.

Derby Club de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas do Derby Club de Pernambuco para a assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Setembro proximo, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, ás 2 horas da tarde, afim de se deliberar sobre a conveniencia do augmento do capital, para acquisição de novos melhoramentos. Recife, 31 de Agosto de 1888.

O secretario,

José de Oliveira Castro.

Declaro de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector que, conforme resolveu o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, des officio de 13 do corrente, durante o mez de Setembro proximo futuro serão pagas as dividas constantes do quadro mencionado no § 72 do art. 2º da lei do orçamento vigente; sendo que findo o dito mez cessará a autorisação e não terá mais lugar o alludido pagamento neste exercicio.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de Agosto de 1888.

Official, servindo de secretario,

Lindolfo Campello.

Banco de Credito Real de Pernambuco

A administração do Banco de Credito Real de Pernambuco convida aos senhores accionistas para reunirem se em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de Setembro proximo, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e resolverem definitivamente sobre a recente consulta feita á mesma commissão para encarregar se dos emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, de que cogita o governo imperial, e deliberarem sobre as seguintes reformas nos estatutos e outros. Recife, 27 de Agosto de 1888.

Manoel João de Amorim.
Luis Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida que deverá ter lugar no domingo 9 de Setembro de 1888

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — 1.200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — COMPENSAÇÃO — 1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue que não tenham ganho este anno. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — PROGRESSO — 1,200 metros. Animaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — DERBY CLUB DE PERNAMBUCO — 1.800 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.800 metros. Animaes estrangeiros: Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — 1.º DE JULHO — 1.200 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, terça-feira 4 de Setembro ás 6 horas da tarde.

Não será aceita inscripção alguma de animal que não esteja registrado no livro competente na secretaria do Prado.

Os annos para as corridas d'esta sociedade são contados do 1.º de Julho a 30 de Junho do anno seguinte.

Para o pareo *Consolação* só serão aceitas as dozes propostas que primeiro forem abertas.

Recife, 30 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Recebedoria Provincial

O abaixo assignado, lançador desta repartição, faz sciente que vai proceder a collecta da decima urbana nas freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Varzea e S. Lourenço da Matta.

Outrosim, dará começo ao seu trabalho na proxima segunda-feira, percorrendo nessa semana as seguintes ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Thomé de Souza e Commercio. Pede aos respectivos inquilinos que tenham de promptos os seus recibos para evitar o arbitramento e mais tarde reclamações dos proprietarios, salvo o caso de circumstancias officiaes.

1.ª secção da Recebedoria provincial, 31 de Agosto de 1888.

Felintho do Rego Barros Pessoa.

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria desta data, expedida pelo Dr. administrador, para proceder a collecta da decima urbana, referente ao exercicio de 1889, nas freguezias de S. José e Afogados, previne aos interessados que, segundo a determinação expressa no regulamento de 28 de Maio do anno passado, deverão opportunamente exhibir quaesquer documentos concernentes á regularidade do serviço da collecta, cuja execução dará principio pelas seguintes ruas: Marcilio Dias, Coronel Suassuna, Lomas Valentinas e S. João.

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 31 de Agosto de 1888.—O lançador,

Izidoro T. de Mattos Ferreira.

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria desta data, expedida pelo Sr. Dr. administrador desta repartição, para fazer a collecta da decima urbana, referente ao anno de 1889, nas freguezias da Boa-Vista e Graça, previne aos senhores inquilinos para que tenham seus recibos devidamente legalisados para exhibil-os no acto da collecta, e na falta dos mesmos será arbitrada de conformidade com o regulamento de 28 de Maio de 1887; dando principio na proxima segunda-feira pelas ruas da Imperatriz, Conceição, Praça Conde d'Eu, Tambiá e Visconde de Pelotas.

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 31 de Agosto de 1888.—O lançador,

José de Pinho Borges.

Tendo sido designado por portaria do Illm. Sr. Dr. administrador d'esta repartição de 31 do corrente mes, para proceder nas freguezias de Santo Antonio e do Poço da Panella a collecta do imposto de decima, relativo ao anno de 1889; assim o declaro aos respectivos contribuintes que, na fórma do regulamento de 28 de Maio de 1887, deverão instruir as reclamações verbaes que forem em vista de documentos comprobatorios.

Darei principio ao trabalho de que me acho encarregado, no dia 3 de Setembro proximo, pelas ruas do Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, caes 22 de Novembro e Praça de Pedro II, pertencentes a primeira daquellas freguezias.

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 31 de Agosto de 1888.—O lançador,

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a entrarem no praso de 30 dias, com 10 % das quantias que subscreveram, para a nova emissão, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Setembro de 1888.

O secretario,

José João de Amorim.

MARITIMOS

Rio de Janeiro Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Estrella

Espera-se no dia 4 de Setembro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Setembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

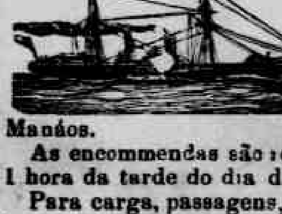
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel

E' esperado da Europa no dia 4 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, essim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

CHARGEURS REUNIS

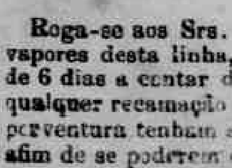
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Ville de Buenos Ayres

Commandante Le Bourhis



Espera-se da Europa no dia 5 de Setembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Porto

Segue com brevidade para o porto acima o patacho brasileiro *Social*; para engajamento de carga, trata-se com Joaquim da Silva Carneiro, á praça do Corpo Santo n. 13.

LEILÕES

— Hoje, 4, deve ter lugar o leilão de mobilias, pianos, jarros, espelhos, quadros, 1 lindo espelho sob columnas, 1 rico tapete avelludado para centro de sala, 1 fiteiro, uma sarafina e muitos outros moveis existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De 1 mobilia, 1 piano, candieiros a gaz, jarros para flores, quadros, relogios, espelhos grandes dourados e cadeiras para piano.

Um lindo espelho sob columnas, um rico tapete centro de sala.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, cadeiras, meses, copos e compoteiras.

Uma cama de ferro com mola de arame, 1 dita com lastro de palinha, marquezões e muitos outros moveis de casa de familia.

Um fiteiro, 1 vitrina, 1 toilet e 1 mesa-carteira.

Terça-feira 4 de Setembro

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

AGENTE PESTANA

De uma armação envernisada e envidraçada com todos os seus utencilios

A's 12 horas em ponto

Na rua da Roda n. 48

Garante-se a chave.

Terça feira 4 do corrente

Agente Silveira
Leilão

De predios e terrenos á travessa de S. Miguel em Afogados

Quarta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira devidamente autorisado levará á leilão duas casas terreas sob ns. 22 e 24 á travessa de S. Miguel, terreno proprio, um importante terreno no mesmo lugar todo murado, medindo de frente cerca de 100 palmos e fundo 200, ao correr do martello.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

4° leilão
Definitivo

Das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães, na importancia de 13:659$600, sendo..... 8:767$760 em letras de senhores de engenho e 4:891$840 em contas de livro

Quarta-feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães, na importancia de 13:659$600.

Leilão
DE PREDIOS

SENDO:

Uma casa terrea no Poço da Panella n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal ao lado murado, cozeira e cacimba pertencente aos herdeiros de João Pacheco do Queiroga.

Uma dita dita na Travessa dos Remedios n. 27 com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, pertencente a Joanna Maria da Fonseca.

Quarta-feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda das casas acima penhoradas pela Fazenda Provincial.

Terceiro leilão
Agente Britto

De predios

Duas casas terreas em boas condições á rua dos Coelhos ns. 3 e 7 e metade da casa terrea n. 5 á rua dos Coelhos, servindo de base as offertas obtidas no 2° leilão.

Quarta feira 5 de Setembro

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De uma vacca e uma garrota tourina, 1 boi e uma carroça de duas rodas.

Quarta feira 5 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, objectos de electro-plate e uma bomba.

A SABER:

Um piano forte de um dos melhores fabricantes, uma mobilia de jacarandá com tampo de marmore, 4 quadros de bambú com vasos, 4 jarros para flores, 4 castiçaes e mangas, uma mesa de charão, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta, 3 transparentes, 5 bolas, figuras de louça, duas cadeiras de balanço e cortinados para portas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet e lavatorio com pedra e espelhos, 2 cabides, 1 marquesão, uma guarnição de porcelana para lavatorio, 2 quadros, uma mesa de cama, 2 estrados para janellas.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, uma quartinheira, 4 quadros, 1 guarda comida de arame, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 apparelhos de louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, 1 galheteiro de electro-plate.

Uma bomba grande com canos, uma mesa com prensa para copiar cartas e muitos outros moveis.

Quinta feira 6 de Setembro

Agente Pinto

Na chacara da rua de Paysandu' n. 3

Os concurrentes que tomarem o bond das 10 e 18 minutos terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 3[4

Leilão

De bons moveis, um rico espelho oval e vidros

Constando:

De uma mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 rico espelho oval de crystal, 2 jarros de sipó para flores, 4 pares de jarros, finos, 2 candieiros de gaz, 1 par de lanternas, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 cama franceza immitando jacarandá 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 bidet e 1 meia commoda.

Uma mesa elastica de 6 taboas de amarello, 2 apparadores de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de amarello, 2 consollos, 1 espelho, 12 cadeiras de amarello, 1 quartinheiro, 1 cabide, 4 etagers, 2 banquinhas, 1 marquezão, louça de jantar, dita de almoço, copos, garrafas, calices, talheres, 1 mesa de cosinha e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No 1.° andar do sobrado n. 52 da rua da Roda

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes se tornam recommendados por serem de apurado gosto e estarem bem conservados.

Agente Silveira
Leilão

De generos, armação e utencilios da taverna sita á rua do Lima em Santo Amaro n. 68.

Quinta feira 6 do corrente

A's 10 1[2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado levará á leilão, os generos, armação e utencilios da referida taverna, em um ou mais lotes, e alguns moveis.

Garante-se a chave.

3.° leilão definitivo

Do casco, amarras, panos, pertenças e mais sobresallentes da barca hespanhola *Virgem do Monte Serrat*, ancorada junto aos Arrecifes, como abaixo se acha descripto

A' SABER:

Casco, mastros, mastelheiros, vergas, manobras firmes e rolantes, 1 cabrestante com 6 espeques, 1 bolinete moderno completo para suspender ancoras, 1 guincho de ferro com 2 manilhas, 2 ancoras sendo uma com 26 quintaes e outra 35 ditas, 1 ancoreta com 10 quintaes, 9 manilhas de correntes de 18 linhas de grossura com 15 quintaes por manilha, 2 manilhas de correntes com 8 quintaes por manilha, 2 bombas de metal com suas pertenças, 4 turcos de ferro para botes, 1 tanque de ferro no porão para 10 pipas e 1 bote, todos estes objectos formam um lóte, por serem considerados presos ao navio.

Pertenças que não estão presas ao navio:

Um virador de reboque com 100 braças de 6 polegadas de grossura, 4 espias mais finas, 6 cardenaes grandes patentes de cylindros, 4 ditos menores de dito, 6 moitões, 1 apparelho de tres gornes para içar ancoras, 2 ditas de cabos grossos, 1 dito forte (amant) com correntes e cardenal grande de ferro, 1 jogo completo de ferramenta, 1 sortimento completo de pregos, 1 sortimento de tintas em latas, 6 baldes de madeira, 5 pipas para agua, 1 tina grande para baldeação, 30 velas jogo completo de navio, 4 bussolas diversas, 1 barca patente de milhas, 2 prumos grandes de chumbo com sondalezas de algodão, 1 telegrapho completo de signaes, 1 codigo de signaes, 2 bandeiras hespanholas, 2 ditas de matricula de Barcelona e nome do navio, 5 pharóes patentes de bombordo e estebordo e brancos, 3 espingardas com bayonetas, 1 sabre, 1 busina, 1 cornêta de serração, 2 campanhias de dita, 3 relogios, 1 oculo de alcance, 1 binoculo de manilha, 12 cadeiras de palinha, 1 trem completo de cosinha, 1 prensa de copiar, 1 serviço completo para mesa e 2 espelhos.

Sobresallentes:

Uma traquete, 1 relacho, 2 peças de lona, diversos cabos novos de linho de diversas grossuras, 1 importante chronometro e muitos outros objectos que estarão competentemente relacionados e a vista dos compradores.

Quinta-feira, 6 do corrente

As' 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Ricardo Cosso y Rossa, capitão da barca acima mencionada, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, do casco e tudo quanto está descripto, em lotes convenientes aos compradores, de accordo com o respectivo empregado da Alfandega. Cujo leilão será effectuado á bordo da mesma barca e existindo botes no cáes da Companhia Pernambucana até ás 10 horas e 50 minutos da manhã, para os concurrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um pequeno chalet para homem solteiro que queira morar fóra da cidade em lugar muito ameno, por ser muito fresco e com banho frio. No mesmo sitio fornece-se a comida e o café, no caso de querer: a tratar no Caminho Novo n. 128. No mesmo sitio precisa-se de uma mulher de idade, séria, de bons costumes, que entenda de cosinha.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 75.

— Aluga-se o 2° andar e sotéa á rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotéa á rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2° andar á rua 1° de Março n. 18, na loja.

— Precisa-se de um criado de 16 annos de idade e que tenha boa conducta, na rua Sete de Setembro n. 6.

— Um casal chegado ha poucos dias da Europa precisa empregar-se. O marido prefere lugar de jardineiro, e a mulher perfeita engommadeira e lavadeira: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 104, taverna.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMEOPATHIA—Alcool desinfectado globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antesepticio contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— O abaixo assignado declara ao corpo commercial, que vendeu ao Sr. Guilherme Gomes Pinto o seu estabelecimento de refinaria sito á rua Larga do Rosario n. 3, que gira sob a firma de Antonio Alves Ferreira; declara mais que, dito estabelecimento se acha livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, tanto commercial como de impostos á fazenda. Quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 31 de Agosto de 1888.

José Bernardino Alves Ferreira.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Cautella do Monte de Soccorro

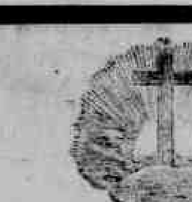
Ouro e prata, e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte e por mais alto que seja o seu valor; na rua do Barão da Victoria, relojoaria n. 53, junto a pharmacia Pinho.

Sociedade Recreativa 25 de Outubro

O presidente desta, vem por meio deste, declarar ou scientificar ao anonymo que teve o arrojo de diser que se a sociedade não fizesse anniversario iria para as columnas do *Diario*. Pois, sim, se a sociedade por acaso contasse com um associado do seu quilate, talvez não fizesse anniversario; porém, como conta com homens de caracter, póde o anonymo ficar sciente que no dia 25 de Outubro realisar-se ha o anniversario; desde já querendo ir buscar o seu ingresso de sereno, póde ir. Até logo.

Antonio Gaspar da S. Macció.



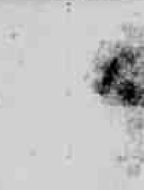
Francisca Rosa de Oliveira e Silva

José Paulino da Silva, filhos e genros convidam as pessoas de sua amizade e as de sua familia, para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de rezar por alma de sua prezada e sempre lembrada esposa, Francisca Rosa de Oliveira e Silva, na capella de Santo Amaro das Salinas, no dia terça-feira 4 do corrente, ás 8 1[2 horas do dia, e desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade.

João Francisco de Souza

1.° anniversario

Leopoldina Carolina de Souza, seus filhos e nora convidam seus amigos e parentes e do seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, a assistirem a uma missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na igreja de N. S. da Penha, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, 1° anniversario de seu passamento, pelo que confessam-se desde já agradecidos.



Joaquim Miguel da Silva Leitão

Maria Georgina Leitão agradece a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, Joaquim Miguel da Silva Leitão; e de novo convida aos parentes e pessoas da amizade á assistirem a missa, que será celebrada na igreja do Corpo Santo, terça-feira 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

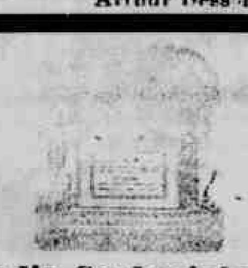
D. Guilhermina de Gusmão Coelho Diniz

João Hermenegildo Borges Diniz, seus filhos e nora, profundamente sentidos pela morte de sua presada mulher, mãi e sogra, D. Guilhermina de Gusmão Coelho Diniz, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que pelo repouso de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, por cujo acto de caridade desde já se confessam agradecidos.

Capitão Manoel José Monteiro da Franca

A sociedade Monte Pio Bom Successo, tendo de mandar celebrar na quarta feira 5 do corrente, na matriz do Corpo Santo, ás 6 horas da manhã, uma missa pelo repouso eterno de seu consocio o capitão Manoel José Monteiro da Franca, convida a seus associados, parentes e amigos do fallecido, para assistirem-na, confessando se desde já summamente agradecida.—O 1° secretario,

Arthur Bessone de Assis.



D. Leocadia Senhorinha Lins de Albuquerque

O professor Adolpho A. Lins de Albuquerque e Emilia Marques de Albuquerque mandam celebrar missas nas matrizes do Corpo Santo e Bello Jardim, no dia 4 de Setembro, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do passamento de sua carinhosa e sempre lembrada mãi e sogra, D. Leocadia Senhorinha Lins de Albuquerque, e convidam para este acto de piedade a seus parentes e amigos, confessando-se eternamente agradecidos.

Capitão Manoel José Monteiro da Franca

João Bento Monteiro da Franca e seus parentes agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu prezado e sempre lembrado irmão o capitão Manoel José Monteiro da Franca; e de novo convidam para assistir as missas do setimo dia, na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã de quarta-feira 5 do corrente, e desde já nos confessamos gratos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Umbelino Austiclino de Carvalho França

Luis Francisco Rodrigues França Mello e seus filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu filho e irmão Umbelino Austiclino de Carvalho França ao cemiterio do Arraial, e de novo convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas que mandam celebrar quarta-feira 5 do corrente, na capella do Monteiro, ás 7 horas, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Carlos Alberto de Menezes e sua senhora convidam os seus amigos á assistirem as missas que por alma de seu avô Manoel Joaquim de Figueiredo, fallecido no Rio de Janeiro no dia 30 do passado, mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 5 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 3.° andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.° andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2° andar.
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem
Rua do Calabouço n. 4, 1.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando todo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel, aluga-se tambem a loja; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

uma casa em Olinda á rua de S. Bento n. 18; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

AMA

Precisa se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.° andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83 ainda se precisa de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar; no pateo da Santa Cruz n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 37, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 2.

AMAS

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira e de outra para andar com crianças e mais serviços: a tratar na rua Barão da Victoria n. 46 loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma que engomme com perfeição e outra para todos os serviços de casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Ama de engommar

No 3.° andar da rua Duque de Caxias n. 42, precisa se de uma para engommar e mais alguns outros serviços de casa de familia.

Ama para engommado

Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Ama e criado

Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de um criado e de uma ama para andar com meninos e fazer alguns serviços de casa.

Capunga

Aluga-se a casa n. 30 á rua da Amizade: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Perfumes modernos de Atkinson
FAGREA & CYMBIDIUM
são de um raro e peculiar perfumes, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.

LOÇAO DE QUININO DE ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos
Garantida inoffensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo commercial que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de seccos e molhados, sito ao largo da Penha n. 62 B, que gyrava sob a firma social de Dias & Carvalho, ficando o socio Antonio de Carvalho Monteiro de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta firma, e retirando-se o socio José Joaquim Dias pago de seu capital e lucros e desonerado de toda e qualquer responsabilidade. Recife, 31 de Agosto de 1888.

José Joaquim Dias.
Antonio Carvalho Monteiro.

Ao commercio

Como unico representante da firma Collaço & C., venho a bem de meus interesses fazer notoria ao corpo commercial desta praça que no cerco e varejo praticado no meu estabelecimento na rua Visconde de Inhauma, nada foi pela policia encontrado de suspeito.

A facilidade com que acaba de ser desconsiderado pelo Sr. Dr. chefe de policia, carecendo de analyse circumstanciada me reservo para opportunamente fazel-o.

Recife, 3 de Setembro de 1888.

José Collaço Dias.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ou cosinheiro, paga-se bem; na rua do Marques de Olinda numero 20.

EXTRACTO DUPLO

—DE—

AVELEIRA MAGICA

ASSOMBROSO REMEDIO

para o allivio immediato de toda a Dôr Externa, Feridas, Contusões, Dislocações, etc.

O UNGUENTO D'AVELEIRA

Do Dr. C. C. BRISTOL

é o Remedio por excellencia para o curativo radical das

ALMORREIMAS.

Lustre

Vende-se um lustre de bronze com oito bicos, para gaz carbonico; na rua da Imperatriz n. 1.

Aos caiadores

A melhor cal de Jaguaribe em pó, propria para caiação vende-se, em qualquer porção, á rua do Bom-Jesus n. 23.

Vaccas de leite

Vende-se cinco vaccas de leite recentemente paridas e uma garrota; em Sant'Anna de Dentro, no sobrado.

Cachorro perdido

A pessoa que achou ou der noticia de um pequeno cachorro todo branco, cabeça e orelhas grandes e manchadas de escuro, levando ao hotel D. Antonio, no Caminho Novo, será recompensado generosamente.

Que tal ?!

Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C, á praça do Conde d'Eu n. 18, acaba de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão e Quinta do Mosteiro; á elles.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Rom feitor

Na rua de Santo Amaro n. 40 tem um feitor habilitado e dá fiador de sua conducta, é sério.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

Cada Pilula tem gravado Kava-Fournier.

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e bribericos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes como ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio desta praça e mais pessoas a quem interessar venha, que comprou o hotel Oriental á rua do Bispo Sardinha n. 5, livre e desembaraçado de qualquer onus: se alguem se julgar com direito a reclamações o poderá declarar em tempo. Recife, 31 de Agosto de 1888.

Joseph Bertin.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Billiosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diastheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarinas, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Inglez pratico
Mr. Holms

de Londres, avisa a quem interessar possa que abrio um curso nocturno de ensino pratico da lingua ingleza, á rua estreita do Rosario n. 4, primeiro andar.

Bibliotheca Infantil Princeza Isabel

Rua Velha n. 36

O professor abaixo assignado, tendo de installar brevemente em seu collegio sito á rua Velha n. 36, uma bibliotheca infantil, pede aos livreiros desta cidade e ao publico em geral, que se dignem coadjuvar a respectiva bibliotheca com livros e folhetos, visto ser mais uma fonte de instrucção e de engrandecimento para a nossa cara provincia.

Julio Soares de Azevedo.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessõas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NAO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA

(Linimento rei da dôr)

RECEITA DO DISTINCTO MEDICO DR. CALASANS

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

E

PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Nas principaes drogarias e pharmacias

Attenção

Aluga se o segundo andar e sotéa do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Cosinheira

Na rua do Cabugá n. 14, segundo andar, precisa se de uma cosinheira que seja perita.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de ***Lápis*** *ou* ***Pastilhas,*** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* ***Lápis-Perfumes*** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos póstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS A BARBA LENÇOS RENDAS FAZENDAS LUVAS FLÔRES ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C^ia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
4--RUA DO CABUGA--4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

AO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

SETIM japonez, fazenda de listra, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 320 rs., o covado.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
LINON finissimo, fazendas de 800 a 500 rs. o covado.
CACHEMIRA de quadro, alta novidade, a 320 e 360 rs., o covado.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
CRETONES claros, padrões escolhidos, a 240, 280 e 320 rs., o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$500 e 6$500, a peça.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
ATOALHADO lavrado, sem confecção, a 1$200, o metro.
NANSOK muito fina, 200, 240 e 280 rs. o covado.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
BRIM de cor, para roupa de menino, a 320 rs., o covado.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LANS arrendadas (ultima moda) a 600 rs., o covado.
LEQUES transparentes, a 2$500 um (desenhos novos)
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo para roupa de senhora, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS grandes para banho, a 1$500, uma.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
TAPETES para porta e sala, grande sortimento.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
CORTES de casemira, a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000.
COSTUMES de casemiras, em cortes, a 20$000, um.
SARGELIM diagonal de todas as côres, a 240 rs., o covado.
RICAS caixas com uma duzia de lenços, a 2$500, uma,
METINS de lista, novidade, 400 rs., o covado.
MEIAS com pintas e arrendadas para senhora, a 800 rs., o par.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
GUARDA-PO' para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
PALHA de seda, para vestido e paletot, a 1$000, o covado.
COLCHA de damasco de algodão, azul e carmezim, a 8$000, um.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.

VARIEDADES

Completo sortimento de cobertores, cobertas, colchas, meias, punhos, colarinhos, gravatas, bicos, estractos, luvas, bolças, sabonetes, tonicos, oleos, entremeios, bordados, chambres, camisas de flanella e anquinhas.

RUA 1.° DE MARÇO
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1^ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1^ER PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

BAZAR DE MOVEIS
49---Rua Barão da Victoria---49
Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Casa PINET, fundada em 1852, PARIS

EXPLOTAÇAO GERAL DO CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA E CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Seringas, Borachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bolas para Injecções para qualquer uzo, etc., etc.

— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN & C^ie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabril a vapor: AUX LILAS, perto de Paris.

N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca **E. M. & C^ie.**

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas ***universalmente recommendadas pelos Medicos.***

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C^o, *em* LIVERPOOL. — ***EVANS, LESCHER & WEBB,*** *em* LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

AGUA DE MELISSA dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE N.° 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS **FALSIFICAÇÕES** e Exigir a Assignatura de *C. Boyer*

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Attenção

Manoel Venceslão das Mercês, de hoje em diante, passa a assignar-se, Manoel Venceslão de Oliveira.

Recife, 25 de Agosto de 1888.

Feliciano
Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49, 3° andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2° andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

Uma verdade

Actualmente o vinho que se póde tomar ás comidas é o Barrada, que vendem em grosso Costa, Lima & C., e engarrafado Joaquim Damasio, á praça do Conde d'Eu n. 10

Attenção

Aluga-se o predio n. 14 da rua do Livramento, proprio para estabelecimento por ter uma armação de luxo (que se vende barato) com um primeiro andar para morada, tem bom quintal e dependencias para empregados; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Boa Viagem

Aluga-se uma das melhores casas deste arrabalde, não só por seus commodos, como por sua collocação e perto do rio; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Professora de piano

Uma professora competentemente habilitada ao ensino de piano, se offerece para leccionar em casa de familia, e se compromette pelo adiantamento de suas alumnas; quem precisar de seus serviços póde dirigir-se á rua do Jasmim n. 37 para tratar.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades, na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Advertencia

O Sr. Rodolpho Honorio de Serpa Brandão precisa vir pagar o que deve, e deixar-se de andar com falcatrúas, que a continuar se fará patente todo o seu procedimento.

O Vigilante.

Pão Centeio

...ello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher que seja boa cosinheira e queira ir para a provincia do Pará : a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2· andar

Chaves perdidas

Quem achou um molho de tres chaves em uma corrente de metal branco, leve-as á rua da Imperatriz n. 40, que será gratificado.

Precisa-se

com urgencia de uma mocinha de 12 a 16 annos de idade, que seja carinhosa e de bons costumes, para brincar e entreter uma criança de 2 annos, dá-se um pequeno ordenado e bom tratamento ; a tratar na rua Velha n. 36.

Hote

Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40 offerece assignatura a 30$000 e a 25$, pagos adiantados, a servir bem.

ATTENÇÃO

Ensina-se geographia e astronomia ; a tratar com o padre Augusto A. Soares de Kasewetter, no convento do Carmo, 1· andar n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para entregar cartas e receber contas, dando fiador de sua conducta ; a tratar na rua Velha n. 36.

Ao publico

Alfredo Sindolfo dos Reis Campello, tendo deliberado admittir de preferencia o cognome de sua familia materna, declara que assigna se d'ora em diante—Alfredo de Mello Loureiro Campello. Recife, 1 de Setembro de 1888.

VENDAS

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, atratar na rua do Rangel n. 36, botica.

— Vende-se a taverna sita á rua da Fundição n. 4, em Santo Amaro, bem afreguezada, livre e desembaraçada, o motivo da venda se dirá ; a tratar na mesma.

— Vende-se duas casas grandes, sendo uma de esquina, propria para negocio, para o que tem se prestado desde 1854 até hoje, e outra para morada de grande familia ; a tratar na cidade da Escada na mesma loja n. 33, ou em Afogados, pateo da Paz, casa n. 15.

Vende-se

um sobrado de um andar com 30 pés de coqueiros, botando os fundos para o rio Beberibe, em Duarte Coelho n. 26, denominado Arrombados, mais dous terrenos confronte ao dito sobrado, e mais um dito em Parnameirim com 1,000 palmos de frente e 500 de fundo, com bastantes pés de fructeiras : a tratar na rua Visconde de Pelotas n. 13, antiga do Aragão.

Deposito de refinação

Vende-se um, bem localisado, com freguezia de retalho no balcão de 10 a 12 arrobas diarias : a tratar no mesmo, á rua Vidal de Negreiros numero 93.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellante Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Sabão transparente DE Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.

» De prata, Paris, 1878

» De ouro, Londres, 1884

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

21

Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.

Véos e capellas para noiva.

Setim e seda branca para casamento.

Cortinados de crochet para cama e janella.

Colchas de seda para noivos.

Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.

Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.

Merinó de quadro, fazenda nova.

Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.

Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.

Espartilhos, sortimento completo.

Tapetes para janella e sofá, sortimento.

Grandes alcatifas e esteiras para forro de sala.

Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Animaes para engenho

Vende-se animaes de roda para engenho, sendo todos novos e de bom trabalho : quem pretender, dirija-se á rua da Florentina n. 2, que se dá informações.

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos.

Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Diamante de linho e algodão.

Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como .

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções ; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23

No pateo do Corpo Santo n. 6

Guimarães & Valente

Na rua do Livramento n. 38

Lopes & Araujo

Na rua do Livramento n. 28

João da Cunha Vasconcellos

A' rua do Visconde de Itaparica n. 51

Bento de Freitas Guimarães & C.

Na rua Vidal de Negreiros n. 156

José Lopes Ferreira Maia

Na rua de Pedro Affonso n. 9

Pereira, Carvalho & C.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

Parabens ao bom gosto

Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.

Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.

Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Chics porta-relogios a 1$.

Botões de setim de diversas cores para vestidos a 20 rs. a duzia.

Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas !! Fitas !! Fitas !!!

Plicées !! Plicées !! Plicées !!!

Botões !! Botões !! Botões !!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0|0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambrais, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha coats para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com froco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambrais tapada com 3 1|2 metros de comprimento tendo 3 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha !

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Espartilhos de couraça a 3$.

Invisiveis pratcados a 300 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Lenços de seda a 500 réis.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo florés.

Cortinados todo de crochet a 15$.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.

Sabonetes succo de Laitue a 1$200.

Cromos á placa a 200 réis.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talheres para crianças a 800 réis.

Aigrettes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas regatas a 1$500 e 2$.

Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Attenção

Vende-se duas casas novas, construidas a moderna, por preço muito commodo ; na rua dos Guararapes ns. 55 e 49-A ; aproveitem que é pechincha.

Feno especial

Vende-se á rua do Commercio n. 28.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.

Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500

Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.

Capellas e vêos bordados a 3$, 5$ e 7$

Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.

Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.

Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.

Cretones finos, côr fixa a 240 o cocado.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.

Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.

Setim flôr do bosque a 180 o covado.

Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.

Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.

Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.

Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500

Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.

Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.

Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500

Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.

Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.

Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.

Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.

Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.

Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.

Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.

Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.

Lã de quadros escossezas a 280 e 300.

Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.

Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.

Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.

Merinó setim preto fino a 1$100 o covado.

Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.

Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.

Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.

Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.

Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.

Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.

Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.

Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.

Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.

Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.

Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.

Mantilhas Brazileiras.

Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.

Cachemira com listras a 500 o covado.

Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.

Cachemira com lista e liza da mesma côr.

Ditas ditas com quadros.

Ricos fichus de seda e lã.

Mallas para viagem.

Luvas de seda arrendadas meio braço.

Ricos cortes de cachemira para vestido.

Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200.

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 20$

Novidades

Cortes de Vestidos em cartão com lindos enfeites e figurino de ultima moda a 10$000 e 12$000.

Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.

Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.

Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.

Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.

Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.

Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.

Enchovaes. para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.

Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.

Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.

Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.

Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça

Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300 320 e 360 réis.

Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.

Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Luvas de Seda bordadas ou arrendadas pretas e de todas as côres a 2$000 e 2$500 o par.

Extractos finos inglezes a 2$000.

Oleo Oriza verdadeiro a 900.

Fazendas diversas

Madapolão lavado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.

Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.

Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.

Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.

Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.

Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.

Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.

Espartilhos para senhoras e meninas, desde 4$000 a 8$000.

Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.

Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.

Guarnições o botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.

Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.

Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.

Baletas superiores a 280 a duzia.

Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.

Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 8$000.

Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa ; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 199)

LV

Vestidos como bons e arranjados burguezes, tinha-se accommodado cada um em uma das duas estalagens situadas no caminho de reboque que servem aos domingos de ponto de reunião aos passeiantes e pescadores, frequentadores daquellas paragens.

De manhã, os dous agentes encontraram se—*por acaso*—na ribanceira.

Alli, em presença de algumas pessoas da terra, travaram conhecimento, e, passeiando e conversando, estudavam a aldeia e com especial attenção a casinha alugada por Fromental.

O Fuinha rondava pela visinhança.

Estava á espera que a velha Magdalena se levantasse para perguntar-lhe se o Sr. Paulo tinha voltado.

Os agentes viram o moço e reconheceram-n'o logo pelo bom rapaz de que fallara Raymundo.

Tendo ouvido algum ruido no interior da casinha, o Fuinha decidio-se a tocar a campainha.

A velha Magdalena veio abrir-lhe.

— Vio o meu amosinho ? perguntou-lhe ella.

— Vi, Sra. Magdalena. A sua pergunta prova-me que elle ainda não voltou.

— Ainda não, mas isto não me dá cuidado. Sei que está com o pai.

— Pois nesse caso, disse o Fuinha, voltarei logo mais. Elle ha de com certeza voltar e eu vou propor-lhe uma pescaria.

— Pois sim, meu rapaz.

— Até logo, Sra. Magdalena.

A criada fechou a porta emquanto Boulenois ia passear do lado das jangadas.

Estava morto por pescar, mas queria esperar Paulo, tendo pensado no modo de vigilancia de que poderia rodeal-o.

Acompanhando-o á pesca todos os dias e levando-o para casa todas as tardes, dizia comsigo, não haverá meio de approximarem se delle e fallarem-lhe sem que eu saiba.»

Raymundo Fromental, depois de embarcar o filho no carro, dirigio-se para a prefeitura de policia.

Foi necessario esperar até cerca do meio dia a chegada do telegramma.

Elle continha o seguinte :

« Pascal Saunier, na tarde em que foi solto, tomou bilhete com Jacques Lagarde, seu camarada muito intimo e companheiro de prisão, para Joigny (Yonne,) torrão natal de Jacques Lagarde.»

— Bravo ! exclamou Raymundo alegremente. Isto fornece-nos um começo do fio conductor. O camarada de Pascal nasceu em Joigny. Os dous foram para lá juntos. Irei a Joigny.

— Para que ? perguntou o prefeito.

— Conto pilhar alli uma pista, que seguirei então facilmente, e da qual não me deixarei desviar por cousa alguma deste mundo. Os dous bandidos não se devem ter separado. Estou certo de que construiram juntos o plano.

— Mas não espera encontral-os em Joigny ?

— De certo que não. O que fariam elles lá ? Estão em Pariz com certeza, mas em que lugar de Pariz procural-os e deitar-lhes a unha ? Isto não posso adivinhar ; elles devem, porém, ter deixado em Joigny vestigios, que descobrirei e que conduzir-me-hão até á sua morada actual. Antes de partir preciso de informações supplementares. Peço ao Sr. prefeito autorisação para escrever aqui mesmo, como hontem, um telegramma em seu nome.

— Pois não.

Raymundo traçou as linhas seguintes :

« Queira indicar se Pascal Saunier e Jacques Lagarde recebiam de Pariz cartas ou subsidios—Diga, se for possivel, os nomes das pessoas que escreviam—Os dous libertos, ao sahir da prisão, tinham dinheiro, e que quantia ?»

Fromental leu ao prefeito de policia e fel-o approvar o telegramma que acabamos de reproduzir, depois levou-o ao telegrapho, que o transmittio immediatamente.

A resposta demorou-se.

Só chegou ás cinco horas da tarde, mas encheu Raymundo de jubilo e esperança—esperança de que compartilhavá o alto funccionario.

Essa resposta era assim concebida :

« Pascal Saunier recebia cartas e pequenas quantias de Pariz, enviadas por mulher, dizendo-se sua parenta e de nome Angela Martin—Jacques Lagarde não costumava receber dinheiro nem cartas: mas algumas semanas antes de ser solto, recebeu cartas do tabellião de Joigny para negocio—Ignoro nome do tabellião—Sahiram da prisão, Saunier com trezentos francos, Lagarde com quinhentos.»

— Como vê, Sr. prefeito, exclamou Raymundo, cujos olhos scintillavam ; isto dá-nos indicios e permitte que ponhamos mãos á obra. E' preciso mandar procurar essa Angela Martin. E' bem provavel que a primeira visita do liberto, ao chegar a Pariz, fosse feita a ella. Pudera ! uma mina daquellas !

— Vai partir para Joigny ?

— Vou, Sr. prefeito.

— Quando ?

— Esta noite, se houver trem. Em ultimo caso, amanhã de manhã bem cedo. Peço-lhe que me entregue uma carta de apresentação para a promotoria de Joigny, afim de que possa obter della um auxilio, de que hei de certamente precisar.

— Vou dar-lhe essa carta.

E escreveu algumas linhas, emquanto Raymundo consultava um *Indicador das estradas de ferro* que encontrou sobre a mesa.

O trem mais proximo era o expresso das oito. Só chegava a Joigny ás dez horas e cincoenta e seis minutos.

Era muito tarde para começar as pesquizas ; entretanto Fromental resolveu tomar esse trem, afim de poder apresentar-se ao procurador da republica no dia seguinte de manhã, e de reclamar o concurso de um commissario de policia para começar as suas pesquizas.

— O que decide ? perguntou o prefeito, entregando a Fromental a carta que acabava de assignar.

— Parto esta noite.

— Muito bem. Aqui tem para as suas despezas de viagem e de pesquizas, accrescentou o alto funccionario, entregando um rolo de ouro a Raymundo. Não poupe cousa alguma ! Precisamos triumphar, custe o que custar. Vou dar ordens para que hoje mesmo tratem de saber onde para a tal Angela Martin.

Fromental guardou os telegrammas, dos quaes um continha os signaes de Pascal, e partio alegre como nunca esteve muitos annos antes.

Tinha absoluta certeza de estar em uma pista, e em uma boa pista.

Embora só devesse ficar ausente algumas horas, passou por casa para tomar um sobretudo e um saquinho de mão, jantou apressadamente e dirigio-se para a estrada de ferro de Lyão.

A's oito em ponto o expresso levava-o para longe de Pariz a todo o vapor.

Deixal-o-hemos ir e voltaremos para o Pequeno Castello, onde o filho da condessa de Chatelux soffria o mais arbitrario de todos os sequestros.

Depois da crise de raiva e de sombrio desespero a que assistimos, Fabio tinha cahido ou antes tinha-se deixado cahir sobre a cama, tremendo com febre, com a cabeça em braza, os ouvidos cheios de zunidos.

Um somno pesado, quasi semelhante a uma lethargia, apoderou-se delle, e só ao cabo de muitas horas foi que despertou.

Quando reabrio os olhos, a febre tinha desapparecido completamente.

O seu cerebro estava calmo, o seu espirito lucido.

Lembrava-se de todos os incidentes anteriores á sua prisão.

Um olhar lançado em torno de si bastou para provar-lhe que continuava na adega, cujo ar frio e humido penetrava-lhe até os ossos.

Recordou-se, sem discrepancia, dos factos que se haviam succedido antes da sua chegada áquella casa desconhecida, e concluio que o Dr. Thompson queria vingar-se delle.

Parecia-lhe inverosimil que a sua prisão devesse durar muito tempo. Uma vez livre, o medico americano havia de ter que prestar contas bem severas aos tribunaes francezes.

De novo a idéa de que poderiam tirar lhe a vida, atravessou-lhe o espirito, mas repellio-o, como fizera da primeira vez.

Não podiam ter resolvido a sua morte, visto que haviam tomado precauções para que não morresse á fome.

Fabio approximou-se da mesinha, onde havia pão, carne fria, fructas e pasteis.

— Ora vamos, disse comsigo, chamando aos labios um sorriso um pouco forçado. Tudo isto não passa de um gracejo. Querem metter me medo. E' de muito máo gosto, mas não é assustador.

Vio uma garrafa cheia de um liquido de bella côr amarella, e, desarrolhando-a, approximou-a do nariz.

— Azeite, e aqui estão lamparinas, murmurou elle olhando para a caixa trazida por Angela. Isto parece provar que tencionam prolongar a minha prisão. Nesse caso, puxemos azeite na lamparina e mudemos do pavio.

O moço—julgando na maior boa fé que tratava-se de um gracejo—começava a tomar a cousa alegremente.

Só um pensamento o importunava, era que as inquietações de sua mãi deviam ser terriveis.

Elle havia rodeado de mysterio as suas visitas á pupilla do Dr. Thompson.

A condessa nada sabia do seu amor ; ser-lhe-hia, portanto, impossivel conjecturar um motivo admissivel para explicar a sua ausencia.

Ia fatalmente julgal o morto, victima de accidente ou de um crime, e não havia meio de pôr-se em communicação com ella, de acalmal-a com uma palavra !

Ella enlouqueceria ou morreria se tal situação se prolongasse, mas prolongar-se-hia realmente ?

Uma cousa tranquillisava um pouco Fabio a tal respeito.

Naturalmente não suspeitava que Angela nem Martha fossem cumplices do doutor e tivessem concorrido para aquillo que se passava ; por conseguinte não deixariam de vir em seu soccorro e livral-o.

— Ha quanto tempo estou eu aqui ? perguntou elle de repente a si proprio, arranjando a lamparina. O azeite está quasi gasto... o pavio tambem... Isto prova que passou-se já muito tempo.

Tirou o relogio do bolso e consultou-o.

Os deus ponteiros achavam-se reunidos no numero doze.

— Meio-dia ou meia-noite ? murmurou elle approximando o relogio do ouvido para verificar se estava parado.

Estava trabalhando.

— Deve ser meio dia, proseguio Fabio. Eu estava aqui hontem de noite depois das onze. Dormi muitas horas ! O meu estomago prova-me, aliás, que é tarde. E' preciso ser philosopho ! Se é um gracejo, como não duvido, terá um fim proximo. Se, pelo contrario, tenho que haver-me com um inimigo, espero-o de pé firme. Comecemos primeiramente pela revista do meu carcere improvisado·

E o mancebo, empunhando a lamparina, servio-se della para allumiar-se, revistando todos os cantos.

— E' perfeitamente uma adega, cujas aberturas foram tapadas, disse comsigo. E por que tapal-as-hiam ?

« Não póde ser certamente na previsão de que eu seria um dia trancado aqui !

« Uma porta forrada de ferro, de solidez horrorosa e sem fechadura apparente.

« Tudo isto é muito singular, muito mysterioso, perfeitamente incomprehensivel

« E alli, o que é que vejo ?

« Oh ! oh ! uma argola de ferro, uma especie de golilha, cimentada na parede e munida de correntes !

« Mas tudo isto é puro melodrama ! Pareço estar em um dos carceres da *Torre de Nesle*. Serei por acaso *Buridan* ? Que-ro ver *Orsini* e *Margarida de Borgonha*. Margarida de Borgonha sobretudo. Mas eis o difficil ! elles não estão aqui nem um nem outra, e deixam-me consumir-me sósinho !

« Não tenho aliás razão de queixar-me. Trataram-me bem, visto que não me puzeram nem a golilha nem as algemas. Isto não impede que o mysterio se complique, pois que metamorphosearam esta adega em carcere, e em carcere da idade média, de caso pensado, como entra pelos olhos dentro.

Monologando, Fabio continuava a sua inspecção.

— Um enxergão... um colchão... lençóes... cobertores... Não me fariam mal os cobertores esta noite, porque estou gelado.

« Deixaram-me alimentos, mas não durarão muito, e hão de trazer-me outros, e de quem m'os trouxer hei de obter explicações por bem ou por mal.

« Se eu chamasse ?

« Talvez hoje me respondessem.

« Mas não. Martha e Angela voltaram certamente para Paris por ordem do doutor. Só tenho presentemente uma cousa a fazer : comer para matar o tempo e sobretudo para satisfazer o meu estomago esfaimado. »

Fabio aproximou-se da mesinha : no momento de chegar-se a ella parou.

— Se estes alimentos estivessem envenenados ? disse elle comsigo.

Um calafrio percorreu-lhe o corpo.

— Decididamente, estou doudo ! continuou ao cabo de um segundo, encolhendo os hombros. Isto é que seria um crime inutil ! Ninguem neste mundo tem interesse sério em livrar-se de mim, e mesmo o ciume não levaria o Dr. Thompson a uma acção tão cobarde e infame.

Collocou a lamparina sobre a mesa pegou na cadeira que haviam trazido para o seu uso, partio pão e começou a comer um pedaço de gallinha fria.

O seu appetite era, aliás, mais apparente do que real. Comeu pouco, apenas o sufficiente para acalmar as dôres violentas do estomago ; bebeu meio copo de vinho e atirou-se na cama para reflectir sobre a sua singular situação.

Com as duas mãos juntas sustendo a cabeça, meditava.

De repente, a sua situação foi attrahida por um ruido abafado que se ouvia mesmo por baixo delle.

O ruido continuava ; era de natureza singular.

(*Continuar-se ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42